

BANGU E FLUMINENSE NA "MELHOR DE TRÊS"

Acentua-se a Crise Política em Pernambuco
Decreitada a Prisão do Caudilho Sertanejo
Em Declarações a ULTIMA HORA afirma o Chefe de Polícia Que Cumpre a Decisão Judicial — Telegrama do Comandante Amador — Providências Excepcionais do Governo — (LEIA TEXTO NA 4ª PAGINA)

Avisa Fabio de Mendonça:

"SAIRÁ O FLUMINENSE COM O BANGU PARA A MELHOR DE TRÊS SEM TOMAR CONHECIMENTO DO 'C A S O' GENUÍNO"

Em meio a consternação no vestiário tricolor,



Guilherme da Silveira Filho:

"NÃO TENHO A MENOR DUVIDA. A DECISÃO SERÁ EM MELHOR DE TRÊS"

Respondeu o Patrono do Bangu, Quando Aven-tada a Hipótese de Vir o Botafogo a Ser Campeão

Com a vitória do Bangu sobre o Fluminense, interessante situação foi criada no campeonato carioca de futebol de 1950. E' que, como todos devem estar lembrados, existe ainda pendente de julgamento, em instância superior, um recurso do Botafogo sobre os pontos do prelo em que perdeu para o Madureira. Os do já célebre caso Genuíno. E se o alvi-negro a ter ganho de causa, será o campeão, com o resultado da partida de ontem.

FALA O PATRONO DO BANGU

Sobre essa possibilidade falamos ao sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do alvi-rubro. Sua resposta foi clara: — "Não tenho a menor dúvida. A decisão será em melhor de três. Esse caso já foi julgado uma vez. E venceu aquele que devia vencer: o Madureira. Tenho certeza de que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D., confirmará a decisão anterior. Mesmo porque, por justiça, outra não poderá ser a decisão."

"Pela Lei, o Botafogo Já é Campeão"

Ultima Hora

Ano II Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 7 de Janeiro de 1952 N. 175



Política de Bem Estar Social Para Prevenir a Subversão

A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO, SEM JUSTA REPARTIÇÃO DOS SEUS FRUTOS, CONSTITUI SÉRIA AMEAÇA À SEGURANÇA NACIONAL — ESTREITA COLABORAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS E COM OS DEMAIS PAÍSES DA AMÉRICA — MELHOR APARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS PARA SATISFAÇÃO DOS SEUS SAGRADOS COMPROMISSOS — VARGAS, NO ALMOÇO DAS CLASSES MILITARES, PRECONIZA O COMBATE SEM TRÉGUAS À MISÉRIA, À IGNORÂNCIA, AO SOFIMENTO E À OPRRESSÃO — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

BRASIL INDUSTRIAL E FORTE ARMADO PARA A SUA DEFESA

O General Estilae Leal Manifesta a Confiança Das Forças Armadas no Governo de Vargas e Prega a União do Exército, da Marinha e da Aeronautica — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

Eis Como Carlito Rocha Recebeu a Vitória do Bangu Sobre o Tricolor

Esta noite a cidade esportiva no espetáculo do campeonato carioca de 1950. Botafogo, um tempo, para que o Fluminense levantasse o troféu máximo. Mas com o brilhante vitória do Bangu, o campeão do campeonato ficou retardado. A vitória, no entanto, não mudou o resultado final da competição. O Botafogo, que já era considerado campeão, não conseguiu vencer o Bangu.



Carlito Rocha, presidente do Botafogo, ao lado do Bangu, após a vitória do Bangu sobre o Botafogo.



A NAÇÃO ESTÁ DE PARABÊNS REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE GETULIO VARGAS NO ALMOÇO DOS MILITARES

Unidade de Pensamento Entre o Chefe do Governo e as Classes Armadas — Opinião Dos Srs. Flores da Cunha, Juraci Magalhães, Alencastro Guimarães, Gabriel Passos, Bías Fortes, Pinheiro Chagas e Pessoa de Queiroz — (LEIA NA QUARTA PAGINA)



Gen. Flores da Cunha



Senador Napoleão Alencastro



Sr. Gabriel Passos



Cel. Juraci Magalhães



O industrial Pessoa de Queiroz

Preço Unico Para o Pão

A Seção de Camélias do Serviço de Alimentação do Exército, que está elaborando a política alimentar que, de acordo com o recente decreto do Exército, deverá regulamentar o fabrico do pão, está trabalhando para a unificação do preço do pão em todo o país.

CODIGO PENAL, OBRA DE "BANDIDOS E ASSASSINOS"

Assim Falou um Causidico do Far-West, Defendendo Marido Violento Que Matou e Cortou a Orelha de Quem Lhe Pretendeu Conquistar a Esposa

DUAS TABELAS PARA O LEITE

Em sua obra, o autor trata de dois aspectos da produção de leite: a produção de leite para consumo humano e a produção de leite para consumo animal.



"PARA GLAUCIA VOTOS DE TODO O BRASIL" ESPERA A COMISSÃO CENTRAL DA AARB CONSEGUIR VOLUNTARIAS VOTAÇÕES PARA SUA REPRESENTANTE NO CONCURSO RAINHA DO VERÃO

"Tudo isso" no setor de Associação Atlética do Banco do Brasil, em vista ao concurso da Rainha do Verão, a comissão central da AARB conseguiu voluntárias votações para sua representante no concurso Rainha do Verão.

Cobertura Total Nas Agências Metropolitanas

O serviço de Cobertura Total Nas Agências Metropolitanas, que tem como objetivo a cobertura total das agências metropolitanas, está sendo realizado com sucesso.

Votos de Todo o Brasil

Tudo o Brasil está votando em favor da Gláucia, a representante do Banco do Brasil no concurso Rainha do Verão.

Colocaram o Delegado no Caixão Mortuário

O delegado da polícia, que estava em missão de paz, foi assassinado por um grupo de criminosos.

Na Hora H

Por M. Bernardes M.

O PRESTÍGIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Para as 400 vagas existentes no Instituto de Educação apresentaram-se quase 3.000 candidatos. É o verdadeiro recorde daquele Instituto. Da diretoria que esse é o resultado do encarecimento do ensino particular, pois com os aumentos escolares milhares de crianças procuram as escolas primárias. Esse aumento trás a necessidade de maior número de professores. Sabendo disso 3.000 moças se apresentaram para o rigor de uma prova que se escolherá 400. De uma maneira geral a consequência disso tudo é que o número de escolas particulares tende a diminuir enquanto as públicas aumentam em número, prestígio e eficiência. O atual ministro da Educação é um homem atento a essas coisas.

O PALÁCIO TERÁ DE TUDO



Um grupo de homens de negócios está planejando a construção de um edifício só para diversões. O edifício comportaria cinemas, teatros, escolas de arte dramática, ginásios, ringues para briga de galo, operários de televisão, bilhar, quadras de tênis para campeonatos e piscina olímpica, além de restaurante, bar e apartamentos para alugar. O bloco será chamado "Palácio da Diversão" e deverá ocupar um local no centro da cidade, provavelmente na avenida Presidente Vargas. Será entregue a Oscar Niemeyer.

A SOLUÇÃO: UM SUPER-CAMPEONATO

Os diretores do Botafogo estão certos de obter os pontos do Madureira. Enquanto tanto os do Bangu quanto os do Fluminense não admitem de forma alguma que tal coisa possa acontecer. Esta semana

a questão vai pegar fogo. Alguns botafoguenses, depois da vitória do Bangu iniciaram os



gritos de "Botafogo Campeão-Campeão", mas foram logo valados pela torcida dos dois clubes que acabavam de disputar.

Seria curioso se o alvinegro tirasse um campeonato por decisão da Confederação enquanto os outros dois vão para "a melhor de três".

Se o Conselho Nacional de Desportos seguir a lei o Botafogo vencerá a questão e os pontos, o que talvez não seja a maneira mais elegante de vencer um campeonato, mas trata-se de justiça. A única maneira de contentar todo mundo talvez fosse um "Super-Campeonato" entre os três Fluminense, Bangu e Botafogo. O que daria boas rendas na certa.

DESENHOS DE MATISSE

De Paris informam que noventa desenhos de Henri Matisse, recentemente adquiridos pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, estão desempenhando um papel importante no processo instaurado hoje por uma filha do famoso artista francês.

Marguerite, filha de Matisse, e seu esposo Georges Duthuit, sustentam que os noventa desenhos enviados para Nova York pertenciam a uma coleção de 137 que — a que alegam — foram vendidos ilegalmente, em 1949, por um tal de Senhor "X". Asegura-se que esse cavalheiro é um notável aristocrata francês.

A filha de Matisse alega que os quadros haviam sido entregues em depósito como garantia por um empréstimo de 20.000 francos e hoje valem milhões de francos, devido à alteração monetária.

O Museu de Arte Moderna de Nova York nada tem a ver com o processo.

BALANÇA MAS NÃO CAI

Sábado, à tarde, a Rádio Nacional lançava um dos seus programas mais populares chamado "Balança mas não cai" que é a história de um edifício "treme-treme" e seus moradores. Nesse programa existe um "curioso" que está sempre a venda enquanto o seu dono atende aos telefonemas dos interessados. Sempre o nome do "curioso" coincide com o "homem do momento" (Hellyo Gracie, Ademir, Churchill etc.) e a graça está na conversa que vai paralisar ao assunto do dia.

Sábado o assunto do dia era o almôço do Presidente da República com os generais. O dono do "curioso" estava atendendo o telefone quando houve uma rápida interrupção e sem aviso prévio, entrou a voz do general Estillac Leal discursando. Pela seriedade do tema os ouvintes compreenderam que se mesmo uma distração técnica poderia ter incluído o discurso do general num programa divertido.

O CORSO EM COPACABANA



A tentativa da Prefeitura de reviver o corso carnavalesco, provavelmente não dará certo por vários motivos. Primeiro, porque a maioria dos automóveis atuais são fechados. Em segundo lugar a praça de Copacabana é grande demais para animar e em terceiro lugar o "corso" terminará mesmo sendo banho de mar à fantasia.

Em todo o caso não deixa de ser louvável que a Prefeitura se interesse pelo Carnaval e até mesmo trate de inventar novidades.



Hoje, dia 7 de dezembro de 1951, ao Bangu e ao Botafogo, vencedores dos seus dois grandes adversários, o Fluminense e o Flamengo.

EM SÃO BENTO DE SAPUCAÍ:

Colocaram o Delegado no Caixão Mortuário

O "Prestito 'Fúnebre'" Percorreu as Ruas, Exclamando os Acompanhantes: "Segue o Enterro" — Os Ademaristas iam Fazer o "Enterro" do Adversário, Mas Terminaram Fazendo o Delegado, Sob as Vistas Complacentes Dos Soldados da Polícia Paulista

S. PAULO, 7 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Notícias de São Bento de Sapucaí adiantam que aquela cidade foi teatro de inesperada e tumultuosa manifestação contra o delegado de polícia. A própria autoridade policial foi colocada à força no caixão mortuário! E o "prestito fúnebre" percorreu as ruas da cidade. E os acompanhantes exclamavam: "Segue o enterro... segue o enterro..."

Os Antecedentes

A fim de celebrar a posse do prefeito eleito pela legenda do P. S. P., grêmio político do sr. Ademir de Barros, diversos grupos de pessoas, muitas das quais armadas, percorriam as ruas da cidade soltando rufões e dando morras aos adversários, pertencentes estes às fileiras peletistas.

Estimulado — segundo se propala — pelo ex-prefeito, sr. Sebastião Mendes, pelo sr. José dos Reis Coutinho, presidente do Diretório Municipal do partido vitorioso nas eleições de 14 de outubro último, assim como pelo próprio atual prefeito, sr. Benedito Gomes, resolveu Paulino Piazzarotti, conhecido pelas suas relações de amizade com o ex-chefe do executivo local, promover o enterro simbólico do candidato trabalhista a aquele posto. A isto se opôs o delegado de polícia da cidade, sr. Newton Ramos, que, para evitar distúrbios, mandou recolher a Delegacia o caixão de que se iam utilizar os manifestantes. Não concordaram estes, contudo, com a medida adotada pela autoridade policial.

Colocado o Delegado no Caixão

O mesmo Paulino Piazzarotti correu ao cemitério e de lá trouxe outro caixão mortuário, não mais, para fazer o enterro simbólico do prouer trabalhista.

ta, mas para nele meter, em pessoa, o próprio delegado de polícia. De fato, após ser agredido por aqueles exaltados, foi

A Agência Nacional Esclarece

Não Recebeu e Nunca Pleiteou Qualquer Verba da Câmara dos Vereadores

A Agência Nacional solicitou a divulgação do seguinte esclarecimento: "Tendo um matutino desta capital laborado em equívoco, ao incluir a Agência Nacional entre órgãos de publicidade que teriam recebido, da Câmara dos Vereadores, determinada importância para divulgação de matéria de interesse daquela Casa Legislativa, cumpre à direção desse órgão de informações esclarecer que jamais recebeu ou pleiteou quantia alguma da referida Câmara, cujas atividades vem divulgando gratuitamente, como faz em relação a todo noticiário oficial, de acordo, aliás, com as suas próprias atribuições."

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhosas, furunculoses, micoses (feleiras) e outras doenças da pele. Dr. Agostinho do Cunha ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3268

de Matos, que se dirigisse para esta cidade, a fim de restabelecer a ordem. Aquel também se encontra aquele delegado regional fol recolher a Delegacia o destacamento policial, juntamente com o seu comandante, substituído-o por 16 soldados que trouxeram consigo, os quais realizam agora o policiamento da cidade.

Há inquerito destinado a apurar a responsabilidade dos autores dos distúrbios.

de Matos, que se dirigisse para esta cidade, a fim de restabelecer a ordem. Aquel também se encontra aquele delegado regional fol recolher a Delegacia o destacamento policial, juntamente com o seu comandante, substituído-o por 16 soldados que trouxeram consigo, os quais realizam agora o policiamento da cidade.

O MELHOR E O MAIS BARATO

com a garantia real de 5 anos da GENERAL MOTORS



LOJAS MURRAY

A CASA QUE TEM AS MAIS RECENTES MOVÍDEIS EM APARELHOS DE TELEVISÃO, RADIOS, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ELÉTRICAS E LINDOS ARREGIOS PARA PRESENTES

RUA RODRIGO SILVA, 18 A - ESQUINA DE ASSEMBLEIA - FONES 32-8611 E 52-4841

Não há Comunistas Nos Meios Militares da Sétima Região

Pode Existir um ou Outro Elemento Isolado

RECIFE, 6 (Asapress) — O general Paulo Figueiredo, comandante da Sétima Região, concedeu papante entrevista a um matutino, fornecendo as seguintes informações sobre a situação militar sob seu comando. Disse inicialmente: "Excuso-me de fazer comentários sobre declarações que estão sendo feitas no Rio, por julgá-las perigosas para a unidade do Exército. Posso garantir que, na Sétima Região, não existe praticamente comunismo no meio militar. Pode existir um outro elemento isolado com tendências comunistas. Quanto ao comunismo militar, por ventura existente, quero deixar bem claro que estou pronto em reprimi-lo com meus próprios meios. No momento estamos assestados com os ser-

viços, preparando-nos para receber nas fileiras, novos conscritos. Adiante, assinalou: "Em poder de alguns comunistas de Recife, foram encontradas armas e munições, isso, trata-se de crime militar. Estamos empenhados em descobrir o elemento

ou os elementos responsáveis pelo fornecimento de material, entretanto, tenho a impressão de tratar-se de roubo. Em relação ao comunismo civil, estou alerta e pronto para atender qualquer necessidade por intermédio das autoridades competentes, pois cabe a polícia civil reprimir a ação dos agitadores civis."

GELADEIRAS e TELEVISÃO

ÚLTIMOS MODELOS — DIVERSAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM VER NOSSOS PREÇOS
PALÁCIO das GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLEIA, 105

CARNAVAL EM BANGU

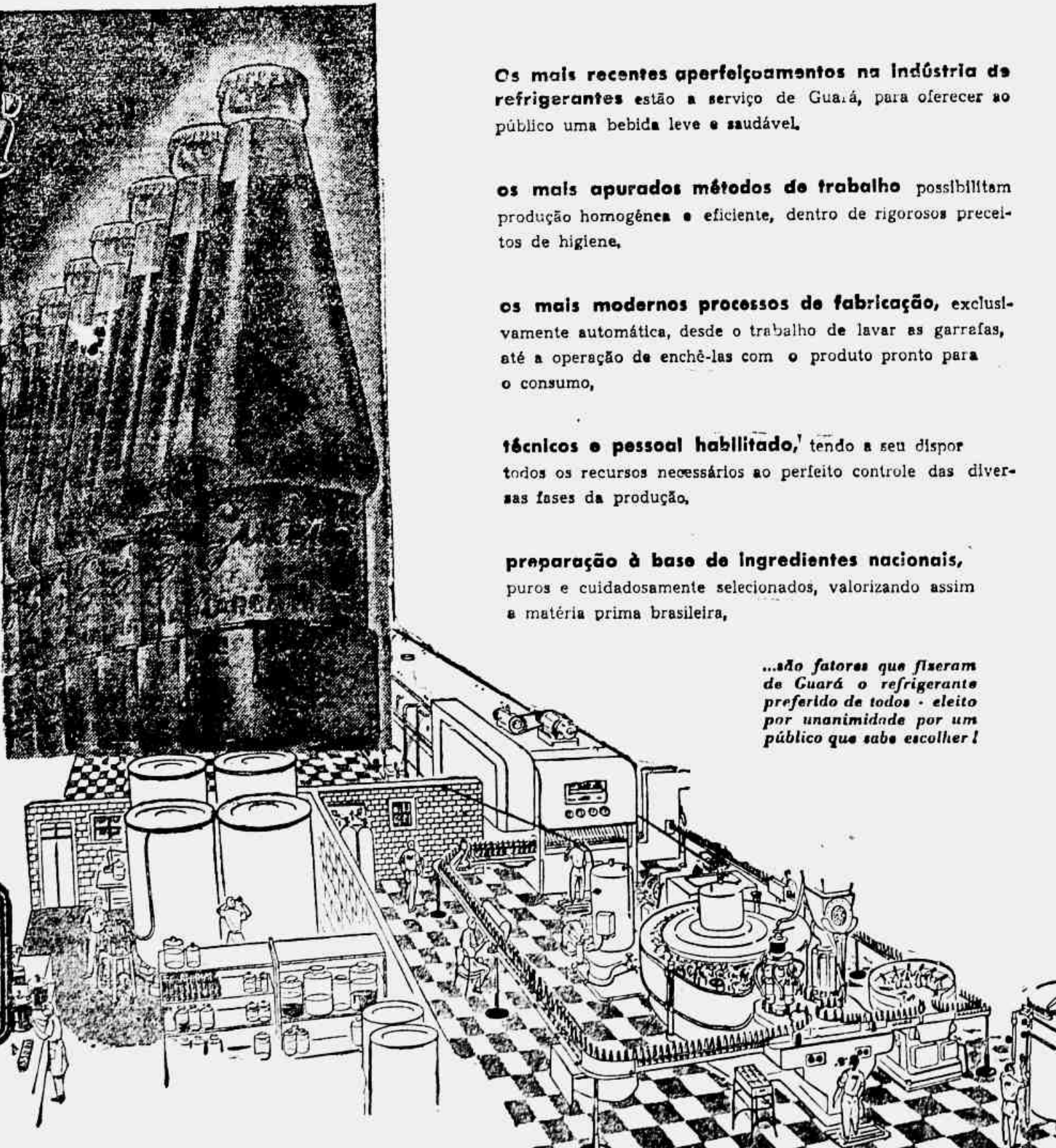
Delírio Nas Ruas e Casas, Celebrando a Vitória Obtida Sobre o Fluminense

Com a dramática vitória de ontem, no Maracanã, sobre o Fluminense, Bangu viveu o seu maior dia, a sua maior noite. Fez, sem o menor exagero, o que poderíamos chamar uma antecipação delirante do carnaval. Todas as casas do bairro, sem exceção, abriram suas portas, suas janelas e os moradores saíram para a rua, numa confraternização monstro e frenética. Uns riavam, outros cantavam e ainda outros choravam, unidos todos pela mesma alegria alucinada. Era um impressionante espetáculo de júbilo coletivo. Como fundo musical dessa manifestação de massa, as escolas de samba, as vozes e cantos anônimos.

É oportuno recordar, em face do triunfo de ontem, que este é o segundo carnaval do grande bairro. O primeiro foi, justamente, há, praticamente, 19 anos, por ocasião do primeiro campeonato de futebol de profissionais. Por singular coincidência, o adversário de então era o meximíssimo Fluminense. Triunfou o Bangu, espetacularmente, por 4x0. E, como agora, o bairro, que descera, em avalanche, para a cidade, voltou, em triunfo. O povo de Bangu sambou nas ruas. Ontem, tantos anos depois, repetiu-se o carnaval. E Bangu viveu uma noite ainda maior. Heróis da festa pública e improvisada eram os jogadores que a população carregava nos braços, num formidável clamor triunfal. Quanto ao clube, que constitui o grande orgulho do bairro, ainda não fixara, até ontem, o prêmio para os vencedores do Fluminense. Sabese, apenas, que os "cracks" do Bangu ganharam, no mínimo, cinquenta contos se conseguirem o título de campeão.



um
nome
que
SIMBOLIZA
QUALIDADE I



Os mais recentes aperfeiçoamentos na indústria de refrigerantes estão a serviço de Guarara, para oferecer ao público uma bebida leve e saudável.

os mais apurados métodos de trabalho possibilitam produção homogênea e eficiente, dentro de rigorosos preceitos de higiene,

os mais modernos processos de fabricação, exclusivamente automática, desde o trabalho de lavar as garrafas, até a operação de enchê-las com o produto pronto para o consumo,

técnicos e pessoal habilitado, tendo a seu dispor todos os recursos necessários ao perfeito controle das diversas fases da produção,

preparação à base de ingredientes nacionais, puros e cuidadosamente selecionados, valorizando assim a matéria prima brasileira,

...são fatores que fizeram de Guarara o refrigerante preferido de todos - eleito por unanimidade por um público que sabe escolher!

Assembléia Geral Para Examinar a Crise do IBGE

A Junta Regional do Espírito Santo Consulta os Demais Estados Sobre Essa Providência — Os Convênios Existentes Não Podem Ser Alterados Pelo Diretor do IBGE



— Outras 32 pessoas vítimas da tragédia de Erzeroum, faleceram ontem nesta capital, elevando o total de mortos na catástrofe a 90 — além de mais de 300 feridos.

— Quatro espíritos comunistas, confesos, foram executados, ontem, pelos nacionalistas. Ao mesmo tempo, o governo de Kist Shum anunciou que durante os últimos meses da sua gestão, 620 espíritos comunistas em território da Federação, foram executados.

— Uma esquadra especialmente equipada para a localização e destruição de submarinos, acaba de ser incorporada à Frota Atlântica do Almirante. Essa esquadra é composta por quatro grupos de esca-submarinos, integrados por porta-aviões e quatro unidades do tipo "destroyer". (NORFOLK, VIRGÍNIA, APF.)

— A polícia italiana dispersou, ontem, os chamados "partidários da paz" quando da marcha realizada em direção à capital. Os manifestantes ficaram feridos, e outros quatro foram presos. (TERRA, APF.)

— Cinco pessoas — todas de mais de 70 anos — morreram carbonizadas no incêndio que destruiu um edifício de três andares, nesta cidade. Os outros habitantes do prédio conseguiram fugir ileso. (MONTREAL, APF.)

A crise no IBGE toma, agora, aspectos mais sérios, com a perspectiva da convocação, pelas Juntas Regionais, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, que é o órgão máximo dirigente do IBGE. A ideia, segundo apurou a nossa reportagem, partiu da Junta Regional do Espírito Santo, que já manifestou sua solidariedade aos estatísticos demissionários.

O fundamento para essa convocação é de que não pode haver nenhuma reforma no Instituto sem a aprovação da Assembléia Geral. Isso porque o IBGE é um órgão federativo, que executa os seus serviços por força de convênios assinados pela União, Estados e Municípios, que contribuem para manutenção dos trabalhos de estatística.

A organização vigente até agora foi o resultado da Assembléia Geral. Anunciando o Gal. Polí Coelho uma reforma na máquina do IBGE, a Junta Regional do Espírito Santo enviou, em 19 de dezembro, consultando os demais Estados, no sentido de convocar o órgão supremo da estatística brasileira, não só para tomar conhecimento do plano do atual Presidente do IBGE, como também da crise que ora trava no seio dos seus auxiliares.

Concluiu o Curso de Direito Aeronáutico em Buenos Aires

Vem de regressar de Buenos Aires o advogado José Ribamar Machado, assistente jurídico da Comissão de Estudos Relativos à Aeronavegação Internacional (CENAI) — onde cursou direito aeronáutico, destacando-se pela sua comprovada aplicação. Por esse motivo, o Ministro Nery Moura vem de recomendar a nomeação de Machado para o cargo de diretor do Instituto de Aeronavegação.

REFORMA REVOLUCIONÁRIA NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

S. PAULO, 7 (Das "Folhas") — A respeito da reforma do sistema penitenciário de S. Paulo, procuramos obter pormenores sobre este problema que preocupa os penitenciários e estudiosos do palpitante assunto em ordem do dia nos meios criminalistas das grandes cidades do mundo.

PROGRAMA SIMPLES, MAS REVOLUCIONÁRIO

Não nos foi possível conseguir maiores esclarecimentos do

tução. Deliberamos ainda continuar em ato de solidariedade à sua pessoa na qualidade de ex-secretário geral do IBGE e bem assim aos demais companheiros atingidos também em sua dignidade profissional por aqueles conceitos. Cordiais Saudações. (a) Antônio Lúcio, Pres. JRE.

Mortara Revidou

O prof. Mortara, Assistente Geral do Conselho Nacional de Estatística, dirigindo atualmente o Laboratório de Estatística, sentindo-se atingido pelas declarações do Gal. Polí Coelho, enviou a este uma carta na qual manifesta a sua indignação pelas conceitos emitidos pelo Presidente do IBGE sobre os estatísticos brasileiros e o serviço por eles realizado, ao tempo em que lembra todo o seu trabalho em prol da demografia brasileira. Por fim, pede que o Gal. Polí Coelho se submeta, com ele, a uma Comissão que examine o seu trabalho em benefício da estatística nacional, e chegue a lembrar os seguintes pontos para componentes dessa Comissão: Prof. Porto Carrero, Jorge Kaffuri, e Jorge Kingdon, todos eminentes figuras no setor da demografia entre nós.

Dezoito Feridos no Desastre de Ônibus

S. PAULO, 6 (Das "Folhas") — Grave desastre de ônibus ocorreu na madrugada da Estrada da Mandi, imediações da Granja Santa Maria. Quando o coletivo chaco 8-76-19, dirigido por Guilherme Ferreira dos Santos, trafegava por aquela via, saiu da estrada e tombou, ferindo 18 pessoas, das quais 15 tiveram de ser internados no Hospital das Clínicas por apresentarem lesões graves.

Quido pela autoridade policial que compareceu ao local do desastre, o motorista disse ter tido a visão perturbada por um veículo que vinha em sentido contrário com os faróis acesos. E embora tivesse reduzido a velocidade, não pôde evitar que ele atingisse terra solta vindo, então, a tombou.

Equilíbrio e Riqueza de Teor Político

Inicialmente, ouvimos o sr. Gabriel Passos, ex-deputado por Minas Gerais, candidato uderista ao governo daquele Estado nas eleições passadas e uma das mais expressivas figuras da U.D.R.

Foram estas as palavras do sr. Gabriel Passos: "Não desejo sair da minha modesta condição de homem da rua. Entretanto, já que o repórter insiste, devo declarar que o discurso do sr. Getúlio Vargas prima pelo



HA VANA — Um automóvel equipado com um receptor de televisão — o segundo no gênero, em todo o mundo — passa pela avenida Malecon, no litoral da capital cubana, vindo-se no jundo o famoso Morro Castle. A antena de TV está instalada na retaguarda e o quadro-tela no painel frontal, diante do motorista. Só há no mundo outro carro com semelhante equipamento: o do general Peron, presidente da República Argentina. O que se vê na foto pertence a Mike Alonso, correspondente da U.P. em Havana e um dos principais radialistas de Cuba. (FOTO U. P., via aerea)

A NAÇÃO ESTÁ DE PARABENS

Repercussão do Discurso de Vargas no Almôço Das Militares — Unidade de Pensamento Entre o Chefe do Governo e as Classes Armadas — Opinião Dos Srs. Flores da Cunha, Juraci Magalhães, Alencastro Guimarães, Gabriel Passos, Bias Fortes, Pinheiro Chagas e Pessoa de Queiroz

O discurso pronunciado ontem pelo sr. Getúlio Vargas, no almôço de confraternização das classes armadas, vem alcançando a mais intensa repercussão, não apenas nos círculos militares, como nos meios econômicos e políticos do país.

A reação do Presidente da República teve sobretudo o mérito de demonstrar a identidade de pensamento existente entre o chefe do governo e os altos chefes militares, no que se refere aos problemas internos e externos da nação.

ULTIMA HORA teve oportunidade de ouvir algumas das mais expressivas figuras dos nossos meios políticos e econômicos, a respeito das palavras do sr. Getúlio Vargas, proferidas no almôço de sábado.

equilíbrio e pela riqueza de teor político. Ouvimos, então, um discurso de teorista e chefe de Governo.

O Brasil Está de Parabens

Procuramos ouvir a opinião do deputado Flores da Cunha e, por coincidência, nessa ocasião o conhecido parlamentar se encontrava lendo o discurso do Presidente da República. Falando com a sua habitual franqueza, disse-nos o sr. Flores da Cunha:

Estou lendo, neste momento, o discurso do sr. Getúlio Vargas. A primeira impressão que colho dele não pode deixar de ser de plena concordância. Entendo que o sr. Getúlio Vargas, com esse discurso, se reconhece como chefe de Nação. Nestas condições, o Brasil deve estar de parabéns. Se a Câmara já estiver aberta, eu não teria dúvida em subir à tribuna, para pedir a transcrição do discurso nos nossos jornais, para mentar. Provavelmente, na próxima sessão do Congresso, a 15 deste mês, eu terei ensaio para a tribuna, dar o meu apoio às teses sustentadas pelo sr. Getúlio Vargas e, ao mesmo tempo, manifestar o meu pensamento sobre o problema comunista.

Discurso Oportuno e Decisivo

O senador Alencastro Guimarães também apreciou o discurso do Chefe do Governo. São suas estas palavras:

O discurso do Presidente Vargas foi sobremaneira oportuno e decisivo para a atual situação, esclarecendo o ambiente e mostrando os rumos verdadeiros do governo, que representa o pensamento da maioria do povo brasileiro internacionalmente.

Compreensão Entre o Presidente e as Classes Armadas

O ex-ministro Bias Fortes, ao declarar que o discurso do sr. Getúlio Vargas prima pelo

Traduziu os Sentimentos da Nação Brasileira

Da coluna Juraci Magalhães: — A palavra do Presidente Getúlio Vargas, no momento do almôço de confraternização das Classes Armadas, traduziu os mais profundos sentimentos da Nação Brasileira que, certamente, se apoiará na criação de um clima de trabalho que permita ao Brasil superar as suas dificuldades nesta hora atribulada do mundo. Ouvi o discurso pelo rádio e, espiritualmente, acompanhei as palavras palmas com que os meus chefes e camarádas sagraram os conceitos emitidos por S. Exa.

A Palavra do Industrial Nordeste

Atualmente no Rio, o industrial pernambuco José Pessoa Queiroz assim se pronunciou:

O Presidente Vargas definiu com exatidão a atualidade brasileira. Confirma o Chefe do Governo, mais uma vez, o quanto a identificação com nossos problemas, abordando os nossos problemas internos e os perigos que o maior social acirrela, S. Exa. abriu muito bem a posição do seu governo face a situação mundial. Industrial que sou, sei por experiência própria da necessidade de ampla compreensão entre capital e trabalho, sem descurar para qualquer desses setores que qualquer deles, isoladamente, não pode assegurar a prosperidade nacional. É na verdade o bem-estar social que assegura a tranquilidade e possibilita o trabalho conjunto entre empregados e empregadores, sob a assistência do poder público, no sentido do engrandecimento do Brasil.

Discurso Que Emocionou o Brasil

Assim se expressou o deputado Paulo Pinheiro Chagas, do PSD mineiro:

"Foi um discurso que emocionou o Brasil, pela justez das suas ideias e pela clareza da sua exposição. É uma política de cooperação internacional, salvaguardando os altos interesses da pátria e da ordem jurídica."

Em Declarações a ULTIMA HORA, afirmou o Chefe de Polícia Que cumprirá, de Qualquer Maneira, a Decisão Judiciária — Telegrama ao Comandante Amaral Peixoto — Providências Excepcionais do Governo

Cumprir a determinação da Justiça qualquer que seja ela, sem me preocupar nem me submeter a injúrias políticas de qualquer natureza — declarou a ULTIMA HORA, pelo telefone internacional, o major Roberto de Paiva, secretário de Segurança Pública de Pernambuco, cuja atitude inflexível no caso do recente crime de Apimama, em que foi morto a tiros, feroz e cruelmente, o jornalista Francisco de Paula, provocou uma crise de política pernambucana.

Decretada a Prisão

No sábado passado foi decretada a prisão preventiva dos principais acusados, entre os quais se encontram o célebre caudilho Francisco Rangel, mais conhecido por Chico Rangel, que segundo as informações recebidas em Recife, no município de Serra, em Pernambuco, seria o autor de um atentado contra o governador de Pernambuco, o sr. Agostinho de Oliveira, e o chefe de polícia.

Calma no Interior

Nas suas declarações a ULTIMA HORA afirmou o major Roberto de Paiva que está sendo feita uma inspeção de todo o Estado e que o governo está tomando providências

DOIS MUNDOS

Decide-se Hoje a Sorte do Governo Plessen

DE N. YORK

apresentado a questão de confiança sobre os projetos financeiros, vencendo por 7 pontos de maioria.

Iniciando-se a discussão sobre os textos, René Plessen é agora obrigado a apoiar a questão de confiança sobre as principais medidas que ele compõem. De sorte que, hoje, não será apenas uma vez que a Assembléia se deparará com a questão de confiança, mas oito vezes seguidas.

Muitos observadores pensam que o governo não escapará ao fogo de repetidos desfechos escrutiniais e que a crise continuará a ser derrubada na primeira votação. Essa eventualidade se refletiria, por exemplo, no socialismo, que na quinta-feira passada se absteve, decidindo votar contra, ou se os socialistas, absterem-se, um voto de confiança para o governo popular, que na quinta-feira votaram a favor, aderirem a essa abstenção, como já ameaçaram de fazer.

Na verdade, a difícil tarefa que o governo enfrenta uma dificuldade que não é nova, a de manter a unidade do programa de maioria, que compreende ao mesmo tempo socialismo e anti-socialistas. — (A.F.P.)

Novas Acusações da Hungria Aos E.E.U.U.

DE MOSCOW

BUDAPEST — Uma nota publicada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Hungria acusa os Estados Unidos de ter "gavado" a Hungria, a fim de impedir a sua libertação do "socialismo". Segundo a nota húngara, o governo húngaro, obrigando o governo dos Estados Unidos a permitir a um representante da legação dos Estados Unidos nesta capital, visitado a equipagem do "C-47" detido na Hungria em 10 de novembro último, não é senão "um pretexto desprovido de qualquer fundamento".

Nem os tratados em vigor entre a Hungria e os Estados Unidos nem o Direito Internacional — é dito na nota — incluem disposições obrigando o governo húngaro a fornecer aos funcionários da legação dos Estados Unidos autorização para entrar livremente em contato com cidadãos húngaros que entraram ilegalmente na Hungria.

O governo húngaro declara — em conclusão — que levanta o protesto mais energético contra o fechamento da legação dos Estados Unidos em Budapeste e contra os processos arbitrários e ilegais empreendidos pelos Estados Unidos nesta ocasião. — (A.F.P.)

BRASIL INDUSTRIA E FORTE...

(Conclusão da 3.ª página)

lhar pela nossa Pátria no nobre afã de bem servir com honestidade de propósitos, com lealdade de princípios, com eficiência de trabalho, com coragem de sacrifício, com a certeza de que o Brasil não pode esperar o povo brasileiro, que mantém a custa de ingentes esforços sua aparelhagem belicosa em homens e materiais.

O que dejetamos e geramos a um Brasil que se defenda com seus próprios meios suas necessidades de defesa.

Um Brasil industrial que dê nativos mercantes, e de guerra, seus marinheiros, aviões, seus aeroplanos, canhões e tanques de combate aos seus soldados.

Se isto é crime, se o que nos amontam os recursos é a dependência crescente da nação, não os acompanhemos e, mais, os combatamos.

Não há de ser com o nosso consenso que se altere a paralisia da colônia nacional, nem se alienem nossas perspectivas de futuro glorioso.

Deturpam, Senhores, se houve vencimento demais nas nossas palavras.

Mas o exemplo marcante de nossa posição não foi dado, com a exceção, por V. Exa., Sr. Presidente da República.

No seu primeiro governo, desde 1930, sem empréstimos nem auxílios externos, sem exteriorizar a nossa soberania, V. Exa. imprimiu curso novo à Nação.

Não foi nos velhos tempos da primeira República, quando víamos hipnotizados pelo olhar estrangeiro, que o Brasil se firmou no cenário mundial e gozou de renome mundial.

Foi quando se voltou para as suas energias para os trabalhos do seu povo e para o trabalho de seus filhos, que vimos crescer as suas cidades, as suas fábricas e a sua capacidade produtiva.

E, hoje, Sr. Dr. Getúlio Vargas, todos nós confiamos na ação eficiente e patriótica de V. Exa. para o cumprimento integral da missão que o povo do Brasil houve por bem confiar a V. Exa. na certeza de uma melhor vida e de mais bonanças dias.

O governo de V. Exa. nos próximos meses, montou o seu planejamento, traçou o seu rumo, estando agora desencadeando a linha de realizações em todos os sentidos.

Por certo, não faltarão legiões de braços, legiões de braços, porém, sabe muito bem V. Exa. que o povo brasileiro, que tem das coisas e dos homens, que o povo de nossa Pátria confia em V. Exa. com entusiasmo e dedicação e bem compreende as dificuldades com que se defronta o governo para resolver os problemas em cujo equacionamento terá que jogar com dados os mais diversos, não sendo mesmo estranhos aqueles que se encontram além de nossas fronteiras dependendo, muitas vezes, de injunções de outras ordens.

E não, Sr. Presidente, homens de fé e de formação moral e intelectual forjada desde os primeiros dias da nossa existência, no convívio sadio da camaradagem militar.

com a nossa mentalidade patriótica calcada no cadinho

O SACERDOTE AGREDIU O MENOR

S. PAULO, 7 (Das "Folhas") — Em companhia de seu filho Valtair, de 7 anos, compareceu ontem a solista Serravallo, residente na Rua Amazonas da Silva, n.º 19, para pedir a abertura de inquérito sobre a agressão sofrida por seu filho, por parte de um padre em frente à capela de São Sebastião, em Vila Guillerme, Segundo o menino, horas antes, quando se encontrava naquele local, fora agredido e ferido por um sacerdote cuja identidade ignora. Sabedor do fato, dirigiu-se à Igreja, sendo recebido hostilmente pelo mesmo padre, que o ameaçou com um revólver.

Apresentando um ferimento profundo por instrumento contundente, o menor Antônio foi medicado no Pronto Socorro.



Uruguay

Várias razões concorrem para o prestígio que goza o Uruguay como grande centro turístico e balneário: praias oceânicas de renome internacional, clima suave e revigorante, parques e bosques e um elevado conceito de hospitalidade.

Na cadeia de praias que nasce em Ramirez — plena cidade de Montevideo — e se prolonga através de centenas de quilômetros, encontram-se tudo o que é necessário para tornar inesquecível sua visita. Balneários como Pórtos, Malvin, Carrasco, Solís, Atlântida, Piriapolis, La Floresta, Parque del Plata, Las Toscas, Punta del Este — que é um dos centros turísticos mais famosos do mundo — San Rafael e tantos outros notáveis, oferecem ao turista seu encanto maravilhoso, todo o conforto moderno e uma organização primorosa. A Comissão Nacional de Turismo organiza atrações de renome mundial: jogos de artilharia, "balles" luminosos, "semana criolla", concêntricos, jogos esportivos, diversões destinadas a aumentar o prazer de um veraneio nos grandes centros de recreio do Uruguay.



II FESTIVAL INTERNACIONAL CINEMATOGRAFICO "PUNTA DEL ESTE"

O esplendor da 1.ª Grande Festa que alcançou repercussão mundial, repetir-se-á, este ano, com a presença das maiores celebridades da tela e multitudes de veranistas, no cenário maravilhoso de adorável balneário.



POGOS DE ARTIFICIO ANIMAÇÃO NOS CASINOS ESPORTES

VISITE O Uruguay

Nos Salões de Turismo das secretarias do Turismo do Uruguay no Brasil, poderão ser adquiridos em todos os dias de Montevideo que, por ocasião da abertura da temporada de férias, estarão em plena atividade.

DECRETADA A PRISÃO DO CAUDILHO SERTANEJO

Em Declarações a ULTIMA HORA, afirmou o Chefe de Polícia Que cumprirá, de Qualquer Maneira, a Decisão Judiciária — Telegrama ao Comandante Amaral Peixoto — Providências Excepcionais do Governo

Cumprir a determinação da Justiça qualquer que seja ela, sem me preocupar nem me submeter a injúrias políticas de qualquer natureza — declarou a ULTIMA HORA, pelo telefone internacional, o major Roberto de Paiva, secretário de Segurança Pública de Pernambuco, cuja atitude inflexível no caso do recente crime de Apimama, em que foi morto a tiros, feroz e cruelmente, o jornalista Francisco de Paula, provocou uma crise de política pernambucana.

Decretada a Prisão

No sábado passado foi decretada a prisão preventiva dos principais acusados, entre os quais se encontram o célebre caudilho Francisco Rangel, mais conhecido por Chico Rangel, que segundo as informações recebidas em Recife, no município de Serra, em Pernambuco, seria o autor de um atentado contra o governador de Pernambuco, o sr. Agostinho de Oliveira, e o chefe de polícia.

Calma no Interior

Nas suas declarações a ULTIMA HORA afirmou o major Roberto de Paiva que está sendo feita uma inspeção de todo o Estado e que o governo está tomando providências

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco Oficial do Est. de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr\$ 117.000.000,00
Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — S. Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (exq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C

AG. CANDELARIA — Brevemente:
Rua Vis. de Inhauma, n. 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A.A.

(Limite — Cr\$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

- a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).
- b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
ANO 6%
JUROS
RENTA ANUAL
BANCO DELAMAR S/A
Funciona das 8 às 18 hs.

Bancas de Economia

As primeiras do Ano!

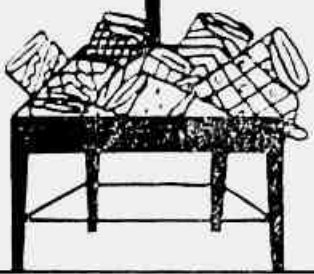
ORGANDIS

Lisos e estampados — Desenhos ultra-modernos

PREÇO DE TODOS 18.

Nosso preço especial

12,00



ORGANZAS

lisas e com bolinhas estampadas

PREÇO DE TODOS 24.

Nosso preço especial

18,00



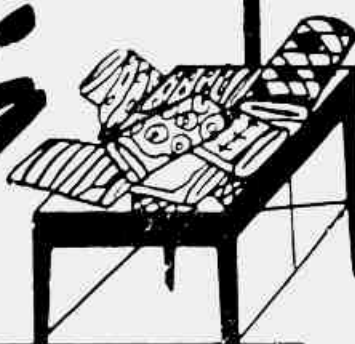
OPALITA

Côres firmes

PREÇO DE TODOS 4,50

Nosso preço especial

3,00



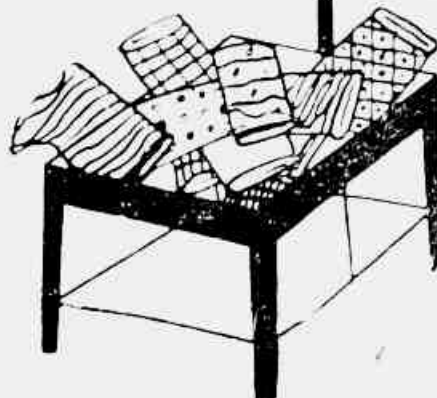
OPALAS

Desenhos modernos — Côres firmes

PREÇO DE TODOS 10.

Nosso preço especial

6,00



"LAIZE"

Rayon, côres firmes

PREÇO DE TODOS 18

Nosso preço especial

12,00



CAMBRAIAS

de Algodão — Côres firmes

PREÇO DE TODOS 12.

Nosso preço especial

8,00



A BANCA DO DIA

nossa oferta para sua economia

Somente 2ª feira!

CELOFIL ESTAMPADO

Côres firmes - Lindos desenhos

PREÇO DE TODOS 22.

Nosso preço especial

13,00



COLCHAS

de Fustão — Super qualidade

SOLTEIRO — Preço de todos 90.

Nosso preço especial

70,00

CASAL — Preço de todos 120.

Nosso preço especial

100,00



CRETONE SUPERIOR

Marca especial — TRIUNFANTE

BRANCO E CÔRES

2,20 larg. — de 36.

1,40 larg. — de 22.

Nosso preço especial

28,00

Nosso preço especial

16,00



TODOS OS DIAS "A BANCA DO DIA"
COM NOSSOS PREÇOS PARA SUA ECONOMIA.



A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

ONZE PORTAS

em frente à "Light"

DOS PREÇOS A MENOR
DOSTECIDOS A GIGANTE

Dramática Fuga de Uma Mulher Perseguida Pelo Seu Sedutor

Trabalhava Para o Sustento do Companheiro e Dos Filhos — Fugiu Duas Vezes — Raptada Sob Ameaça de Morte — Horas e Horas Andando, Semi-Nua — Queixa à Polícia



Iracema Dias de Carvalho, a mulher que fugiu de Entre-Rios vestindo apenas uma combinação

Uma mulher entrou na Delegacia de Nova Iguaçu, ontem, pedindo a proteção da Polícia. Desesperada, mal podia conter os soluços que a impediam de falar normalmente. Chama-se ela Iracema Dias de Carvalho, de 27 anos de idade, residindo na rua Santa Lúcia, 3, em Mesquita.

Contou Iracema que foi seduzida, 12 anos atrás por Leguere Exposito, mais conhecido pelo nome de "Rubens", de 41 anos, sem profissão, morador à rua Nelson Vianna s. n. em Três Rios. Com ele viveu esse tempo quase todo, sob condições umilhanes e desumanas. Ele não trabalhava e em consequência, ela e que tinha de pegar na enxada, tratar da criação e cuidar de dois filhos que surgiram durante o convívio.

Novamente Assaltada

No dia 28 de dezembro, "Rubens" entrou inesperadamente em sua residência, na audiência de Mozart, obrigando-a a acompanhá-lo, sob a ameaça de um revolver. Foi levada para Entre-Rios, onde ficou oito dias, presa como uma condenada. Conseguiu escrever uma carta a Mozart, dizendo que a seduzira-se.

Fuga-Semi-Vestida

No sábado, no entanto, conseguiu fugir vestida apenas de uma combinação. Foi a pé até meio-caminho das estações de Fernandes Pinheiro e Serrana, onde reside os pais de Mozart. Uma viagem dramática, pois além de estar dominada pelo medo do homem que a perseguiu e de ser assaltada, chovia muito. Levou muitas quedas, ficando tão suja que quase não podia ser reconhecida. Depois de levá-la para o Hotel Jardim, onde ficou escondida, Iracema, pela madrugada de ontem, tomou um ônibus para Nova-Jersei, apresentando-se imediatamente à Delegacia, contando seu dramático caso.

O delegado Stênio Ferreira deu-lhe garantias e abriu inquérito para esclarecer devidamente o fato.

Na Ronda das Ruas

PRESO NO FUNDO DAS AGUAS

Em companhia de dois amigos, na tarde de ontem, Jair Santana, de 22 anos, trocador, residente à rua Girasol, 56, em Nova Iguaçu, foi retirado areia na Ilha Grande, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, quando resolveu se banhar. Seus companheiros aconselharam-no a não mergulhar em virtude de haver no local

grande quantidade de lodo, mas Jair insistiu, resultando ficar preso no fundo das águas. Quando procuraram prestar socorro ao infeliz, já se encontrava sem vida. A polícia do 1.º Distrito, identificada do fato, determinou a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

PATINANDO NO ESPAÇO



SOCOS NA BAILARINA

Ela do Nascimento Matos, com 23 anos, solteira, bailarina, residente no Majestade Hotel à rua Candido Mendes, 141, queixou-se à polícia de que tinha sido agredida a socos e pontapés pelo proprietário daquele estabelecimento, Sr. Antônio de Tal, resultando sofrer ferimentos generalizados pelo corpo, tendo sido medicada no Posto Central de Assistência.

Eram Vizinhos

O funcionário aposentado da P.D.F. Raimundo Dorcel Costa, de 42 anos, residente na rua Coronel Pires, 430, queixou-se ao comissário do 24.º distrito de que na manhã de ontem, fora agredido a pau pelo seu vizinho Valdir de Tal. Alega o queixoso que desconhece os motivos da agressão. Com ferimentos no braço esquerdo foi o ferido medicado no Hospital Carlos Chagas, achando-se evadido o agressor.

Não Era Crime

Foi encontrado morto no interior da sua residência, à Travessa Carlos Xavier, 315, fundador em Madureira, o sítio estivo Antônio Joaquim Monteiro, de 70 anos, viúvo, que morava sozinho no barraco ali construído. O velhinho se encontrava dormindo há bastante tempo, tendo falecido em consequência do mal que o atacava.

Julgando ser um crime, pessoas moradoras na casa da Travessa Carlos Xavier, 315, tendo chamado a Polícia, tendo comparecido ao local o comissário Moura Brasil. A polícia também ali esteve, verificando que o corpo não apresentava nenhum sinal de violência.

SEDUTOR INGRATO

Queixou-se ao 15.º Distrito a senhora Elisa Castro, de 22 anos, residente num barracão sem número do Morro do Tatu, dizendo que seu companheiro, Amadeu Carlos Pereira, conhecido na casa "Cometa", na Praça da Bandeira, depois de seduzi-la e convencer-na a ir morar em sua companhia, sem que desse o menor pretexto, resolveu pô-la para fora de casa, "para dar lugar a outra". Depois de escorraçá-la, fechou o barraco e desapareceu, deixando-a e aos dois filhinhos resultantes da união, um com apenas 3 meses de idade e o outro com um ano e quatro meses, sem dinheiro e sem onde morar.

O comissário Palhares, ali de serviço, está investigando, a fim de submeter o "Don Juan" à responsabilidade.

SURRARAM O COMPANHEIRO

Em companhia de dois colegas, conhecidos pelos vulgos de "Paulista" e "Madureira", bebericava ontem pela manhã no morro Macedo Sobrinho, o ajudante de caminhão Benedito Custódio Fernandes, de 28 anos, residente naquele morro, barraco 46. A certa altura Benedito se desentendeu com os companheiros, sendo surrado por eles.

Como consequência foi medicado no Hospital Miguel Couto, enquanto os agressores foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 3.º distrito policial.

NA MESQUITA DA RUA FIALHO

Dele com Pedro Leo verificou-se violento choque entre um ônibus de chapa número 122 e o ônibus particular chapa 11-44-16, dirigido pelo seu proprietário, professor Luis Miguel Pinheiro, morador à rua Fialho, 15, apartamento 804.

Resultou ali ferido no dorso e o motorista do ônibus particular que foi medicado no Posto Central de Assistência, tendo as autoridades policiais do 16.º distrito registrado a ocorrência.

ALTERAÇÃO E BRIGA

Manoel de Souza, de 23 anos, operário, morador na Estrada do Tambá, sem número, teve forte alteração com o seu antigo desafeto, mais conhecido por "Carneira", sendo por este agredido a navalha. Com dois ferimentos.

O DOENTE DESAPARECEU

Cerca das 21 horas de sábado, uma ambulância do Posto de Assistência do Méier foi chamada para a rua Maria Luiza, onde, em frente a n.º 112, um homem estava assumindo a rua sem que se conhecesse o motivo. A ambulância compareceu, mas não o reconheceu. Veio depois outra, não se sabendo de onde, e também voltou vazia, pois quando lá chegou, ele já havia desaparecido. O 22.º distrito, em cuja jurisdição se deu o fato, de nada foi informado, presumindo-se que o doente, presumidamente de nome "Carneira", ainda não identificado, o tenha retirado do local.

A CHACINA DE ANAPOLIS

Prossigue na cidade golana de Anápolis o inquérito mandado instaurar após os brutais acontecimentos de 18 de dezembro próximo findo, quando ali foram assassinados, segundo se afirma por elementos da Força Policial do Estado, os fazendeiros Arnaldo de Faria e Geraldo Pio. Os jornais do Estado salientam o caráter da última das vítimas, e, embora reconhecendo que Arnaldo de Faria era homem de temperamento violento, chamam atenção para o fato de que o mesmo já se havia entregue às autoridades de Anápolis.

ALVEJADO

José Cardoso, brasileiro, de 37 anos, operário, residente na rua Vila Nova, sem número, em Vigário Geral, ontem à tarde, teve uma disputa com um desconhecido, no interior da "Tendinha do Laureano", ali situada, sendo alvejado. Um dos projéteis atingiu a região do hemitórax esquerdo, sendo por esse motivo internado no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 21.º distrito achou-se no encargo do agressor.

AGRESSÃO A BALA

Nas proximidades da Estação de Irajá, foi agredido a bala por um desconhecido, ontem pela manhã. Cipriano da Costa, de 43 anos, casado, residente à rua dos Diamantes, 378.

ESFAQUEADO PELO AMIGO

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto recolheu ontem pela madrugada na Barra da Tijuca o operário Otacílio Barros Lima, de 17 anos, solteiro, morador na Estrada de Joa, 822, que apresentava ferimento no abdome.

BOMBAS E LABARÉDAS

Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus foram medicados ontem pela madrugada no Posto de Assistência do Méier, Haldé Miguel, de 34 anos, casado, doméstico e seu esposo Chafalpe Miguel, de 39 anos, comerciante, residentes à rua Rio Grande do Sul, 60 casa 22.

AMOU E FUGIU

Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus foram medicados ontem pela madrugada no Posto de Assistência do Méier, Haldé Miguel, de 34 anos, casado, doméstico e seu esposo Chafalpe Miguel, de 39 anos, comerciante, residentes à rua Rio Grande do Sul, 60 casa 22.

ACIDENTES DO TRAFEGO

Em companhia de dois colegas, conhecidos pelos vulgos de "Paulista" e "Madureira", bebericava ontem pela manhã no morro Macedo Sobrinho, o ajudante de caminhão Benedito Custódio Fernandes, de 28 anos, residente naquele morro, barraco 46. A certa altura Benedito se desentendeu com os companheiros, sendo surrado por eles.

TAPEÇARIA PAULISTA

RUA DO CATETE, 9 — TELEFONE: 25-7160
Tecidos para estofe e decorações. Tapetes, passadeiras, etc. Perfeito serviço de decorações e forrações. Orçamento sem compromisso. Facilidade de pagamento. Projetos e orçamento para móveis.

INSOLAÇÃO

EDNA LIMA, de 22 anos, moradora à rua Gravata, 62, apartamento 101, foi ontem a tarde acometida no via pública, de um ataque de insolação. Conduzida ao Posto de Assistência do Méier, após os curativos de urgência, a vítima foi posta fora de perigo, retirando-se em seguida.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

RIVAL

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em

SERRADOR

AV. GOMES FREIRE Tel. 42-6442
PROCOPIO na maior criação de sua carreira

REGINA

AS 21 HORAS Tel. 32-5517
GRACA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA FANNI apresenta

CARLOS GOMES

Miguel Khair Apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

BRANCO, TU E' MEU!

Revista Carnavalesca e Naturalista

TAPEÇARIA PAULISTA

RUA DO CATETE, 9 — TELEFONE: 25-7160
Tecidos para estofe e decorações. Tapetes, passadeiras, etc. Perfeito serviço de decorações e forrações. Orçamento sem compromisso. Facilidade de pagamento. Projetos e orçamento para móveis.

INSOLAÇÃO

EDNA LIMA, de 22 anos, moradora à rua Gravata, 62, apartamento 101, foi ontem a tarde acometida no via pública, de um ataque de insolação. Conduzida ao Posto de Assistência do Méier, após os curativos de urgência, a vítima foi posta fora de perigo, retirando-se em seguida.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

RIVAL

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em

SERRADOR

AV. GOMES FREIRE Tel. 42-6442
PROCOPIO na maior criação de sua carreira

REGINA

AS 21 HORAS Tel. 32-5517
GRACA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA FANNI apresenta

CARLOS GOMES

Miguel Khair Apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

BRANCO, TU E' MEU!

Revista Carnavalesca e Naturalista

TAPEÇARIA PAULISTA

RUA DO CATETE, 9 — TELEFONE: 25-7160
Tecidos para estofe e decorações. Tapetes, passadeiras, etc. Perfeito serviço de decorações e forrações. Orçamento sem compromisso. Facilidade de pagamento. Projetos e orçamento para móveis.

INSOLAÇÃO

EDNA LIMA, de 22 anos, moradora à rua Gravata, 62, apartamento 101, foi ontem a tarde acometida no via pública, de um ataque de insolação. Conduzida ao Posto de Assistência do Méier, após os curativos de urgência, a vítima foi posta fora de perigo, retirando-se em seguida.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

RIVAL

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em

SERRADOR

AV. GOMES FREIRE Tel. 42-6442
PROCOPIO na maior criação de sua carreira

REGINA

AS 21 HORAS Tel. 32-5517
GRACA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA FANNI apresenta

CARLOS GOMES

Miguel Khair Apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

BRANCO, TU E' MEU!

Revista Carnavalesca e Naturalista

TAPEÇARIA PAULISTA

RUA DO CATETE, 9 — TELEFONE: 25-7160
Tecidos para estofe e decorações. Tapetes, passadeiras, etc. Perfeito serviço de decorações e forrações. Orçamento sem compromisso. Facilidade de pagamento. Projetos e orçamento para móveis.

INSOLAÇÃO

EDNA LIMA, de 22 anos, moradora à rua Gravata, 62, apartamento 101, foi ontem a tarde acometida no via pública, de um ataque de insolação. Conduzida ao Posto de Assistência do Méier, após os curativos de urgência, a vítima foi posta fora de perigo, retirando-se em seguida.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

RIVAL

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em

SERRADOR

AV. GOMES FREIRE Tel. 42-6442
PROCOPIO na maior criação de sua carreira

REGINA

AS 21 HORAS Tel. 32-5517
GRACA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA FANNI apresenta

CARLOS GOMES

Miguel Khair Apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

BRANCO, TU E' MEU!

Revista Carnavalesca e Naturalista

TAPEÇARIA PAULISTA

RUA DO CATETE, 9 — TELEFONE: 25-7160
Tecidos para estofe e decorações. Tapetes, passadeiras, etc. Perfeito serviço de decorações e forrações. Orçamento sem compromisso. Facilidade de pagamento. Projetos e orçamento para móveis.

INSOLAÇÃO

EDNA LIMA, de 22 anos, moradora à rua Gravata, 62, apartamento 101, foi ontem a tarde acometida no via pública, de um ataque de insolação. Conduzida ao Posto de Assistência do Méier, após os curativos de urgência, a vítima foi posta fora de perigo, retirando-se em seguida.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

RIVAL

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em

SERRADOR

AV. GOMES FREIRE Tel. 42-6442
PROCOPIO na maior criação de sua carreira

REGINA

AS 21 HORAS Tel. 32-5517
GRACA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA FANNI apresenta

CARLOS GOMES

Miguel Khair Apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

BRANCO, TU E' MEU!

Revista Carnavalesca e Naturalista

TAPEÇARIA PAULISTA

RUA DO CATETE, 9 — TELEFONE: 25-7160
Tecidos para estofe e decorações. Tapetes, passadeiras, etc. Perfeito serviço de decorações e forrações. Orçamento sem compromisso. Facilidade de pagamento. Projetos e orçamento para móveis.

INSOLAÇÃO

EDNA LIMA, de 22 anos, moradora à rua Gravata, 62, apartamento 101, foi ontem a tarde acometida no via pública, de um ataque de insolação. Conduzida ao Posto de Assistência do Méier, após os curativos de urgência, a vítima foi posta fora de perigo, retirando-se em seguida.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

RIVAL

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em

SERRADOR

AV. GOMES FREIRE Tel. 42-6442
PROCOPIO na maior criação de sua carreira

REGINA

AS 21 HORAS Tel. 32-5517
GRACA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA FANNI apresenta

CARLOS GOMES

Miguel Khair Apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

BRANCO, TU E' MEU!

Revista Carnavalesca e Naturalista

TAPEÇARIA PAULISTA

RUA DO CATETE, 9 — TELEFONE: 25-7160
Tecidos para estofe e decorações. Tapetes, passadeiras, etc. Perfeito serviço de decorações e forrações. Orçamento sem compromisso. Facilidade de pagamento. Projetos e orçamento para móveis.

INSOLAÇÃO

EDNA LIMA, de 22 anos, moradora à rua Gravata, 62, apartamento 101, foi ontem a tarde acometida no via pública, de um ataque de insolação. Conduzida ao Posto de Assistência do Méier, após os curativos de urgência, a vítima foi posta fora de perigo, retirando-se em seguida.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

RIVAL

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em

SERRADOR

AV. GOMES FREIRE Tel. 42-6442
PROCOPIO na maior criação de sua carreira

REGINA

AS 21 HORAS Tel. 32-5517
GRACA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA FANNI apresenta

CARLOS GOMES

Miguel Khair Apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

BRANCO, TU E' MEU!

Revista Carnavalesca e Naturalista

TAPEÇARIA PAULISTA

RUA DO CATETE, 9 — TELEFONE: 25-7160
Tecidos para estofe e decorações. Tapetes, passadeiras, etc. Perfeito serviço de decorações e forrações. Orçamento sem compromisso. Facilidade de pagamento. Projetos e orçamento para móveis.

INSOLAÇÃO

EDNA LIMA, de 22 anos, moradora à rua Gravata, 62, apartamento 101, foi ontem a tarde acometida no via pública, de um ataque de insolação. Conduzida ao Posto de Assistência do Méier, após os curativos de urgência, a vítima foi posta fora de perigo, retirando-se em seguida.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

RIVAL

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em

SERRADOR

AV. GOMES FREIRE Tel. 42-6442
PROCOPIO na maior criação de sua carreira

REGINA

AS 21 HORAS Tel. 32-5517
GRACA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA FANNI apresenta

CARLOS GOMES

Miguel Khair Apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS



NO RITMO DO CHUTE

NA BOCA DO TUNEL DO BANGU A. C.

"Placard" ULTIMA HORA

Numeros no Campeonato de Futebol

O BONITÃO
O goleiro "galã" reabilitou-se inteiramente, aos olhos da torcida carioca. Não se incomodou com os "fritões" e jogou pra valer. O simples fato de rapar ser bonito, não quer dizer que ele seja...

O Ovarido bem que pode se quiser tentar a arte

Campeonato Paulista

Os resultados da 12ª rodada do retorno do campeonato paulista deu os seguintes resultados:

Corinthians: 3; Santos: 2.
Palmeiras: 5; Nacional: 1.
Portuguesa: 2; Jabaquara: 2.
Juventus: 2; Comercial: 2.
Ipiranga: 2; Radium: 2.

Guarani: 2; Portuguesa Santista: 0.

Ponte Preta: 4; XV de Novembro: 1.

Faltam três rodadas para chegar ao fim do campeonato. O Corinthians com cinco pontos de vantagem sobre o Palmeiras, já é quase campeão.

Carlos Renato

No cinema tirar o emprégo do tal de Anselmo Duarte.

INDIRETA

O jogador Joel foi quase atingido por uma bola de atacante que um torcedor atirou dentro do gramado.

Possou apostar que o rapaz se prestou a tal papel. Pra poder insinuar. Algo sobre o Joel...

PENOSA

O primeiro e único "goal" do Flamengo, no jogo de sábado, foi um frango, por muita gente, menos para um rapazinho que estava perto de nós...

Se não foi o tal bichinho que de repente mata a fome? E que o tal rapazinho conhece o mesmo por outro nome...

AGULHADAS

Com uma linha "costurando" tão bem, o Castilho recebeu verdadeiras agulhadas dos atacantes bangueses.

Costurando assim tão bem O Zizinho nesta altura já pensou até em montar um "atelier" de costura...

Declara Ondino: "O Penalti de Pindaro Foi Legítimo!" — Para Carlos Nascimento Houve um Pouco de Cena, Por Parte de Orlando

Ninguém melhor do que este reporter, que convivia alguns dias na concentração do Bangu, observando o trabalho técnico e psicológico de Ondino Viera, para sentir o que na alma do preparador quando, um a um, os seus "cracks" subiram os degraus de acesso ao gramado do Maracanã, para decidirem com o Fluminense, a supremacia do futebol carioca de 1951.

Quando os jogadores eram ovacionados e os fogos explodiam ensurdecedoramente, demonstrando a enorme ansiedade do público pelo início da partida, o técnico banguesense, já acomodado à hora do túnel, mantinha-se sério. Nem um ao mesmo do seu rosto se movia. Com um chapéu de palha na cabeça e uma expressão de cansaço estampada no rosto, Ondino Viera, naquele momento, era a imagem fiel da responsabilidade.

No momento exato em que Molina apitou, mantendo o jogo em movimento, a bola, Ondino ficou o reporter. O seu silêncio foi bastante eloquente e seu olhar transmitiu uma mensagem que nós pudemos compreender: "Sei desta vez!". O silêncio foi quebrado quando o atacante banguesense, em cima do fluminense, atirou a bola para o gol. "Que bandido!" — disse o "crack" Qualter.

Nova bola de Nildo para o gol. "Ondino!" — gritou o "crack" Qualter. "Ondino!" — gritou o "crack" Qualter. "Ondino!" — gritou o "crack" Qualter.

O ambiente, na boca do túnel, era de intenso nervosismo. A cada jogada mais perigosa do ataque banguesense, todos se levantavam, respirando que alguma coisa estava acontecendo. E lá estava, com uma expressão de cansaço estampada no rosto, Ondino Viera, naquele momento, era a imagem fiel da responsabilidade.

O entusiasmo pelo "goal" de Vermelho foi indescritível. Os diretores, técnicos e jogadores se abraçaram.

Outro ponto de Molina provocou o mesmo entusiasmo. Foi quando deu por terminada a partida. Orlando e o atacante de grande perigo para o Bangu, Chuta Joel, a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Deflório absoluta na boca do túnel. Alonso Telê, um dos diretores do clube, atirou a bola para a barreira. Chuta Telê e o juiz apita... dando por terminada a partida.

Profissionais

Botafogo, 2 x Flamengo 1; Bangu, 1 x Fluminense 0; Vasco da Gama, 2 x America, 0; Madureira, 2 x Bonsucesso, 0; São Cristóvão, 3 x Olaria, 0.

Aspirantes

Botafogo, 2 x Flamengo 1; Bangu, 1 x Fluminense 0; Vasco da Gama, 2 x America, 0; Madureira, 1 x Bonsucesso, 0; São Cristóvão, 3 x Olaria, 0.

Juvenis

Botafogo, 1 x Flamengo 2; Bangu, 1 x Fluminense 0; Vasco da Gama, 2 x America, 0; Madureira, 1 x Bonsucesso, 0; São Cristóvão, 3 x Olaria, 0.

"Cruzeiros na Rodada"

Botafogo x Fluminense 6:58.30.10; Bangu x Flamengo 1:04.35.30.10; Vasco da Gama x America 3:30.35.00.00; São Cristóvão x Olaria 1:53.00.00; Madureira x Bonsucesso 3:35.00.00.

"Renda Bruta"

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, mesmo não fazendo "bola" no jogo de ontem, garantiu o posto de maior arrecadador do campeonato.

ADMIRE OS ATORES! OUA AS CANÇÕES! VEJA AS MULHERES! EMPOLQUE-SE COM A MONTAGEM!

Walter Pinto apresenta

Um espetáculo como Você Nunca Viu:

"Eu Quero Sarrarica"

OSCARITO
Virginia Lane

HOJE 20h22h

RECREIO

HOJE Descanso da Companhia. AMANHÃ Continuação do Grande Sucesso.

HOJE Descanso da Companhia. AMANHÃ Continuação do Grande Sucesso.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que haverá a leilão nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de Janeiro de 1952, a partir das 12 horas em seu salão de leilões, situado à rua Nilo de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vendidos em outubro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINOCULOS, CALÇADOS, CANETAS, TINTeiros, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCADEADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCRIVER, MAQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RADIOS, RELOGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITORIO, etc.

Os objetos de leilão serão avaliados e os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apreçados nos dias 7 e 8 e os pertencentes ao 2º grupo (jóias) nos dias 9, 10 e 11.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 7, 8, 9, 10 e 11, das 12 horas, no mesmo local, onde se encontram a disposição dos interessados, catálogos especializados, com os preços básicos de venda.

Obs: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apreção.

(A) Gerônimo de Castilho, Diretor.

16 m/m — FILMES — 16 m/m

Longa metragem — Shorts

ROJETORES — LAMPADAS E ACESSÓRIOS

CITERA VENDAS A PRAZO

CITERA LTDA.

Atende Erasmo Braga, 255 — Subleja — Grupo 201

Telefone: 32-5554

Vendas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

Vendas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

Vendas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

SINUSITE — PIORRÉA — BURSITE

Tratamento eficiente pelas Ondas Ultra-sônicas

Dr. Francisco Cataldi

Rua México n. 41 — 7º andar — grupo 703 — Tel. 32-9071

Hora marcada

CLAUDEINE DUPUIS

PIERRE LOUIS

NOITES de PARIS

FOLLIES

Bergères

HOJE 24h810

METRO **METRO** **METRO**

GREER GARSON **MICHAEL WILDING**

UMA NOVA COMEDIA

ALTEIA MULHER

UMA NOVA COMEDIA

UMA NOVA COMEDIA

Eisenhower, Candidato Republicano à Presidência Dos EE. UU.

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O senador republicano Henry Cabot Lodge anunciou que apresentará a candidatura do general Eisenhower à presidência dos Estados Unidos nas eleições presidenciais de 1952.

O senador Lodge fez esta declaração aos jornalistas de Washington, ontem à tarde, afirmando que o general Eisenhower está disposto a candidatar-se pelo Partido Republicano e assegurar-me que é republicano.

INVENTOU O FUZIL ELETRICO

INOCENCIA, 7 (A.F.P.) — O português epígrafe George R. Demétrides, originário de Lissaboa, com 38 anos de idade, inventou um novo fuzil que é alimentado por uma corrente elétrica de uma pilha de lanterna de bolso. Consoante o método, a pilha é suficiente para disparar 500 tiros, e o fuzil tem alcance duplo do de um fuzil de carga. Esta arma apresenta, ademais, a vantagem de ser silenciosa e não desperdiçar fumaça. Demétrides trabalha em seu invento desde 1942, data em que era empregado nos escritórios do Almirantado Britânico em Alexandria.

DR. FONTES LIMA

OCULISTA

RUA MEXICO, 36 - 8º - Salas 212-213. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3214

DR. FONTES LIMA

DR. FONTES LIMA

DR. FONTES LIMA

DR. FONTES LIMA

DR. FONTES LIMA

DR. FONTES LIMA

DR. FONTES LIMA

DR. FONTES LIMA

DR. FONTES LIMA

CUNGA DIN

DRAMA! ROMANCE! ACÇÃO! SUSPENSE!

HOJE 20h43h

2.00 - 4.30

7.00 e 9.30

ANGELA FERNANDES

CARLOS COTRIM

NELIA PAULA

A. FREGOLENTE

EMILIO CASTELAR

PREÇO DE UM DESEJO

UMA PRODUÇÃO DE GEORGE DUSEK

ALDOUS T. DE CARVALHO

HOJE 24h810

Alida VALLI

OS AMORES DA MAIS FAMOSA DAS HEROINAS DO GRANDE BALZAC!

EUGENIA GRANDET

GIORGIO DE LULLO

HOJE 24h810

NIGHT and DAY

ESTREIA AMANHÃ

A Boite dos Astros apresenta

Quem inventou o CARNAVAL?

DE FERNANDO LOBO - ARY BARROSO

RESERVAS 42-7110 32-9863

ARY BARROSO

DEO MAIA • SPINA

IRMAOS GUARAS • EDSOM LOPES • ULLA LANDER

OLINDA ALVES

EVA LANTHOX

HOJE 24h810

12 GIRLS ALUCINANTES!

AS MUSICAS DE MAIOR SUCESSO DO CARNAVAL DE 1952!

O Mundo em 4 Minutos



NA FOTO acima, a equipe especializada da Rádio Clube que trabalhará dentro da redação de ULTIMA HORA, sob a direção de Fernando Jacques e Milton Pedrosa. Em baixo: Tati Melo Moraes, Alberto Figueiredo, Alcebiades Barbosa e Paulo Calvetti, redatores e locutores daquela emissora



Uma Realização do Radio Clube, Diretamente de "Ultima Hora"

PRESTIGIADA PELA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Da redação de ULTIMA HORA, a Rádio Clube do Brasil apresentará, diariamente, a partir de amanhã, amplo noticiário sobre os acontecimentos mundiais, através de um completo Serviço de Jornais Falados.

Consta este serviço de um grande noticiário de meia hora, irradiado às 7 horas, e de nove sínteses de 4 minutos cada uma, durante o resto do dia, cobrindo todos os fatos ocorridos no país e no exterior.

De caráter informativo, preparado com sobriedade, concisão e objetividade, visa esta série a colocar ao alcance dos ouvintes os fatos que a cada momento se sucedem nos quatro cantos do mundo, no mesmo ritmo vertiginoso da vida moderna, dentro de uma linha de maior estrita atenção de ânimo, de honestidade, segurança e clareza.

Para cumprir este programa, o Departamento de Jornais Falados do Rádio Clube reuniu uma equipe de técnicos especializados no setor do noticiário radiofônico, de modo a contar com um corpo redatorial e uma equipe de locutores à altura de seu objetivo, além de colaboradores diversos ligados a importantes setores da vida nacional.

Contará, além disso, com as mais importantes e criteriosas fontes de informações do país e do estrangeiro.

Deste modo, os Jornais Falados poderão apresentar o mais completo noticiário sobre os fatos ocorridos, durante qualquer hora do dia ou da noite, nos setores da atividade política e na vida administrativa do país, bem como nos esportes, nas letras, nas artes, etc., com a máxima precisão e menores detalhes.

Os acontecimentos que se verificarem na Câmara Federal, no Senado, na Câmara Municipal, nos Tribunais, no Palácio do Catete ou no Palácio Guanabara, como nos Estados e todos os demais relacionados com a vida da população carioca ou do país e seus interesses serão objeto da maior atenção e de imediata divulgação.

Assim, sem solução de continuidade, ULTIMA HORA e Rádio Clube estarão cumprindo a tarefa que se traçaram e cumprindo mais uma fase do programa que trouxeram para a imprensa e o rádio brasileiro.

Prestigiada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, esta iniciativa apresenta-se com o

desejo máximo de seus criadores — que é o encontro da simpatia e boa vontade de seus ouvintes, procurando servi-los do melhor modo possível.

Esta será a constante dos Jornais Falados do Rádio Clube, transmitidos diariamente de ULTIMA HORA, a partir de amanhã, pela onda de 860 quilômetros.

Horário Dos Jornais Falados

Um grande noticiário de meia hora e nove sínteses de quatro minutos cada uma, transmitidas no seguinte horário: 7,00 — 9,58 — 12,58 — 14,58 — 16,58 — 18,58 — 20,58 — 21,58 — 22,58 e 23,58.

Aos sábados: 7,00 — 11,58 e 20,58.

Aos domingos: 11,58 e 20,58.



A DIREÇÃO dos Jornais Falados da Rádio Clube foi entregue a Fernando Jacques, com a assistência de Milton Pedrosa, dois conhecedores do "método" radiofônico e jornalístico, através de uma longa atividade na imprensa e no rádio brasileiro, e que, além da equipe por ambos organizada, contam com a mais completa colaboração do corpo redatorial de ULTIMA HORA



UMA EQUIPE de redatores especializados no noticiário radiofônico, sustentada por todo o corpo redatorial de ULTIMA HORA, eis, em síntese, a base dos Jornais Falados que a RÁDIO CLUBE DO BRASIL apresenta diariamente da redação deste popular vespertino



Um Tento de Vermelho, Estabeleceu a Igualdade do Campeonato

Vitória do Bangu Sobre o Fluminense, na Peleja de Ontem — Lance Por Lance da Batalha do Maracanã

O estádio do Maracanã oferece um aspecto grandioso. Competitivo mesmo com a vibração que predominou na peleja decisiva pela Copa Rio. Com as dependências praticamente lotadas, o ambiente que se fez sentir foi de entusiasmo e de extraordinária expectativa. Acaba de terminar a peleja de aspirantes com a vitória do Fluminense por três a um. Com esse resultado os tricolores garantem o título supremo de aspirantes, o segundo da temporada, já que ganharam também o de juvenis. Os quadros para a luta principal já estão no gramado, assim constituídos:

BANGU: — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui, Alaine e Mirim; Djalma, Vermelho, Zizinho, Moacir e Nino.
FLUMINENSE: — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telé, Orlando, Carilhe, Didi e Joel.

MOLINA O ARBITRO
O árbitro da peleja, sr. Gimenez Molina já está em campo cercado dos seus auxiliares, que são os srs. Carlos de Oliveira Monteiro e Eunapio Gouveia. Quaisros.

SAÍDA DO FLUMINENSE

Os dois quadros já estão alinhados para a luta. Saída do Fluminense. Carilhe a Didi. Este a Pindaro que despeja. Bola, fora. No ataque ainda o tricolor. Tiro de Vitor, para fora. Indentos os primeiros minutos. Até que Zizinho atira raspando a meta de Castilho, com grande perigo. Retruca o Fluminense, mas Nino impede a entrada de Djalma.

PRESSÃO DO BANGU

Vai crescendo o Bangu. Rui atira e Vermelho que entrega a Zizinho. Salva Edson a corner. Cobra Nino, alivia Pinheiro. Volta o Bangu a atacar. Tiro de Zizinho rebate Pinheiro a corner. Executa Djalma, o juiz marca "foul" de Zizinho em Castilho. Cobra Pinheiro. Bola com Carilhe, mas Rafanelli alivia, no sentido de Djalma. Cruza o ponteiro, rebate Nino. O árbitro avisa agora Alaine em face de um "foul" em Orlando. Cobra Joel, mas Osvaldo defende.

ARMA-SE O FLUMINENSE

Melhora o tricolor. Joel desloca para a ponta direita cruza para Carilhe. Este cruza, mas Mirim cabeceia para Vermelho. "Foul" do mela suburbano. Cobra Pinheiro. Bola alta para Carilhe.

PERDE ORLANDO

Vem agora numa situação de perigo para o arco do Bangu. Telé entrega a Orlando. Este, o mela cheiro de decepção, atirando para fora. O Fluminense persiste no ataque. Mas é Zizinho quem recua agora mas Pinheiro alivia de qualquer maneira para

uma fisionomia de combatividade e equilíbrio.

Por pouco, agora, que Joel não acerta um pelotazo. A bola raspa a meta de Osvaldo e acabou indo para fora. Rui entra violentamente sobre Didi. O árbitro avisa o meio banguense. Reiniciada a peleja. Telé entrega a Carilhe, que finta Rafanelli e atira a queima-roupa. Defende Osvaldo espeladamente.

Agora a pressão é do Bangu. Alaine volta a entrar violentamente, desta feita sobre Nino. Nova advertência.

AMEAÇA DO BANGU

O Bangu ameaça agora. Rui a Zizinho. Este a Vermelho para o centro. A bola vai a Nino, mas impede-se Pindaro. A bola vai a Orlando em seguida que lança a Joel. Cruza o ponteiro. "Bicicleta" de Carilhe, sobre o arqueiro Osvaldo. Agora é o Bangu quem procura pressionar mas sem resultado. Um "sem pulo" de Nino, foi salvo espeladamente por Pinheiro, quando Castilho parecia batido. Continua a pressão dos suburbanos enquanto os tricolores procuram agora se defender. Foul de Edson em Zizinho. Cobra o próprio mela, salva, todavia, a barreira.

ESPECTACULAR OSVALDO

Procura reagir o Fluminense.

Seis minutos de luta. Bola com Rui, que entrega a Zizinho. Este a Vermelho desloca. O mela entra rápido e com o pé esquerdo atira às rédeas. Goal do Bangu.

CRESCER O BANGU

Anima-se o Bangu. Vem agora outra situação de incontestável perigo. Djalma atira de longe, salvando Pinheiro. Responde o Fluminense. Um centro de Telé vai a Carilhe que está impedido. Mas Osvaldo prefere agarrar para evitar dúvidas. O Fluminense procura o empate. Corner contra o Bangu, que Joel cobra para fora. O Bangu agora volta a pressionar. Tiro de Zizinho, agarra Castilho.

PERDE NIVIO

Tudo o Bangu agora no ataque. Cruza Djalma por pouco Nino não acerta pela segunda vez as rédeas de Castilho. A bola passou sobre o travessão com grande perigo. Castilho agora detém um tiro de Moacir.

AGORA O SEGUNDO TEMPO

Recomeçou a peleja. Mas Moacir perde logo para Carilhe, que lança a Didi. Mas Rui salva com um corner. Executa Joel alivia Zizinho que está recuado. A bola vai a Orlando, que é derrubado por Alaine. Cobra Telé, defende Osvaldo, com segurança. Devolve o arqueiro. A bola vai a Nino e dali a Zizinho. Salva Nino. Recupera Djalma. Cruza a boca da meta, salva Castilho.

REAÇÃO DO FLUMINENSE

Embora desordenada a reação do Fluminense é um fato. Orlando finta Alaine, mas apesar

da vantagem na jogada, o juiz prefere interromper o lance, para marcar "foul" de Alaine. O público vai a o árbitro.

DESPERDIÇA EDSON

Cobra Telé o "foul". Bola alta. Cabeçada de Carilhe para Edson na corrida. Mas o centro-médio atirou para fora.

GOAL, MAS NAO VALEU

Vinte e nove minutos do período decisivo. Djalma a Zizinho. Este a Vermelho, dando a Moacyr impedido. O mela finaliza as rédeas, mas o juiz já havia interrompido a jogada para punir certamente o impedimento.

PRESSÃO DO FLUMINENSE

A luta aproxima-se do final. Todo o Fluminense procura chutar em "goal". Tiro de Pinheiro, que Rafanelli desvia a "corner". Cobra Joel, alivia bem Osvaldo, para Zizinho recolher atrasado. Zizinho a Djalma, mas Nino alivia. Rebatida segura do médio, mas Osvaldo abandona o arco e salva com uma rebatida longa. Retorna o tricolor ao ataque. Agora Edson recebe livre de Orlando, mas acaba sendo imobilizado pelo médio Alaine. Moacyr entra violentamente sobre Pinheiro que se contunde. A partida fica paralisada. Mas logo em seguida reinicia-se com Pinheiro apto para continuar jogando.

FIRMA-SE O BANGU

Firma-se o Bangu. Lança-se de corpo e alma para defender o

único tento, e garantir a vitória que parece surgir de fato.

O FLUMINENSE FAZ O ULTIMO SACRIFICIO

Tudo o Fluminense persiste no ataque. As bolas cruzam pelo arco de Osvaldo, sem contudo, lograr êxito. Didi de entrada atira com violência. A bola bate em Mirim e sai da área. Recolhe a Nino, mas Pindaro desarma o seu adversário.

FIM DA PELEJA

O árbitro consulta o cronômetro. A bola está na área do Bangu, quando o árbitro Molina dá por encerrado o "match", com a

vitória do Bangu, por 1x0. O árbitro espanhol é cercado pelos jogadores do Fluminense que parecem reclamar algo. O técnico Zé Moreira, à boca do tunel entra em campo e adere a onda de protestos. Aparece o Comissário Otávio, nosso ex-collega da imprensa, que reitra o juiz de campo e lhe oferece todas as garantias. Finalmente, tudo acaba bem e o juiz deixa a cancha enquanto, nas arquibancadas, os banguenses vibram com natural júbilo, pela vitória que o quadro suburbano acaba de conquistar.

CR\$ 1.394.352,30

A Renda da Peleja Final do Campeonato

Magnífica a arrecadação da peleja Bangu x Fluminense. Na da menos de Cr\$ 1.394.352,30. Em qualquer hipótese, está, pois, o Bangu classificado para o Rio - São Paulo.

COLEGIO PIO AMERICANO

RUA SÃO JANUÁRIO N.º 314

Nova Diretoria — Nova Sede — Nova Fase

CURSOS: Jardim da Infância — Primário — Admissão — Ginásio e Científico.

(Curso Científico Noturno)

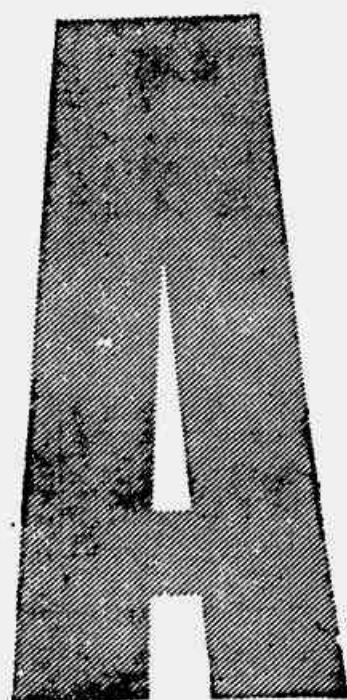
Admissão gratuita — Exame em fevereiro

Matriculas Abertas Para Todos os Cursos

Adquira **AGORA** seu lote em

JARDIM GUARATIBA

• Jardim Guaratiba fica nas proximidades da famosa praia de Guaratiba. • É atravessado por magnífica estrada asfaltada percorrida por bondes, ônibus e lotações. • Está ligado a Campo Grande • Santa Cruz, centros comerciais de grandes recursos, por excelentes rodovias. • Distância apenas 60 minutos do Leblon pela nova avenida Litorânea ou do centro da cidade pela estrada Rio-São Paulo aproveitando a linha de ônibus Candelária-Campo Grande. • Mais de 32 km de ruas e avenidas já abertas e todos os trabalhos de urbanização em franco andamento. • Já foram requeridas mais de 150 licenças para construção no local. • Os lotes são de 600 m² e V. pode adquiri-los, sem entrada, em 60 ou 96 prestações. • Com o pagamento da primeira prestação V. torna posse imediata do seu lote.



garre a

oportunidade

enquanto é tempo...

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO NUMA ÁREA DE VALORIZAÇÃO CRESCENTE. FAÇA UMA VISITA SEM COMPROMISSO, A JARDIM GUARATIBA APROVEITANDO A CONDUÇÃO QUE O LEVARÁ, GRATUITAMENTE, TODOS OS DIAS, DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO!

Preencha, recorte e envie-nos este cupom para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso:

U. H.

NOME

ENDEREÇO

PROFISSÃO

CIDADE

TELEFONE

Jardim Guaratiba lhe oferece toda a tranquilidade da vida do campo com as atrações e os encantos da praia próxima

Jardim Guaratiba está ligado a todos os pontos do Distrito Federal por magnífica rede de estradas e por todos os meios de condução.

Jardim Guaratiba está localizado num dos pontos mais privilegiados do Distrito Federal, por sua salubridade, do seu clima e pelo seu extraordinário progresso.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Telefone: 43-9993

PULGAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — baratas — moscas — mosquitos — traças, etc.

SERVIÇO DEDETAN
Garantis 6 meses eficiência comprovada por inúmeros atestados

52-5555

e peça orçamento sem compromisso

CONCERTOS DE ENCRADEREIRAS

Serviço rápido e perfeito. à domicílio. Kamel Rodrigues, rua do Catete 141. Tel.: 25-3083

ILIANA LAINE
GINO CERVI
WALTER CHIARI

ESCRAVA DO PRAZER
(VAMITA)
impres. por IBANOS
Um Filme ITALIANO DA CONTINENTAL
COM CARLOS BOGARDI
DIREÇÃO DE CARLOS BOGARDI

HOJE RIVOLI

QUE HA NA ALMA DE UMA MULHER QUE A LEVOU AO CRIME?

TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO
COM ZULLY ALBERTO MORENO CLOSAS
DIREÇÃO: BARTO ROFFICI

PRÉSIDENTE
HOJE
COMP. NACIONAL - IMP. 14. 1951

PINDARO, INCONFORMADO: "GANHOU O BANGU COM UM GOAL DE SORTE"

Baqueou o Fluminense Por 1 x 0, Numa Batalha de Características Dramáticas — Primeiro Tempo: 0 x 0 — Segundo Tempo: Bangu 1 x 0 — O Penalti Que Todo o Estádio Viu e Que o Juiz Não Marcou

Bastava um empate para o campeão da cidade. Um simples empate. Todavia, esta vantagem que, a primeira vista, parece considerável, foi muito mais aparente do que real. Em vez de estimular o Tricolor, serviu de incentivo para o Bangu. E terminando o encontro, a torcida Tricolor lá de se ter lembrado da Copa do Mundo. Lá bastava também um empate para o Brasil. E o Uruguai venceu. Aqui, no plano carioca, o Bangu superou, nitidamente, o handicap do adversário e triunfou. Resta, para o Fluminense, o consolo que faltou ao nosso scratch. O Uruguai, com efeito, venceu definitivamente, no prazo que o Fluminense tem ampla possibilidade de recuperação, com uma "melhor de três". Passamos, porém, ao match de ontem.

O PRIMEIRO TEMPO
O Fluminense entrou calmo, talvez calmo demais, ao passo que o Bangu se entregava a um entusiasmo talvez excessivo. Em função desse entusiasmo, dessa vontade de vencer, os jogadores suburgueiros fizeram, sobretudo na primeira fase, mais "jouis" do que seria lícito esperar. E se houve um defeito grave, nos Tricolores, durante os minutos iniciais, foi, justamente, o de não explorar, em profundidade, um certo desequilíbrio do adversário. Em função desse desequilíbrio, os jogadores suburgueiros fizeram, sobretudo na primeira fase, mais "jouis" do que seria lícito esperar. E se houve um defeito grave, nos Tricolores, durante os minutos iniciais, foi, justamente, o de não explorar, em profundidade, um certo desequilíbrio do adversário.

O SEGUNDO TEMPO
Iniciou-se o segundo tempo. Até então a defesa do Fluminense tinha conseguido um dos seus objetivos mais importantes: qual seja o de anular Zizinho. Mas o grande "forward", que muitos consideram o maior jogador do Brasil, procurava, desesperadamente, a sua "chance". E, súbito, nos primeiros minutos do segundo tempo, houve um cochilo na marcação de Zizinho. Ora, um homem das condições e da categoria de

ainda uma vez, insistir: a falta de sorte também pertence a uma partida. O certo é que o Fluminense começou bem, mas sem ela, o sangue, a fúria que uma peleja decisiva requer. Deixou que o antagonista, superado indecisa inicialmente, crescesse gradualmente em campo. A maior vantagem do Bangu, segundo nos pareceu, foi, antes de tudo, psicológica. Dir-se-ia que ele estava fazendo uma batida de vida e de morte, e, numa palavra, "dando tudo". Ora, a experiência futebolística ensina que o entusiasmo tem uma influência decisiva em qualquer jogo e, sobretudo, naqueles que são tecnicamente entulhados. Enquanto o Bangu buscava o goal com sofreguidão absoluta, o Tricolor, embora jogando inicialmente bem, parecia tranquilo com o 0 x 0 que, em última análise, seria o campeonato. Quais os principais defeitos do Fluminense no primeiro período? Veíamos a linha. Carlyle estava jogando bem. Era, talvez, o único jogador com o sentido do goal, o único que ia em todas as bolas, procurando a primeira brecha. Observou-se, então, uma coisa alarmante: Carlyle nem sempre tinha companhia de mão para entregar a bola. Os outros forwards Tricolores estavam, quase sempre, inexplicavelmente recuados. E havia o caso de Joel que, muitas vezes, estava fora da posição. Quanto a Didí, era um elemento frio. Faltava-lhe alma e Orlando jogando mal, confuso e ineficaz. Digamos de Telê que, se não estava num grande dia, foi, pelo menos, um esforço. E o Bangu? A defesa bilando de maneira intensa e, ao mesmo tempo, alimentando a ofensiva. No ataque suburgueiro, estava a figura que exigia uma marcação absoluta: Zizinho. Os defensores do Fluminense procuravam anulá-lo, como se, de fato, ele representasse o cérebro da ofensiva antagonista. Mas, apesar dos esforços, de parte a parte, o primeiro tempo terminou com o seguinte placard:

Bangu 0
Fluminense 0

meio a tremendo delírio da torcida, baquense, o primeiro e único goal do Bangu. Falha de Castilho? Esta foi a pergunta de milhares de tricolores. Não foi, evidentemente, uma bola fácil. Nem indefensável, tampouco. E se não chegou a ser "frango", o fato é que, na sua carreira de "keeper", o próprio Castilho defendeu, em outras oportunidades, bolas iguais ou até um pouco piores. De qualquer maneira, o "placard" assinava:

Bangu 1
Fluminense 0
Reiniciou-se a peleja. E vamos e venhamos. O "placard" de 1 x 0 não basta para liquidar um quadro de ânimo forte e boa técnica. Mas, a partir do goal de Vermelho, o Fluminense mostrou, de maneira bastante sensível, a fisionomia da derrota. Dir-se-ia que entrara em campo contendo com o 0 x 0, que bastaria para fazer o campeonato, e que estava surpreso e desorientado com o goal de Vermelho. Consignado o tento nos primeiros momentos do segundo tempo, teve o Fluminense praticamente quarenta minutos, ou pouco menos, para fazer a sua reação e levantar o campeonato. Bastava o quê? Um único goal para a sua vitória. Mas aconteceu com o tricolor o mesmo que ao Flamengo, na véspera. Falhou-lhe o ânimo para arrancar no sentido do empate, que seria o triunfo. Canasgo (sic)? Pareceu-nos, antes, má preparação psicológica. Os defeitos do ataque persistiram e agravados. Carlyle não tinha para quem passar a bola. Seus companheiros estavam recuadíssimos ou, quase sempre, estavam onde não deviam estar. Carlyle era um pontal-de-lança solitário. Inteligentemente desamparado, Didí continuava sem elan. Orlando prendendo inutilmente a bola e fazendo jogadas confusas e inócuas. Enquanto isso, o Bangu, sentindo o adversário esgotado, jogava com absoluta calma, gastando o tempo regularmente. E, como se não bastasse a fúria da partida que se inclinava para o Bangu, o tricolor receberia um último golpe. Orlando escapou, em condições excepcionais para fazer o goal. Foi seguro dentro da pequena área, da maneira mais

evidente e espetacular. Não havia a menor possibilidade de dúvida, a menor possibilidade de dúvida: Orlando foi seguro com a mão. Pois bem: este penalti, assistido por todo o estádio do Maracanã, deixou o árbitro absolutamente impassível. Todo mundo viu, ele também. Continuou a batalha. E o Fluminense não encontrava em si mesmo o entusiasmo que, naquela altura, era mais vital que o próprio ar.

Terminou, assim, a batalha, com o seguinte "placard":

Bangu 1
Fluminense 0
BELO TRIUNFO

Fol, sem sombra de dúvida, um belo triunfo do Bangu. O quadro suburgueiro mereceu a vitória porque "dava tudo", porque não exporrecia. Teve uma grande, enorme vontade de vencer e lutou, para isso, os 90 minutos, correndo em campo, molhando a camisa, como se a de ontem fosse uma luta de vida e de morte. Com o resultado de 1 x 0, ganhou a cidade e o futebol brasileiro uma "melhor de três", que se antepõe como um empolgante espetáculo.

Derrota do Bangu na Costa Rica

S. JOSÉ DE COSTA RICA, 6 (U. P.) — A equipe do Bangu, vice-campeã do Campeonato de futebol da Argentina, foi derrotada nesta tarde pelo time local do Heredia por 2 a 1. O 1º tempo terminou 0 x 0 e o Bangu recuperou a joguina no tempo restante e marcou o gol. E o Bangu não conseguiu marcar mais. O jogo foi muito disputado e o Bangu não conseguiu marcar mais. O jogo foi muito disputado e o Bangu não conseguiu marcar mais.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

MOVEIS FINOS E USADOS
Vende-se moveis usados, finos e em ótimo estado, por motivo de viagem. Dormitório de casal, Chepandelle completo, dormitório de solteiro com 2 camas, rádio-vitrola Philips, móveis de sala e peças avulsas. Rua Clarisse Indio do Brasil, 26, apt. 6 (Botafogo). Telefone: 26-6252.

TITO LIVIO ENG. Av. Rio Branco, 134, CIVIL S. 406 — 42-1769

Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO GINASIAL E COMERCIAL (DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAR ABERTAS — EXAMES EM DEZEMBRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garantem-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeiras os estudos
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 23 — TEL. 25-2608
LARGO DO SÁBADO

A EQUITATIVA Dos Estados Unidos do Brasil
Sociedade Mútua de Seguros sobre a Vida
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Realizando-se no dia 8 de Janeiro de 1952, às 9 horas, no 7º andar da Sede Social, à Avenida Rio Branco n.º 123, Rio de Janeiro, a primeira sessão de sorteio do prêmio de 10 milhões de cruzeiros em dinheiro — PRÊMIO MUNICIPAL DE 1951 — e de 500 — SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT AND POWER —, a Diretoria convidou os Srs. representantes dos "Empregadores", os componentes dos grupos e a imprensa, para comparecerem a esse ato.
Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1951.

DURANTE AS FÉRIAS
CURSO DE REVISÃO, para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos primários. Curso de Admissão gratuito para exame de Admissão em fevereiro. Matrículas abertas para todos os cursos.
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico
TURMA DA TARDE: Jardim de Infância, Primário, Admissão e Científico
TURMA DA NOITE: Clássico e Científico — 1.º e 4.º ano ginasial.

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-0393-RIO DE JANEIRO
EXTERNATO MIXTO

APARTAMENTOS — AV. PASTEUR
Vendemos no EDIFÍCIO MONIQUE, em construção, à Avenida Pasteur, junto ao n.º 126, últimos apartamentos, de frente para o mar e com belíssimo panorama, entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, cozinha, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com luz, copa e cozinha ampla, área de serviço com tanque e dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr\$ 380.000,00 com financiamento do BANCO DELAMARE S. A., de 50% em 10 anos, juros de 10% a.a. pela Tab. Price. Informações e vendas exclusivas:
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 406 — LOJA — TEL. 43-6737 — 43-1155 — 43-1138

SÓ PARA HOMENS!... MACACÕES
de Brim"Coringa" e Brim"Armada" a 98 cruzeiros
A COLEGIAL
e suas FILIAIS do MEIER e RAMOS
Todos A COLEGIAL

Vitória do Independente no México
MEXICO, 6 (U. P.) — O Independente, argentino, bateu o onze mexicano Necaxa por 3 x 0, dominando completamente o campo, especialmente na parte final da peleja. O primeiro tempo terminara empatado: 0 a 0.

Em Belo Horizonte
BELO HORIZONTE, 6 (Assapress) — Em disputa da melhor de três do campeonato de juvenis da F. M. F., o Atlético conseguiu na tarde de hoje, no Estádio Antônio Carlos, sua primeira vitória, ao bater o Cruzeiro por 1 x 0, tendo consignado por Ari.

A renda da peleja foi de Cr\$ 2.420,00 e o juiz foi o Sr. Hiller Costa.

LOTARIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIRO
INSISTA, NÃO DESISTA
1952
QUARTA FEIRA

Para o Zagueiro Tricolor, Castilho Não Deixará Passar Outra Vez na Vida Uma Bola Como a de Vermelho — Carlyle Protesta Contra o Penalti Que Não Foi Marcado — "Eu Estive Com o Empate Nos Pés" (Edson)

Quem mais vociferava dentro do vestiário, clamando contra o penalti em Orlando que não foi marcado: Carlyle. E entrava em detalhes:
— Como era possível jogar melhor futebol sendo agarrado e pisado sem a menor contemplação? Houve dois "fouls" contra o Bangu dentro da área e nenhum foi consignado. Pelo menos, podíamos ter empatado. E o empate era tudo para o Fluminense. E o tempo? O "match" acabou quatro minutos antes do tempo regulamentar.
"GANHOU O BANGU COM UM GOAL" DE SORTE (PINDARO)
Telê isolou-se num canto para chorar. No lado oposto, Pindaro balançava a cabeça. Até que explodiu:
— Não podíamos jogar desse jeito. Depois do que houve. O penalti, como é que a gente pode arrear a impulsão daquele penalti em Orlando? De mais a mais, nunca vi tanta sorte num "goal". Ganhou o Bangu com um "goal" de sorte. Porque, sinceramente, não acredito que Vermelho volte a fazer um "goal" igual em Castilho. Nunca mais...
"EU ESTIVE COM O EMPATE NOS PÉS" (Edson)
Edson e Victor, frente a frente, trocavam impressões:

A Atuação Dos Jogadores

Por ALBERT LAURENCE

O BANGU
Acho conveniente uma declaração preliminar. Não considero tarefa fácil nem humana julgar sem indulgência jogadores de futebol disputando um match de tal importância com o calor de ontem e de sábado, aliás.

Sabido é que o Brasil e o único país no mundo onde se joga futebol de campeonato durante o verão. E a interrupção dos jogos noturnos tornou a situação verdadeiramente desagradável. Os jogadores de sábado e ontem, desses jogadores parados no campo, cansadíssimos, vendidos pelo sol e, a meu ver, muito triste e e incomprensível que dirigentes de clubes que gastam milhares e milhares de cruzeiros pelo seu Departamento Médico exponham seus jogadores a acidentes graves com o esforço físico exigido em condições tão desfavoráveis, devido a uma tabela insana.

Se o Bangu não foi escolhido para diminuir o valor da vitória do Bangu, a meu ver, julgo, metódica. Os banquenses num match de nível técnico apenas regular, devido ao caráter severo, rebuscado, impiedoso da batalha, mostraram mais e melhor futebol. A classe, a experiência dos seus jogadores veteranos deram ao quadro de Zizinho a ligeira superioridade de conjunto que lhe valeu a vitória. Escrevo ligeira superioridade porque a contagem de 1 x 0 não é das que permitem afirmar que o vencedor dominou de longe o vencido, e bem ditado, e se lembrarmos da fisionomia do jogo, para confessar que o empate foi possível até o último segundo do jogo.

Mas a defesa do Bangu aguentou magnificamente o peso do esforço final desesperado do Fluminense. Pindaro, em particular, foi soberbo, aniquilando Carlyle e não cometendo um erro durante o jogo intenso (nota 8). Confesso que até ontem, o arquero deixado nunca me tinha convencido, mas desta vez "peguei tudo", muito bem, eu, pelo menos, segurei num estilo impecável todos os tiros mais perigosos dos tricolores (nota 8). Mentou-nos não teve muita pena para dominar Joel e, aliás, forneceu uma das suas melhores performances da temporada. (Nota 8)

Mirim foi o elemento "seguro" e preciso de sempre, embora menos em evidência do que em muitas ocasiões anteriores, o que se pode explicar com a mudança de posição. (Nota 8). Rui jogou com a classe, a autoridade, a elegância costumeiras, e ontem empregou-se muito mais para obter a vitória. "Alimentado" abundantemente a linha atacante do Bangu. (Nota 8). Alaine foi o mais fraco da linha intermediária. Quase ao desparecer errados e demonstrou uma tendência depauperada a aceitar os adversários com pontapes violentos e distendidos. (Nota 8). Devo dizer que Rui e Alaine também cometeram muitas "fritas", dificultando a tarefa de Gimenex Monna que, a meu ver, foi um juiz impecável, e não ser na ocasião daquele penalti que não deu ao Fluminense quando Orlando foi agarrado por Alaine sempre que se interpretava de forma muito liberal a chamada "legua de variação", que não é regra, aliás, mas simples conselho técnico aos jogadores.

Os atacantes jogaram um bom match. Zizinho trabalhou de forma muito inteligente e maliciosa. Na única ocasião em que a marcação adversária lhe deixou uma grande "brecha", criou magnificamente a situação de goal para Vermelho acertar livre e o jovem não deixou fugir a ocasião. Diremos portanto nota 9 mais uma vez para Zizinho e nota 8 para Vermelho que, além de ter o mérito de ser o autor do único goal do jogo, revelou-se perfeitamente com Zizinho nos papéis de meia recuada e de "ponta de lança", perturbando muito a defesa adversária. Os dois ponteiros também forneceram um bom match. Djalma trabalhou muito e nota 8, mas conseguiu também muitas jogadas felizes (nota 8) e Silvio demonstrou a classe costumeira (nota 8). E Moisés Bie no valeu sobretudo, mais uma vez, pelo entusiasmo e a velocidade de corrida, lutando sem trégua (nota 7).

O FLUMINENSE

É injusto e exagerado, a meu ver, mostrar-se severo para com um quadro que perde por 1 a 0, depois de um jogo como o de ontem.

Luto o a defesa dos tricolores deu mais satisfação do que os meios e os atacantes. Pinheiro, em particular, foi, outra vez, um gigante na sua grande área. Foi verdadeiramente um zagueiro central extraordinário, levando em conta seus 19 anos de idade (nota 9). Castilho também foi impecável (nota 8). Pindaro forneceu um bom match, embora seja sempre difícil jogar frente a um Nival. E Nival, submetido a dura prova por Djalma, deu conta do recado, sem chegar a brilhar muito. Diremos, portanto, nota 8 para Pindaro e nota 7 para Nival.

Os meios forneceram um esforço físico tremendo, mas repleto, sem temor de ser injusto, que não são mais os jogadores de ontem.

Os atacantes perderam o mach, pois foram dominados pela defesa do Bangu, não conseguindo marcar um único goal. Telê foi tal, o melhor, desviando-se muito combinando inteligentemente e infiltrando-se bem. (Nota 7). Orlando não teve sorte, sofrendo uma marcação impecável de Nival. E Didí apareceu pouco, sendo também marcado de forma extremamente severa e não chegando a "furar" a corlona defensiva do Bangu. (Nota 6). Carlyle será talvez julgado sem indulgência. Seria mais justo dizer que Ralfanelli jogou muito bem. Mas acho que todas as situações perigosas para a meta de Osvaldo nasceram dos pés de Carlyle que nunca desanimou e mere-

de Carlyle. Então teve a certeza do empate. Mas não sei quem, na "hora H", me atrapalhou...

"DEU PONTA-DE MAIS O BANGU" (Orlando)

Na mesa de massagem estavam espalhadas as lanças, doces na vitória e amargas na derrota. Orlando, porém, seguindo as determinações médicas, como o resto da equipe, pegou de uma e antes de dormir, observou: — Era difícil arrasar jogadas, era difícil mesmo para o Fluminense correr na cancha. — O calor? — Indagamos. — Sim, o calor das "botinas" do Bangu. O Bangu deu pontapé demais. — Sim, cantava vencedor? — Sim. Cantava com a vitória desde que me marcasssem o primeiro goal.

Bangu 1 x Fluminense 0

Movimento Técnico do Clássico de Ontem

O subscritor, entusiasta Bangu e Fluminense registrou a seguinte ordem de movimentos técnicos do jogo de ontem:

— Bangu: 1.º ataque, 2.º ataque, 3.º ataque, 4.º ataque, 5.º ataque, 6.º ataque, 7.º ataque, 8.º ataque, 9.º ataque, 10.º ataque, 11.º ataque, 12.º ataque, 13.º ataque, 14.º ataque, 15.º ataque, 16.º ataque, 17.º ataque, 18.º ataque, 19.º ataque, 20.º ataque, 21.º ataque, 22.º ataque, 23.º ataque, 24.º ataque, 25.º ataque, 26.º ataque, 27.º ataque, 28.º ataque, 29.º ataque, 30.º ataque, 31.º ataque, 32.º ataque, 33.º ataque, 34.º ataque, 35.º ataque, 36.º ataque, 37.º ataque, 38.º ataque, 39.º ataque, 40.º ataque, 41.º ataque, 42.º ataque, 43.º ataque, 44.º ataque, 45.º ataque, 46.º ataque, 47.º ataque, 48.º ataque, 49.º ataque, 50.º ataque, 51.º ataque, 52.º ataque, 53.º ataque, 54.º ataque, 55.º ataque, 56.º ataque, 57.º ataque, 58.º ataque, 59.º ataque, 60.º ataque, 61.º ataque, 62.º ataque, 63.º ataque, 64.º ataque, 65.º ataque, 66.º ataque, 67.º ataque, 68.º ataque, 69.º ataque, 70.º ataque, 71.º ataque, 72.º ataque, 73.º ataque, 74.º ataque, 75.º ataque, 76.º ataque, 77.º ataque, 78.º ataque, 79.º ataque, 80.º ataque, 81.º ataque, 82.º ataque, 83.º ataque, 84.º ataque, 85.º ataque, 86.º ataque, 87.º ataque, 88.º ataque, 89.º ataque, 90.º ataque, 91.º ataque, 92.º ataque, 93.º ataque, 94.º ataque, 95.º ataque, 96.º ataque, 97.º ataque, 98.º ataque, 99.º ataque, 100.º ataque.

A Rússia Praticamente Inscrita Para os Próximos Jogos Olímpicos

HELSINKI, 6 (A. P.) — O Comitê Olímpico da União Soviética acaba de confirmar oficialmente a inscrição da Rússia para os próximos Jogos Olímpicos de 1956, em Melbourne. A inscrição foi feita pelo Comitê de Organizações da Rússia, sob a presidência de G. A. Zaitsev, e foi aprovada pelo Comitê Olímpico da União Soviética.

APARTAMENTOS-COPACABANA

Vendemos no EDIFÍCIO CIRCO, alto à Rua Toneleros, 89/91, últimos apartamentos em construção adjacência, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play ground". Preços a partir de Cr\$ 560.000,00, financiamento do BANCO DELAMARE S. A., de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas n.º 446 — Loja — Tel. 43-6737, 43-1155 e 43-1138

AUMENTE SEU ORDENADO

Ocupando suas horas vagas trabalhando numa grande companhia imobiliária. Pessoas de ambos os sexos

INSCRIÇÕES:

AV. RIO BRANCO, 114 - 15.º ANDAR

NA BOCA DO TUNEL DO FLUMINENSE (Exclusividade de ULTIMA HORA)

Zezé Moreira Reclama os Quatro Minutos Que Faltavam

Indignados os Tricolores Com a Atuação de Molina, a Quem Acusam de Terminar o Prelio Antes da Hora — As Reações Tranquilas do Técnico, a Principio. Mas Explosivas e Afetivas no Final do "Match", Colhidas Pelo Reporter na Boca do Tunnel

Zezé Moreira, enquanto os seus pupilos correm em campo, jamais deixa de acompanhar, com um olhar duro e vigilante, a trajetória que a bola descreve entre os craques. Habitualmente, trança-se num mutismo invariável. Quando as palavras lhe escapam, a sua voz vem frágil, em murmúrio, quase imperceptível, dos lábios secos. Não que lhe falte calor, vivacidade, inteligência no raciocínio, energia; esta, por excelência, ele tem de sobra, como de resto todos que falam pouco. Foi assim, impetuoso, que se pôs à frente de demonstrar ao árbitro a sua precipitação, o alívio de vozes, não era difícil, todavia, perceber-se a indignação de Zezé Moreira.

Ainda faltam 4 minutos! A euforia do Bangu, naquele instante, era um detalhe mais distante para nós. Tinhamos, por sinal, uma área menos ressaltada ontem, pois acompanhamos Zezé, os diretores e funcionários do Fluminense na interposição ao juiz, para colher bem de perto a cunha de protestos. Fora disso, Zezé é excessivamente sereno, os primeiros momentos do prelio, ou por outra, em toda a fase inicial, o técnico apenas movia os lábios e tinha a testa franzida: são hábitos muito seus, quando se põe em atitude de atenção. Não se exaspera por pouco. E com frieza que ele observa a deslocação de Lino, deixando aberto, perigosamente, um caminho pelo centro da defesa. Houve vezes em que sorria mesmo, como naquele lance em que Orlando não soube aproveitar uma escapada pela esquerda. Com relação a Joel, porém, não tem, ou melhor, não pode ter mais paciência:

— Este homem quer, por qualquer preço, jogar aqui atrás...

Só uma vez teve uma exclamação eloquente para o extremo: foi para a potência de um "foul" que cobrou. E rápido quando exortava a disposição da defesa nas zonas do gramado. Confronta ligeiro as posições dos adversários, percebe que se alterou o ataque do Bangu.

— Pouco importa que lhe troquem os meios. A marcação é sistemática, destina-se a flanco: tal tática não nos afecta.

A bola volta a encontrar um setor abandonado por entre os "halves" do tricolor. Aliás, observa-se que o "team" de Castilho joga agora recuado.

— Reparem como Lino não fecha, sacrificando Edson! — exclama, voltando-se para trás. Há uma expressão trágica na fisionomia dos que concordam. O jogo corre equilibrado sob as emoções do público. De instante

em instante, explodem apupos a violência que se desencadeia em campo. Agora é Elaine que faz Lino cair se contorcendo no chão. No túnel, todos se põem de pé. Parece que Zezé, de braço erguido, quer entrar em campo. Mas se retém, lembrando-se da falta na amurada de cimento, enquanto diz entre os dentes:

— Olhe lá, outro "foul"! Quem assassinar alguém?

A voz de Zezé Moreira foi, mais que nunca, colorida. Da penalidade, apertou-se o Fluminense para um ataque, que Carlyle finaliza com um chute violento, de longe.

— Essas que entram! — suspira o técnico para Benício no lado, com indistincta satisfação.

Retrocedem os tricolores. O Bangu compreende a brecha reclamada por Zezé. Infiltra-se Benício e Fábio fazem córa à advertência de Zezé.

— É preciso que alguém vá dizer a Lino que não insista. O centro está aberto.

Quase todos gritam pelo "half-back". De lá, porém, não é fácil ouvir. Seu nome é repetido, todos experimentam, mas a solução é não que se aproveite a massagem para confundir a instrução do técnico. E, então, que nos minutos finais do "match", perturbada, por algumas vezes, a serenidade habitual de Zezé Moreira... Foi a um protesto dos tricolores no túnel que Moreira replica, buscando um alívio maior, tocando o ar de Molina. Lá de longe, se faz ouvir para pôr fim a primeira etapa.

Quase que nos mesmos lugares, recoloca-se a culpa de tricolores, pais e funcionários, ao lado do técnico e do reporter na boca do túnel. Há uma ansiedade para se conhecerem os primeiros resultados das observações de Zezé Moreira. Todavia, para descontentamento de todos, vem de surpresa o "goal" de Vermelho, o único, mas o que levaria o Fluminense à disputa de um super-campeonato. O técnico, enquanto ao longe, pelas arquibancadas e gerais, retumbam os estrófalos festivos de uma escola de samba, o técnico, curvando sobre os lances da escada de cimento, passa amargamente as mãos pelo rosto. Dir-se-ia que Zezé estava esperando, lá, com antecipação, os dissabores, a dor, o golpe da derrota.

Fazia poucos instantes que o "match" se reiniciara, quando o técnico se pronunciou:

— Como acontece coisa assim? A bola vai em cima do homem, passa por Castilho!

É evidente que carreira no nome do anelito, para mostrar a grande distância que se encontra a sua classe da exemplaridade de um "goal" como Zezé pôde ver.

É daqui em diante, desse "goal" até o término da partida, que Zezé se transforma. Sua tranquilidade desaparece. Temos na frente um Zezé preocupado, impaciente, excessivamente nervoso. Da hora do túnel, vemos insistentemente, observando os movimentos e acções de Zezé Moreira, a sua expressão de preocupação. A sua frente, não há dúvida, surge o espectro da derrota.

— Que o "team" não recue!

— Ou se vaza mais adiante!

— Corra Joel, por favor!

Palavra ao técnico, controla os músculos do corpo, manda o ataque descer!

Benício, pouco a pouco, se aproxima.

— Acitado, em desvairado, pontilha os torcedores do Fluminense atrás de uma bandeira, bem próximo do túnel.

— Vamos, vamos, essa gente! Que fazem vocês ali?

Suas exclamações se tornam, seus braços se afirmam, sua expressão se torna de todos os ventos do estado. E, como resposta, tomamos a palavra do técnico. A algararia dos tricolores, os jogadores do Bangu, a um espectador que, mesmo vestido de Benício, o técnico não houve a sua voz.

Agora Benício recua com as mãos na cabeça, os olhos de Zezé para os jogadores. É uma advertência a Telé, entra a Orlando, uma instigação para Edson. Benício, Joel, os "halves", se encorajam, nascem aflitos e velozes os trocados do mesmo quando corre Orlando sobre o campo. Há uma explosão de entusiasmo de Castilho, mas o "check-mate" é anulado na área. Zezé corre as mãos pela cabeça:

— Oh Senhor!

Mas prefere emendar uma sugestão a Pinheiro, para que intercepte o contra-ataque do Bangu.

— Não desca, gente! Ora meu Deus! — diz amareado e com a fase, quando o "team" retrocede. Agora já não acredita mais:

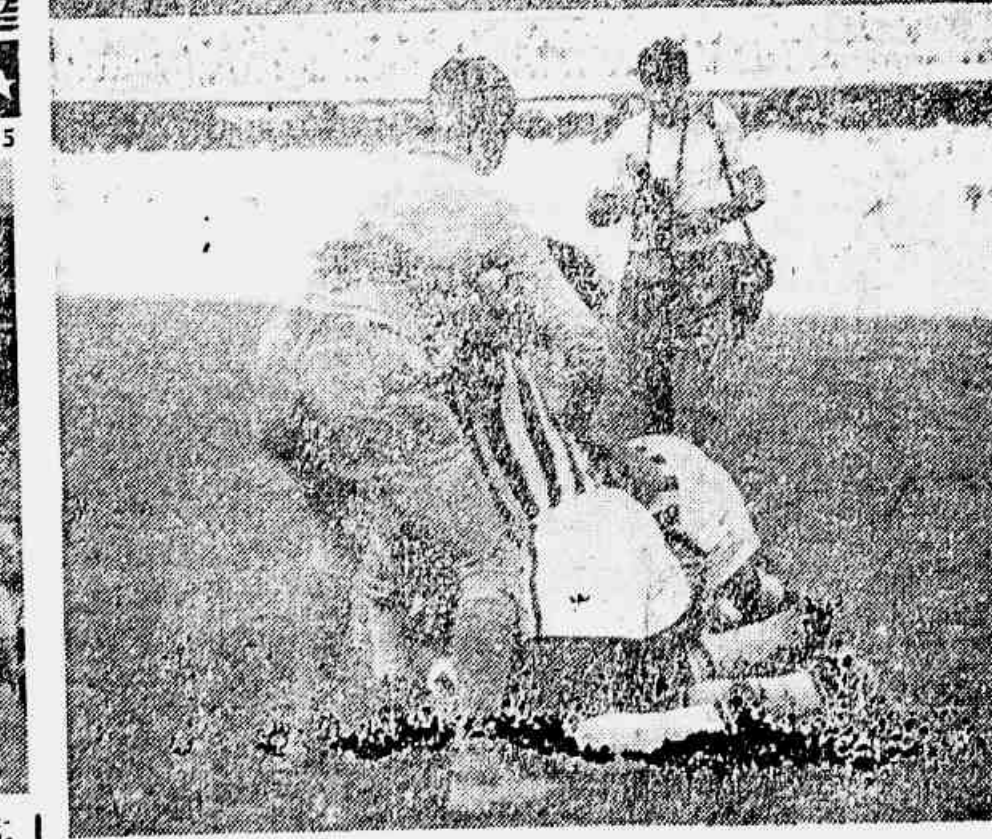
— Que chute, o de Edson! E a bola só vai no pé de quem não tem pontaria.

Muda o tom:

— Vitor, diga a Telé que vá para a meia esquerda!

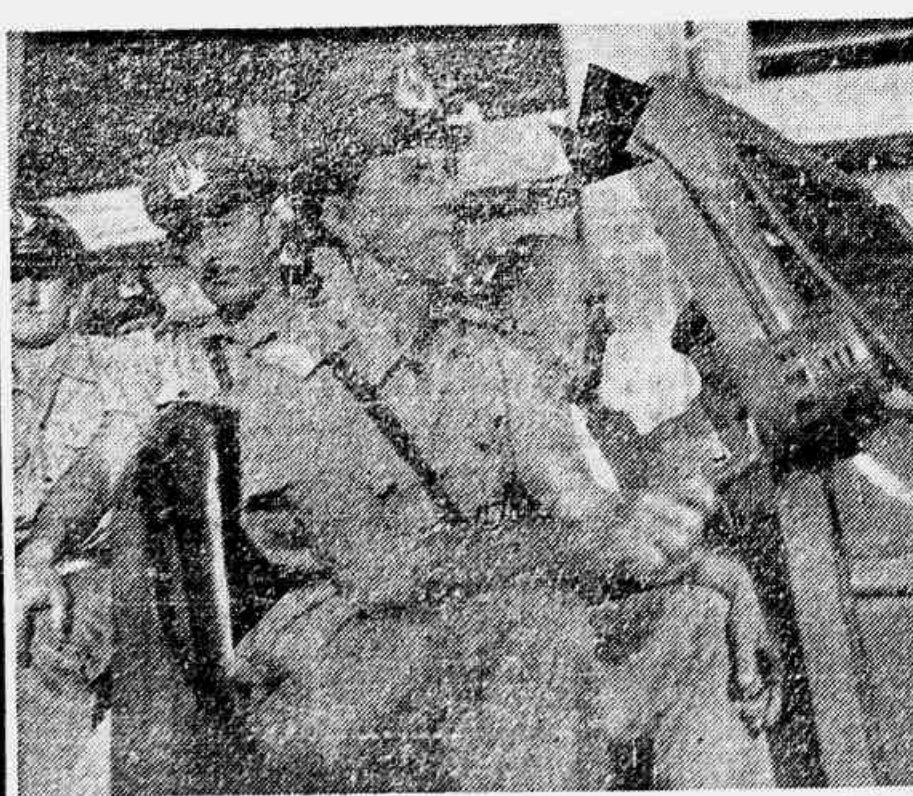
Mas era em vão. Pouco depois Molina faz falta, para estafação de Zezé, o apito que finaliza o jogo. E Zezé Moreira, transformado, mostra que a serenidade tem limites...

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 7 DE JANEIRO DE 1952 — N. 175



ABRAÇOS E BELÍZOS EM VERMELHO — Foi um grande dia para Vermelho. A derrota era o fim para o Bangu. Entretanto, o meia-direita "colored" venceu Castilho, garantindo a vitória do Bangu. Aconteceu então o que se vê, Vermelho ficou debruçado sobre o monte de craques banguenses, que queria abraçá-lo e até beijá-lo.

Por Causa do Penalty...



OS ANIMOS ESTIVERAM EXALTADOS no Maracanã, com a "torcida" tricolor informada em face da arbitragem de Molina. O juiz espanhol deixou de constatar um "foul-penalty" sofrido por Orlando e por causa disso viu bem protegido por um choque completo da Polícia Especial. Na gravura, o árbitro à salvo de manifestações mais hostis



LAGRIMAS DA DERROTA — Era enorme a significação da vitória para o Fluminense e por isso alguns jogadores no vestiário, após o jogo, sentiram os naturais reflexos do esforço despendido e da amargura da derrota. Telé, por exemplo, não pôde conter as lágrimas.



EXPLOÇÃO DA VITÓRIA — Como em 1923 o subúrbio desceu para a cidade e mais uma vez saiu vitorioso. Tornou-se bem compreensível a demonstração de entusiasmo da torcida banguense após a grande festa de ontem. Além do triunfo sobre o Fluminense, o Bangu superava o Botafogo na batalha das rendas, conquistando o direito de disputar o Torneio Rio-São Paulo.

Novos!

CRETONES E PERCALES PARA LENÇÓIS

MATARAZZO
A QUALIDADE NA MARCA

COM TIPOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDO 160 E 200 cm DE LARG. IMPECÁVEL E EM CORES FIRMES GARANTIDAS

JÁ A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Quarta ou Quinta-Feira, a Reunião do Conselho Arbitral Para Fixar as Datas

AGORA, A "MELHOR DE TRÊS"

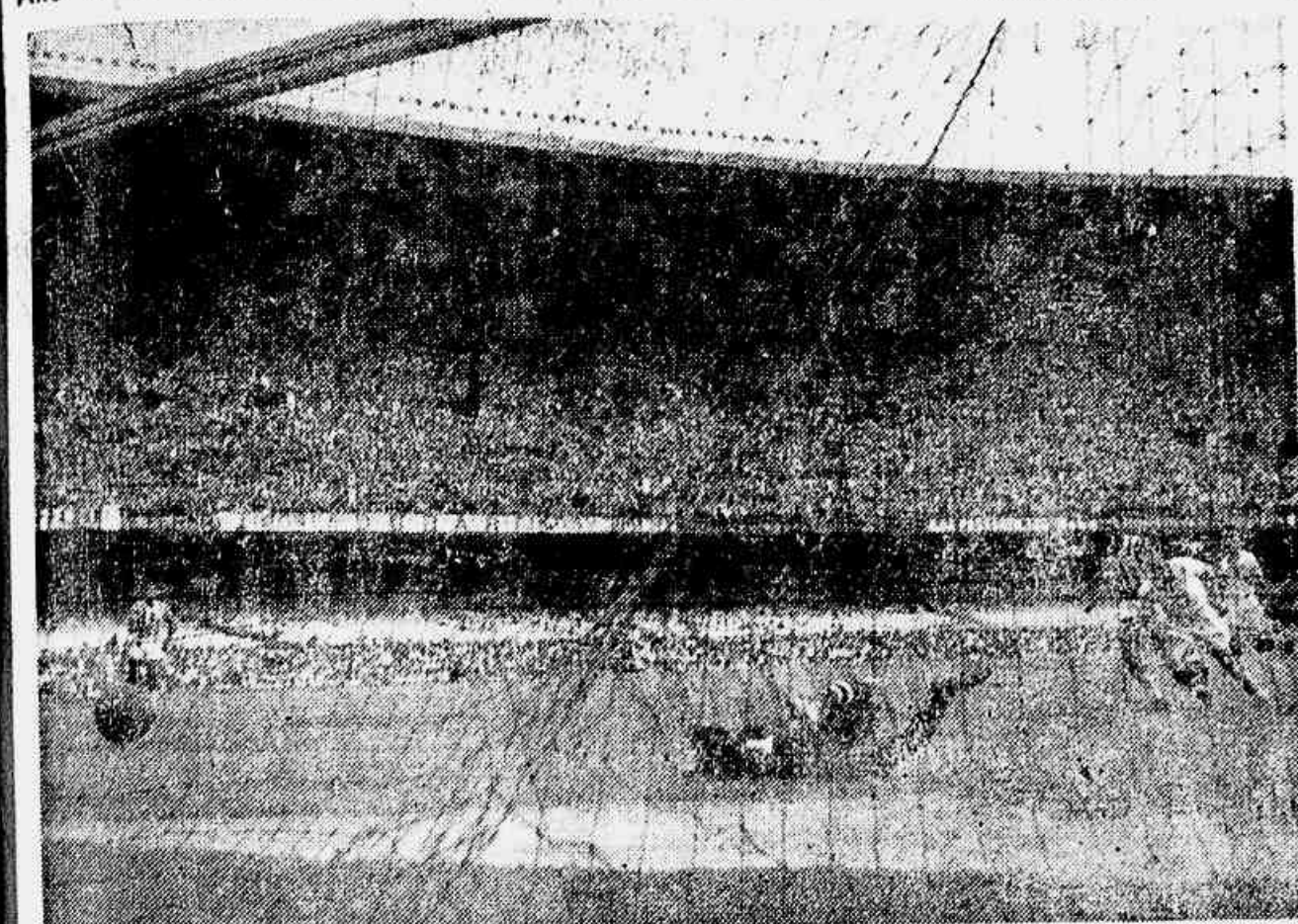
Fluminense e Bangu Excluem o Botafogo do "Pareo"

Escolha de Juiz de Comum Acordo — Já Domingo Proximo, o Inicio da "Melhor de Três"

Não nos lembramos de um final de campeonato mais discutido do que este de 51, que terminará em 52. Pois ontem, teoricamente, para muita gente, Fluminense e Bangu estavam liquidados, inapelavelmente. Porque, em face do revés tricolor, o Botafogo tinha assegurado o título, somados os pontos do match com o Madureira. Acontece, porém, que, apesar do Botafogo já se considerar campeão pela lei, o fato é que nem tricolores nem banguenses fazem caso ao ponto de vista alvi-negro. Ao contrário, Fluminense e Bangu excluem o Botafogo do "pareo". A prova é que já cuidam, entre si, da decisão do campeonato e esperam mesmo realizar, domingo próximo a primeira partida da série "melhor de três". Foram eles, quando acertaram a escolha de juiz de comum acordo, já que Molina está na "lista negra" do Fluminense.

Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, 7 de Janeiro de 1952 ☆ N. 175



A Magua de Benício:

"DENTRO DA AREA, PODIA HAVER O DIABO"

"Molina é o Homem da 'Bengala Branca' Quando há Penalti" (Silvio Neto Machado)
— "Quase 90 Minutos de Ponta-pé e Molina Nem Fez Uma Unica Advertência Aos Jogadores do Bangu" (Fabio de Mendonça)

sua tolerância ao jogo violento. Dentro da área, porém, Molina não marca coisa alguma e muito menos penalti. Aquela "foul" sofrido por Orlando dentro da área foi uma aberração. Silvio Neto Machado faz então ironia:

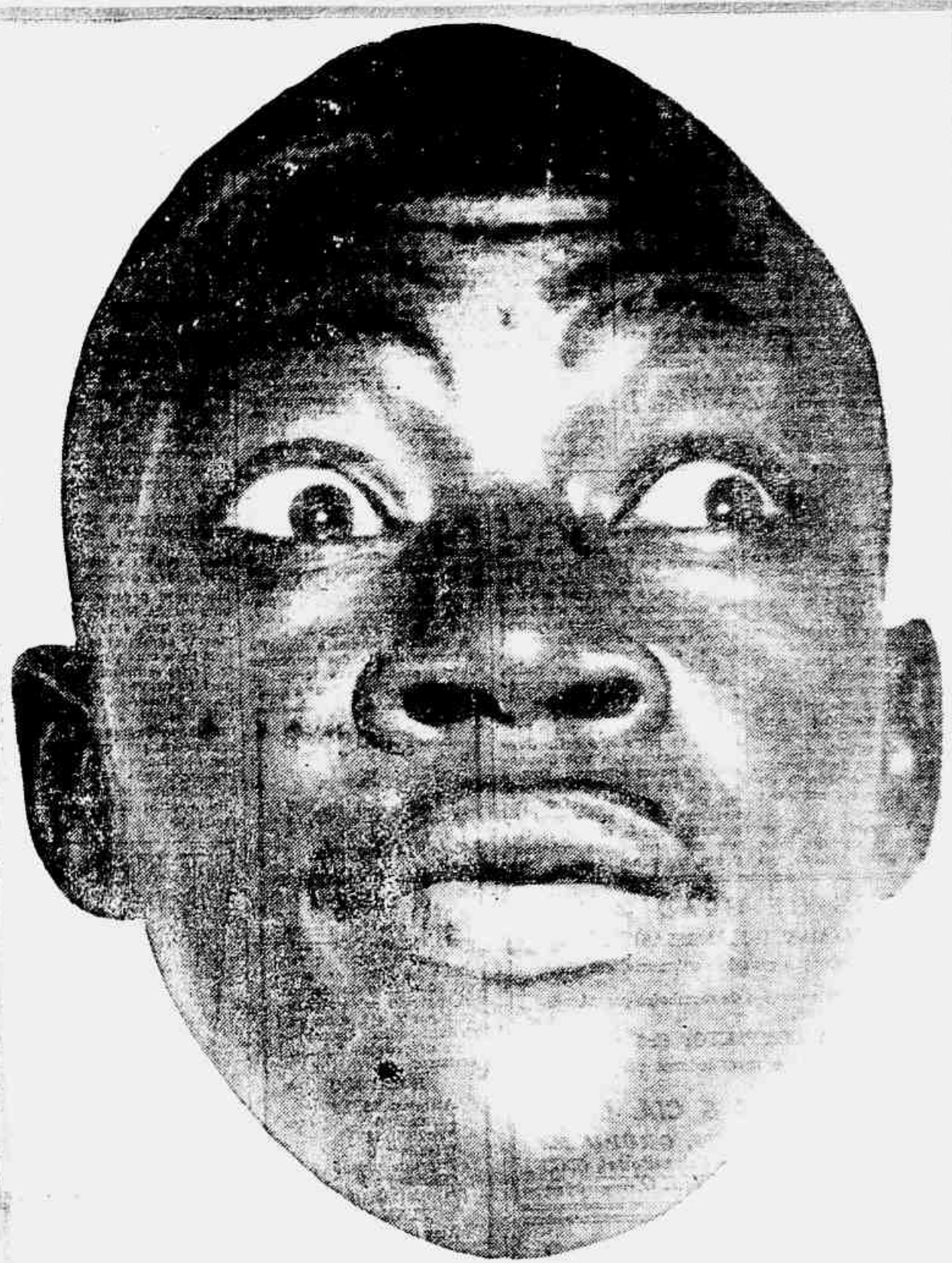
— Molina é o homem da "bengalinha branca" quando há penalti, quando o penalti é claro e indiscutível, como no caso presente, em que Orlando foi agarrado pelo calção, pela camisa e pelo braço, impunemente. Fabio Carneiro de Mendonça foi incisivo:

— Lamentei muito a forma

de atuar da defesa do Bangu, que se defendeu a base de violência quase que durante os 90 minutos. O pior, no entanto, foi que Molina tolerou essa violência da forma mais condenável, pois não fez uma unica advertência.

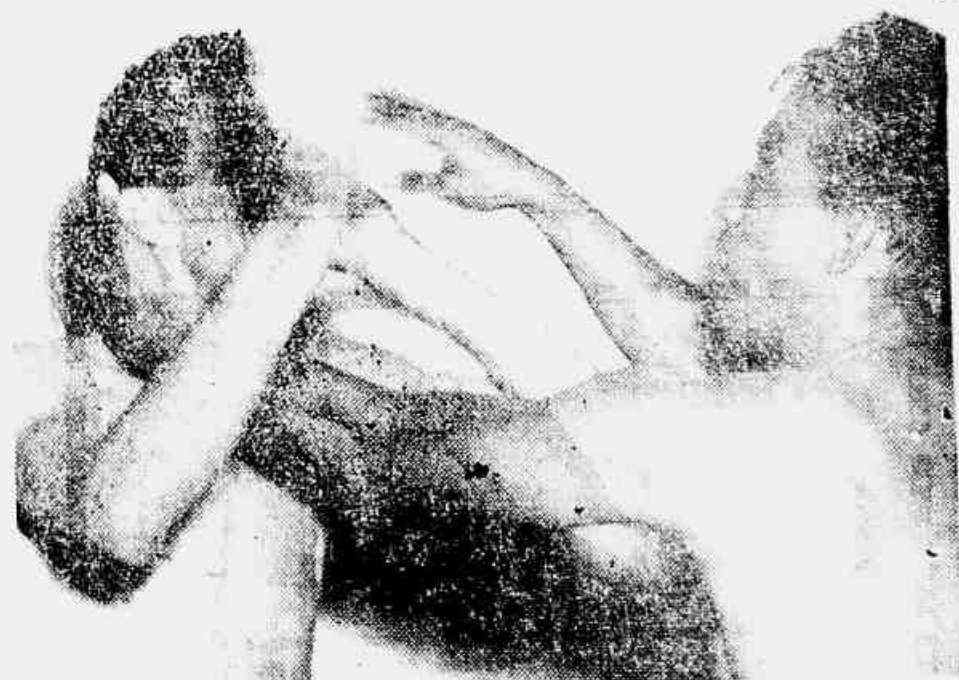
Fora do Rio-São Paulo o Botafogo

Na batalha das tendas para o Rio-S. Paulo, até ontem, o Botafogo estava na frente do Bangu. Para superar o adversário necessitava que a renda de encontro com o Fluminense, até hoje, a 1.250.000. Ora, havendo sido atrelado ontem nas bilheterias do Maracanã importância superior a 1.500.000, o Bangu, qualquer que seja o resultado da "melhor de três", com o Fluminense, está incluído na disputa das participativas do Rio-S. Paulo.

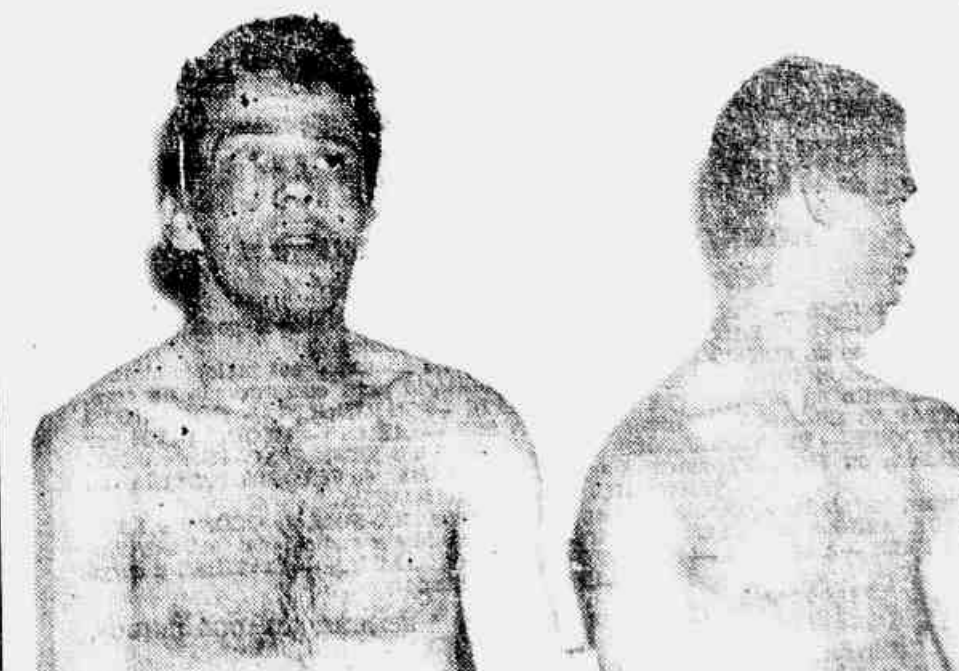


Vermelho, herói da vitória, foi o único "goal" da tarde alvi-negra, foi "construído" por Zizinho que, depois de uns dribles característicos, entregou a bola a Vermelho, livre de marcação e em excelente posição de tiro. O jovem meia "colored" não deixou fugir a ocasião magnífica e colocou habilmente seu tiro fora do alcance de Castilho que mergulhou em vão. Abriu-se o caminho da vitória...

OS VENCEDORES E OS VENCIDOS



ZIZINHO, herói da vitória, no jogo de ontem, após uma bela jogada, entregou a bola a Vermelho, livre de marcação e em excelente posição de tiro. O jovem meia "colored" não deixou fugir a ocasião magnífica e colocou habilmente seu tiro fora do alcance de Castilho que mergulhou em vão. Abriu-se o caminho da vitória...



CARLITO E DIDI, após o jogo de ontem, em uma pose de vitória. O triunfo de ontem, no jogo de ontem, após uma bela jogada, entregou a bola a Vermelho, livre de marcação e em excelente posição de tiro. O jovem meia "colored" não deixou fugir a ocasião magnífica e colocou habilmente seu tiro fora do alcance de Castilho que mergulhou em vão. Abriu-se o caminho da vitória...



MENDONÇA, OSVALDO e RAFAELLI foram impecáveis ontem, não permitindo nada aos atacantes do Fluminense. O "arquero-gala" permitiu que Rafael marcou Carlito impecavelmente e Mendonça quase esteve no mesmo plano dos seus companheiros, o que explica a grande performance de não conceder um único "goal" à linha mais eficiente do campeonato de 1951.

O FLAMENGO NÃO SOUBE SER FLAMENGO

E O BOTAFOGO TRANSFORMOU UMA DERROTA NUMA BELA E DRAMÁTICA VITÓRIA
Primeiro Tempo: Flamengo 1 x 0 -- Segundo Tempo: Botafogo 2 x 1

A batalha de ontem, no Maracanã, entre o Flamengo e o Botafogo, tinha todas as características de um grande espetáculo de futebol. O Flamengo surgiu em plena fase de superação, jogando cada vez melhor, com entusiasmo e coragem. Por sua vez, o Botafogo tinha fazendo uma partida de chegada espetacular. E como se não bastasse as condições técnicas de um e outro adversário, havia uma circunstância, dramatizando o acontecimento: o alvi-negro ainda se julgava para o clube de General Severiano, vitória era para o clube de General Severiano, uma questão de vida e de morte. Precisava vencer ou condenaria todas as suas esperanças. Foi, assim, num clima de alta tensão, que se fez o "match" que se antecipava como empolgante. E, no entanto, a partida não correspondeu à expectativa e não conseguimos afirmar que, tecnicamente, foi uma decepção.

O FLAMENGO IRRECONHECÍVEL

Através das vicissitudes e imprevistos de um campeonato, o clube é obrigado a dizer, de vez em quando, dos "times" que fracassam: "Estava irreconhecível"... Este é o termo que surge a situação rubro-negra no campo de ontem. O quadro se apresentou muito abaixo de suas mais recentes atuações. Não se sentia o entusiasmo, a raça e a sede de bola que, nos últimos compromissos, o clube da Gávea

tem revelado. Pode-se dizer que, no segundo tempo, o Flamengo "parou" em campo. Não corria atrás da bola, ou corria pouco, acompanhando o jogo sem o dinamismo, sem a velocidade, sem a fibra que um encontro dessa categoria reclamava. Ficando-se na superioridade de um único tento a zero, fez obra muito antes do tempo. Pode-se alegar o calor excessivo. Mas breves as vitórias e dois homens em campo. Ora, enquanto o Flamengo se entupia, que fazia o Botafogo? Foi, sempre, do princípio ao fim da partida, um quadro de grande, impressionante vitalidade. De um que o Botafogo não anda com o calor. Pois ontem, com uma temperatura de 30 graus, deu tudo e muito mais. E o resultado do jogo, para a torcida rubro-negra, não foi propriamente a derrota, que é uma contingência de qualquer competição esportiva. O duro, o amargo, foi o tipo de derrota. O Flamengo perdeu mal, perdeu feio. Quando o Botafogo, numa arrancada fulminante, empatou e, em seguida, desempatou, o rubro-negro não foi capaz de uma reação heróica. Deixou o tempo escapar-se sem luta. Joel centrando bolas altas, sem tentar uma perfuração da defesa contrária; Hermes incapaz de se deslocar e de acompanhar o ritmo do jogo. Adãozinho foi, e partiu de certo momento, um elemento que se agachou. Indio só fez mesmo de natavel o "goal". E, sobretudo, faltou combatividade, raça, vontade de vencer.

E, aqui, cumpre-nos render justiça, ainda uma vez, ao "time" do Botafogo. Sua virtude fundamental e que explica a maioria de seus triunfos, é o espírito de luta. Se alguém nos perguntasse o que faz o Botafogo em campo, responderíamos simplesmente o seguinte: "Luta". De-se, na cidade, de um "time" de velhos. Seja. Mas o fato é que se transfigurou em campo, superando-se a si mesmo. Ontem, desfez-se a lenda de que o calor o aniquilava. Com todo o sol, fez uma partida realmente impressionante pela mobilidade, pelo trabalho, pela que a giria esportiva chama de "assete". Seu triunfo não resultou de um golpe de "chance". O Botafogo "fêz" a própria vitória, o Botafogo a construiu e quase a ampliou.

A nossa impressão foi a de que a partida se decidiu, mais do que no plano técnico, no

plano psicológico. Os dois "teams" entraram em campo com disposições diferentes. O Flamengo achando que ia vencer e fácil; achando que não precisava trabalhar pelo triunfo. O Botafogo decidido a salvar o jogo, a perseguir a vitória, a lutar com intensidade. Onde o rubro-negro se pareceu consigo mesmo foi na etapa preliminar. Mas o goal, consignado por Indio, teve uma singular consequência: em vez de estimular, diminuiu a capacidade ofensiva rubro-negra. Dir-se-ia que o Flamengo se julgava, e definitivamente, vitorioso, e que dispensava de novos esforços. Ora, o futebol não admite a desilusão. Não perdos a falta de entusiasmo. E foi assim que, na primeira fase o Clube da Gávea malbaratou sua "chance". Devia ter consolidado a sua

posição, mas achou que não precisava. Tal disposição de espírito favoreceu extremamente o Botafogo que jogou, os noventa minutos, de uma maneira muito séria, comprometendo de que não se brinca em futebol. Ao terminar o primeiro tempo, o placar se assinalava: Flamengo, 1; Botafogo, 0.

A partida, porém, a despeito da tranquilidade dos jogadores rubro-negros, estava longe de sua decisão. Podia virar a qual-

Botafogo, 2
x
Flamengo, 1

Movimento Técnico do Clássico da Sabatina

Eis o que foi o movimento técnico do encontro Botafogo x Flamengo, realizado na tarde de sábado, no estádio do Maracanã, vencido pelos alvi-negros por 2 x 1, e no qual as duas equipes fizeram as suas despedidas do atual certame:

BOTAFOGO

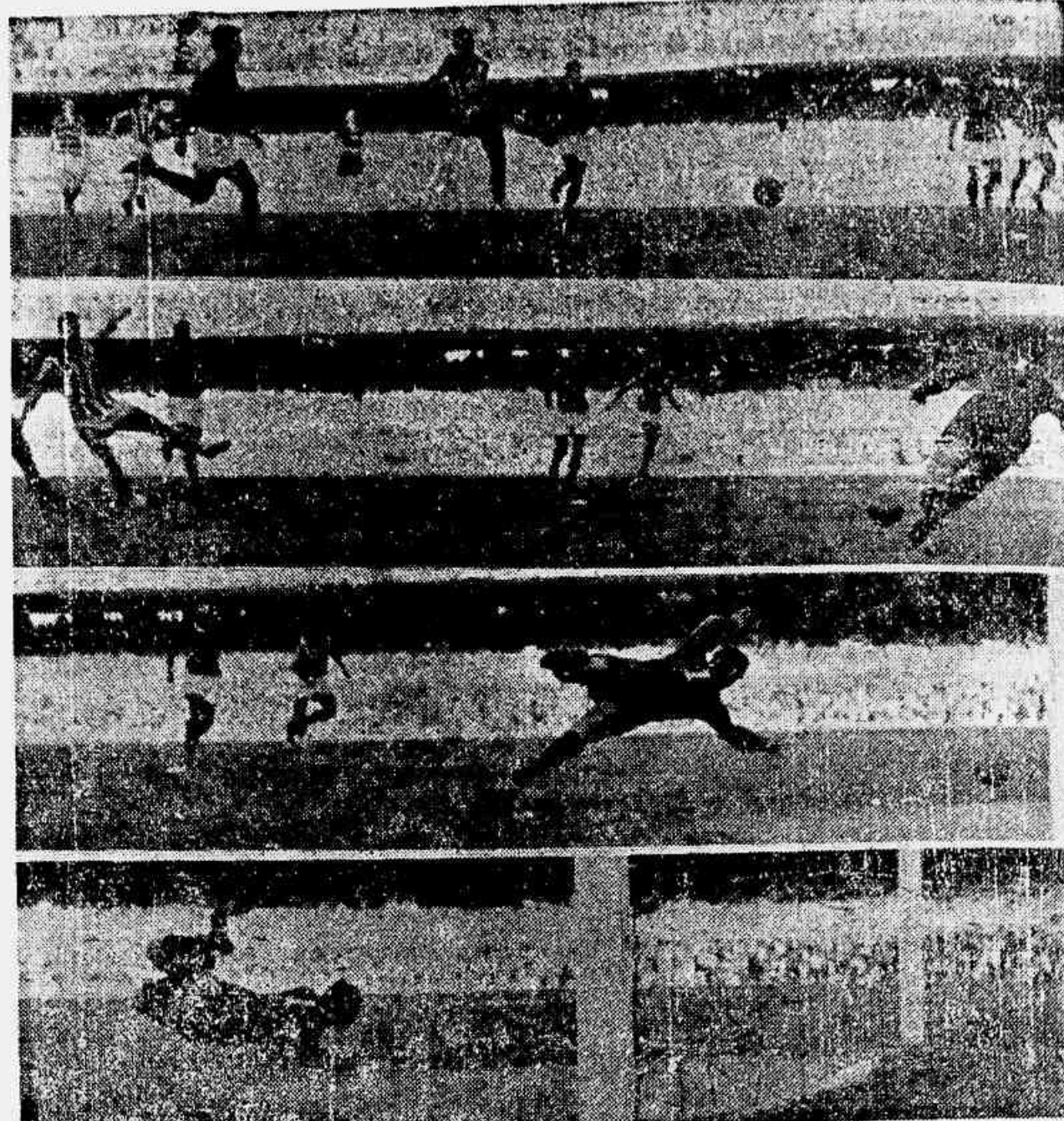
Ataques: 22
 Defesas: 4
 "Fouls": 12
 "Hands": 0
 Impedimentos: 5
 "Corners": 1
 "Goals": 2

FLAMENGO

Ataques: 20
 Defesas: 7
 "Fouls": 16
 "Hands": 3
 Impedimentos: 4
 "Corners": 7
 "Goals": 1

Boa Arrecadação

Não poderia ser mais apreciável a arrecadação do clássico Flamengo x Botafogo, disputado na tarde de sábado. Nada menos de Cr\$ 688.386,10 passaram pelas bilheterias do estádio do Maracanã, o que constitui uma cifra magnífica para um prêmio em que o Botafogo defendia ainda as suas derradeiras esperanças na luta pelo título máximo.



O "GOAL" DA VITÓRIA: ZEZINHO — Foi, indiscutivelmente, Zezinho, o grande homem do ataque botafoguense a pelear com o Flamengo. Depois de marcar o "goal" sensacional de "bicicleta", empurrando a partida, faria o "goal" que empurramos acima, numa sequência de Casal. Apareceu Zezinho como um foguete para decretar pela segunda vez a queda do adversário defendido por Garcia. E assim o Flamengo deixaria o campo sob o peso de nova derrota.

BULBOS DE GLADIOLUS (PALMAS HOLANDESA)

Temos em estoque grande sortimento, em todas as cores. Mandamos pelo serviço de reembolso postal, adicionando as despesas.

SORTIMENTO COMPLETO: Cr\$ 60,00

Para cultivadores e revendedores preços especiais.

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
 RUA SANTA LUZIA, 799, GRUPO 203
 Tels.: 42-1587 - 52-9663 - Caixa Postal, 4052
 RIO DE JANEIRO

VAI A SÃO PAULO?

Viaje com conforto e segurança nos super ônibus da empresa

"PASSARO MARRON"

PREÇO DA PASSAGEM CR\$ 115,00

8 Viagens Diárias

Estação Rodoviária Mariano Procópio

Fone: 23-4605

HBU

GUARDA DE TÍTULOS

HBU

COMPRA E VENDA DE AÇÕES

HBU

COBRANÇA DE CUPONS

Poupe tempo e trabalho confiando-nos a guarda de seus títulos. Mediante reduzida comissão efetuamos todas as operações de custódia, compra e venda de apólices, cobrança de dividendos, etc.

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO: Rua Buenos Aires, 6 e 16
 SÃO PAULO: Rua da Glória, 101-112
 SANTOS: Rua 15 de Novembro, 101-159

Atende das 9 às 17,45

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorréia — Cistite — Prostatite. Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SÍFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura.

Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROQUÍDIO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES — NERULIZAÇÕES DE PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.

Foram instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rápido e radical de: MOLESTIAS DA PELE — CLCERAS — REUMATISMO — NEURALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ
 (Diretor)

Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI

CONSULTAS CR\$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17,30 horas (nos sábados só até às 11 horas)
 Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7628

uma **DRAGO**

poltrona-cama

por Cr\$ **7700** mensais

Pelo novo sistema de vendas agora instituído pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais, apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modelo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutível praticabilidade!



Modelo 514 — Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapizado da Poltrona-Cama acima ilustrada. Média entrada de Cr\$ 120,00 por mês lhe dará a posse deste útil móvel.

Pec
catálogo grátis

Modelo 514 — Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr\$ 220,00 por mês lhe dará um grupo fixo e... 3 camas de graça!



Sofá-Cama DRAGO
 a solução do pequeno espaço

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

DESPEDIDA VASCO DA GRIÇA DO VASCO

2 a 0 Contra o America, em Teixeira de Castro — Partida Fraca — Tentos de Noca e Maneca, um em Cada Fase — Ely a Grande Figura do Gramado — 30 Mil Cruzeiros Apenas de Arrecadação — Boa Arbitragem do Sueco Westman

Vasco e America realizaram ontem, no estádio da Avenida Teixeira de Castro, uma das piores partidas de sua história. Foi mesmo um clássico sem expressão, conforme previram. Em momento algum, o prêmio de ontem, fez lembrar o do ano passado. Era uma pugna decisiva. Vasco e America saldavam o seu último compromisso no certame, decidindo o título.

A partida de Teixeira de Castro, jamais fez a torcida recordar a do ano passado. Verdade é que o cenário era diferente. Outro o palco. De majestade do Maracanã, America e Vasco desceram para o modesto estádio do Bonsucesso. Era o símbolo da decadência futebolística dos dois clubes, no ano findo. Os artistas eram quase os mesmos. Entre os rubros apenas Godofredo e Natalino ausentes. No Vasco faltavam Alfredo, Teodoro, Augusto, Ipojuca e Barbosa. Estavam substituídos todos, no entanto, por seus iguais. Apesar disso, porém, o jogo foi fraco. Fraguissimo mesmo. No primeiro tempo, em particular.

ELI, FIGURA MAXIMA

Craques da categoria de um Ademir, Danilo, Ranulfo e Maneco, atropalhando-se com a bola constantemente. Pecando nos passes, sendo fustigados com facilidade espantosa. Tanto rubros como vascozinhos falharam, por diversas vezes, na conclusão de jogadas. E em campo apenas um homem jogou realmente futebol. Foi o médio Eli, dominando a canchinha do princípio ao fim do jogo. Ajudou Danilo, na fase inicial, quando o ex-rubro atuou pessoalmente e esteve sempre atento ao trabalho da zaga, cobrindo as falhas de Wilson e Laert.

O PRIMEIRO TEMPO

A saída cabe ao Vasco. Ademir movimentou o centro para Maneca. Este tenta avançar e perde para Oswaldirinho, que en-

sobre o "goal". Trava a pelota, na frente de Ernani, deixando para Nivaldirinho. Este não compreende a jogada e perde excelente oportunidade de abrir a contagem.

MONOTONIA

Ataca o Vasco, rechassam os rubros e a partida cai num ritmo monótono e enervante. Ranulfo envolve seguidamente a Danilo. Mas não sabe explorar o seu domínio. Atropalhando-se, por vezes, Sur de o mesmo com outros companheiros seus. Maneco e Jorginho inutilizam em determinadas ocasiões todos os esforços de seus companheiros. No ataque do Vasco acontece o mesmo. Ademir, receoso ainda de fugir bolas que outros significavam meio "goal".

"GOAL" DE NOCA

Aos 11 minutos de jogo, Eli toma a pelota de Dimas, curando-a para Noca. Este avança. Surge Ivan, Finta-o. Corre em direção ao "goal" e do bico da pequena área desferir violento chute. Atrai-se Osni, mas a bola passa por debaixo de seu torso.

TENTO DE MANECA

Eli estica a Danilo. Este atravessa a linha divisória do gramado e estende a Ademir, deslocado para a ponta. Celere avança e ponteiro imprudente, que crava a bola de Maneca. E o meio não tem dificuldade em emendar, mandando a bola no fundo das rédeas.

REAGE O AMERICA

O segundo tempo vascoino, consolidando a sua vitória, emenda também alarrou o momento da pelota. Os americanos vão à frente e Ranulfo atrai forte para Ernani defender, desviando para escanteio. O goleiro vascoino é chamado a intervir logo depois, segurando com firmeza uma perigosa virada de Dimas.

LAERT X DIMAS

Os rubros, praticamente derrotados, estão desordenados. Dimas e Laert, Capangas os dois jogadores no gramado e o arbitro Westman, que teve boa atuação.

OS QUADROS

O JUÍZ A RENDA
SAO CRISTOVÃO — Luiz Borra, Waldi e Tobias, Ney, Bulhões e Jordani. GERALDINO, Cunha, Noca, Ivan e Carlinhos.
OLANHA — Antão, Leiteiro, Oswaldo e Job. OLIVEIRA, Manoel e Ananias. CILINDRO, Washington, Maxwell, Jairo e Esquerinha.
Dirigido "maestro" o juiz Mário Viana. Renda de Cr\$ 7.000,00.

OUTROS RESULTADOS

Entre os juvenis venceu-se o São Cristovão por 3 a 1. No jogo de Aspirantes venceu-se o Vasco por 3 a 3.

ção o "goal". Tanto um como outro adversários continuaram praticando o mesmo futebol. Uma autêntica pelota. No momento seguinte ao tento, Ernani, atrai para o goleiro defender.

DEFENDE OSNI

Rola a pelota na mesma monotonia, até que o nervoso da torcida não sacudidos aos 34 minutos com uma defesa sensacional de Osni, a uma cabeçada de Noca e aos 40 minutos, quando Nivaldirinho desperdiça excelente oportunidade.

SEGUNDO TEMPO

O primeiro ataque à também de America. Mas o Vasco aparece mais firme. Danilo melhora consideravelmente, embora Eli continue o número 1. Resulta disso o imediato predomínio do Vasco. Jorge também aparece com mais destaque. Mas bem apoiado, a linha pressiona com mais vigor o último reduto dos rubros. E aos 19 minutos, o domínio vascoino se reflete no marcador.

TENTO DE MANECA

Eli estica a Danilo. Este atravessa a linha divisória do gramado e estende a Ademir, deslocado para a ponta. Celere avança e ponteiro imprudente, que crava a bola de Maneca. E o meio não tem dificuldade em emendar, mandando a bola no fundo das rédeas.

REAGE O AMERICA

O segundo tempo vascoino, consolidando a sua vitória, emenda também alarrou o momento da pelota. Os americanos vão à frente e Ranulfo atrai forte para Ernani defender, desviando para escanteio. O goleiro vascoino é chamado a intervir logo depois, segurando com firmeza uma perigosa virada de Dimas.

LAERT X DIMAS

Os rubros, praticamente derrotados, estão desordenados. Dimas e Laert, Capangas os dois jogadores no gramado e o arbitro Westman, que teve boa atuação.

OS QUADROS

O JUÍZ A RENDA
SAO CRISTOVÃO — Luiz Borra, Waldi e Tobias, Ney, Bulhões e Jordani. GERALDINO, Cunha, Noca, Ivan e Carlinhos.
OLANHA — Antão, Leiteiro, Oswaldo e Job. OLIVEIRA, Manoel e Ananias. CILINDRO, Washington, Maxwell, Jairo e Esquerinha.
Dirigido "maestro" o juiz Mário Viana. Renda de Cr\$ 7.000,00.

OUTROS RESULTADOS

Entre os juvenis venceu-se o São Cristovão por 3 a 1. No jogo de Aspirantes venceu-se o Vasco por 3 a 3.

ção, dá a partida como encerrada.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Apesar do "frango", Osny salvou seu arco em várias ocasiões. Joel e Osmar não comprometeram, embora o primeiro deixasse Djalir passar várias vezes. Osni marcou bem. Ademir, o qual recebeu ainda, não deu muito trabalho. Rubens, Oswaldirinho e Ivan, no mesmo plano. O primeiro usando e abusando de práticas anti-esportivas. Na linha, Maneco e Dimas foram os melhores.

Entre os vascozinhos, Eli foi o maior. Ernani praticou bons de fôlego. Laert e Wilson falharam algumas vezes, mas tiveram bons momentos. Sem dúvida, Danilo e Jorge melhoraram na etapa final. Noca atuou discretamente. Brilhou Maneca, no segundo período. Ademir, mesmo quando a bola estava boa, conduzia a Jansen e regular apenas de Djalir.

QUADROS

America — Osny, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldirinho e Ivan; Nivaldirinho, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Vasco — Ernani; Laert e Wilson; Danilo, Eli e Jorge; Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

A preliminar foi vencida pelo Vasco por 3 a 0, registrando vitória vascoína nos juvenis por 3 a 1. A arrecadação foi de Cr\$ 30.365,00.



FLUMINENSE, CAMPEÃO DOS ASPIRANTES — Conquistou o Fluminense, na tarde de ontem, o seu segundo título de futebol de 51. De fato, depois de ter levantado, de modo triunfante, pela quinta vez consecutiva, o certame de juvenis, a equipe tricolor ao abater, na tarde de ontem, no estádio do Maracanã, o conjunto do Bangu, pela contagem de 3 x 1, veio de novo conquistar o título máximo dos Aspirantes de 1951. Na gravura acima, os valerosos defensores do grêmio das Laranjeiras que, juntamente com outros seus companheiros, sagraram-se heróis dessa memorável campanha. Da esquerda para a direita, (de pé): Duarte, Veludo, Nogueira, Batistini, Emílio e Binho; (agachados): Lino, Robson, Zé Henrique, João Carlos e Quinça.

Triste Final de Campeonato Para o Olaria

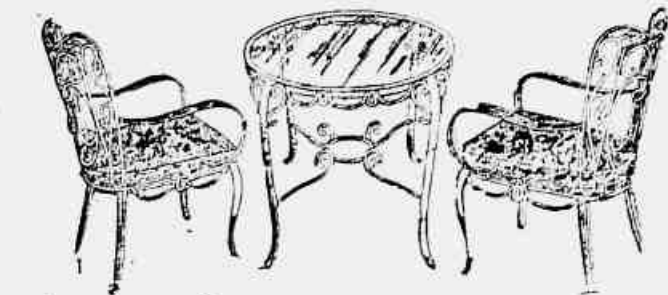
Abatidos os "Bariris" Por Três a um — O Que Foi o Prelim em Figueira de Melo — Nonô (3) e Cidinho os Autores Dos Tentos

Não foi feliz o Olaria nesta última rodada do campeonato preliminar no gramado de Figueira de Melo com o quadro do São Cristovão. Despedida triste de três tentos a um para a sua cor.

O prelúdio do "bariris" x "bariris" pouca atenção despertou entre os aficionados do esporte das multidões, por isso somente um relatório público compareceu ao estádio de São Cristovão e assim mesmo os que lá se encontravam tinham um olho cravado nas diábras de Nonô e Carlinhos e outro olho voltado para o placar à espera da abertura da contagem do jogo Fluminense x Bangu.

O embate de Figueira de Melo não passou de regular com predominância da equipe local sobre os visitantes que surgiram pouco ativos. Houve momentos de relativa vivacidade muito embora a ausência de um dos protagonistas quase totalizou o jogo. O quadro do Olaria não produziu o que realmente seria, foi um tento desfigurado, articulando-se mal, dando oportunidade ao time local de tirar vantagens das invertebras e falhas da defesa "bariris". Assim, a que Nonô e Carlinhos mantinham com relativa facilidade, e a linha atacante não investia com perigo várias vezes na área adversária. Entre os inoprimíveis, esteve ainda defendendo a meta o guarda-Rede e enviou direto à rede.

ATENÇÃO
Poupe o Seu Dinheiro Comprando os Móveis de Ferro Batido e Laqueado na



FABRICA TARZAN
RUA SOUZA BARROS N.º 547
(ENGENHO NOVO) FONE: 29-5230

Para o seu Caminhão FARGO
colocamos à sua disposição o maior estoque de peças genuínas

MOPAR
de fabricação Chrysler

MOBIL
MOTOR OIL

CIA. CIPAN
Dept. de Peças
Av. Henrique Valadarez, 150 — RIO DE JANEIRO

CAMPEÃO DE SENIORS O FLUMINENSE

Brilhante Vitória de Jayme Miranda Sobre Gunnar — Dilia Venceu Nora no Trampolim e Perdeu na Plataforma — Haroldo Mariano o Campeão Masculino Dos 10 Mts.

Brilhantes espetáculos constituíram as 2 etapas do Campeonato de Seniors de Saltos Ornamentais. No sábado à tarde, na piscina do Departamento de Esportes da Marinha na Ilha das Encostas, foram realizadas as provas de plataforma, ante um numeroso e entusiasmado público. Haroldo Mariano que estava no Rio, defendendo o Vasco, venceu com hierarquia a prova masculina, enquanto sua companheira de clube, Nora Tanz, levantando a prova feminina, especialista que é da altura olímpica de 10 metros.

Com os resultados de sábado, o Vasco havia assumido a liderança do certame, o que entretanto não pôde manter até o final, ante as grandes exibições dos tricolores na manhã de ontem, em sua piscina, nas provas de trampolim. Enquanto Dilia se desforçava de Nora, vencendo a prova de sua especialidade, Jayme Miranda, o popular "Canário", campeão carioca de trampolim, obteve um triunfo sobre o vice-campeão olímpico Gunnar Kennitz, que ontem também estava no Rio, agora no Fluminense. Jayme e Gunnar se exibiram sob o mais garantido, garantindo assim para o tricolor o título de seniors e superando as carrossas grandes performances para o Campeonato Brasileiro de Belo Horizonte.

TERMINOU EMPATADO O WATER-POLO

GUANABARA E VASCO A CAMINHO DA MELHOR DE 3

Guanabara 4 Botafogo 2 no Sábado e Vasco 4 Fluminense 3 no Domingo os Resultados da Última Rodada — Detalhes

O Campeonato Carioca regularizado com foi este sábado, terminando empatado. Realmente, tanto o Guanabara como o Vasco mereceram se igualar na tabela final das classificações, já que foram de longe as 2 melhores equipes do certame, apostando líderes e rivais sem decisão a partida nas 2 vezes em que se encontraram.

Na preliminar, o Fluminense, o Vasco venceu a partida de sábado, vencendo a partida de domingo, derrotando o Vasco por 4 a 2.

GUANABARA 4 X BOTAFOGO 2
No sábado, o Guanabara completou sua campanha invicta, vencendo a partida de domingo, derrotando o Botafogo por 4 a 2. Uma ótima equipe de Botafogo, com jogadores de nível, não conseguiu vencer o time de Guanabara.

O Flamengo Vencia Sem Convencer a Flávio Costa

(Conclusão da 2ª página)
apossar dela. Mas vem Arati, que sem muito esforço o intercepta. Há falhas sensíveis na vanguarda rubro-negra: — Ataque Esquerdinha vai disputar bola alta? — Indaga Flávio Costa levantando os braços.

O repórter tem a explicação: o extrema está sentindo a falta de treinos, que não teve na semana.

Olha, diz o "coach": — está um palerma hoje. Parece que brinca no campo como quem brinca com bola na praia.

Flávio está curvado sobre o degrau do túnel, apoiando o corpo sobre a perna mais distanciada num dos lances da escada. De longe, já o torcedor o vê, e é muito seu aquele movimento irregular de ver o jogo, vigilante, ora cruzando os braços, ora crispando os dedos na fronteira.

Foi assim, com uma das mãos na cintura, que Flávio viu o Flamengo, pela única vez, vencer no "placard". Contudo, as sobrancelhas para ver no relógio o primeiro instante de vitória no Maracanã.

Mas a sua fisionomia é de preocupação evidente. Agora aperta os lábios nos dentes, quando Hermes, em posição cômoda para atrair a "goal" remem, inutilmente, a bola nos pés. Subito, Oswaldo surpreende o público com uma jogada singular.

— Que defesa! — exclama para Jaime, que voltara o rosto, estupefato.

A eretividade de Flávio Costa exposta facilmente. Foi na segunda vez que o arbitro falhou, que Flávio bradou exigindo as mãos fechadas:

— Ora, Senhor! Quando o homem leva vantagem no lance, mas se desequilibra, tem que se mover. "Goal".

— E obito que Carlos Montello, tão distante, não ouviu a lição. Mas é certo também que o técnico não lhe dirige a censura. Seu respeito aos juizes é evidente, quando ele recomenda a alguém do lado.

Cuidado, Malcher pode ouvir.

É uma pergunta à espera de handerlândia, que não poderia ser de estadia um "off-side" flagrante.

Um ato de surpresa. Oval do interposição a torcida da bola e por dez empilhados, até sobre o arco de Botafogo. Claro que foi "goal", mas o juiz não acusa. Flávio volta os

olhos expressivos para o repórter. Generaliza-se, a propósito, entre os circunstantes um pequeno comentário: a insegurança do juiz, a sua tolerância apertada para tornar propício um clima para jogo violento. Flávio está ausente. A sua vigilância se redobra, quando começa a fraquejar o conjunto rubro-negro. Por uns instantes, enuncia o técnico da Glória.

Agora, já na segunda fase, o sol não alcança mais o túnel do Flamengo, enquanto o lado do Botafogo, o calce do Passos Lima está longe da sombra. Flávio Costa voltou mais preocupado. Está observando que o seu "time" começa a dar mostra de cansaço. — Daqui a vinte minutos o jogo vai amolecer.

Há um desabafo: — Olhem Hermes, está parado. — Desde o princípio partem do nel recomendações a Hermes. "Que não se plante no meio do campo", mandou dizer uma vez Flávio. E verdade. Hermes não corre, não anda, não sai do lugar.

— Chuta e fica. — Que linha vai adiantar assim? Esquerdinha desorientado; Hermes parado; Joel jogando de longe.

— Há uma observação, Flávio, que o extrema não tem os seus passos com elogios em excesso.

— E é por isso que ele joga assim, hoje.

Não é só palavras de censura ou instruções que os craques costumam de Flávio. Do túnel, Flávio Costa avorta os jogadores a uma reação. A quem todos se dirige, lembrando que é preciso conter o Botafogo. Esquerdinha faz de conta de correr na reprodução das mensagens de estímulo aos seus companheiros. — Encurta Flávio, encurta de um pouco.

— Está por que, Flávio, joga para Arão? Ora meu Deus, Saia daí do centro, moço! Abra para a esquerda!

Há uma pausa. Agora é Flávio, que joga muito à frente. Almo do cenário é preciso recordar um pouco. Foi a primeira

advertência à defesa. Estava a cedendo? Ou é o ataque al negro que busca de qualquer forma o empate?

— Santo Deus, — brada a vez Flávio — repita a Esquerdinha que não dispute bola alta! E diga para deixar de armar.

Joel ouvia, quando veio para a esquerda.

— Não, Joel! Vá à frente e filtre, rompa a defesa do moço, não queira se centrar de longe. — Fíra, gente!

Dirigia que Flávio está a anteverdo. Enquanto o Flamengo cai de produção, a glória de Santos luta com sangue. Um chute de Zéquinha, a partida, e o técnico Flávio, como quem adverte.

— E curioso como ele se vai, as vezes, esbarra em gestos. Mas sempre que Flávio se aproxima dos craques, sua voz é apenas o calor de um instante. De instante em instante, vults os olhos para o relógio. Como que espreme a reação suplicada. Proximo a boca do túnel, bem abertos, ouve-se a manifestação dos torcedores rubro-negros. A vibração da geral é sempre a mesma, tambe interrompida para o silêncio se ouça melhor as instruções de Flávio. Agora, porém, o jogo já está decidido. Viera o "goal" do Botafogo. E aqueles momentos que há minutos atrás, ocasionaram a prestígio Flávio, Costa, pareciam a apagar o tecido do "time".

— A linha assiste a desolação — diz entre os dentes o próprio Jaime — já de desesperado.

Flávio não quer ouvir.

— Você disse a Joel, Esquerdinha?

O Ponta responde que não. As instruções de Flávio foram os ouvidos de todos. Mas em vão.

— Entusismo, gente! Qual os aplausos de Flávio Costa não encontram resposta. Viera a derrota, como ele, simula, como ele, protesta, dependente do Maracanã. José Alves de Moraes, não os aplausos de Flávio, dos outros jogadores, do próprio grupo. Na primeira vez do bem pelo do rosto do ponta, quando o craque se levanta, quatro jogadores se acesas, retratam o coração do grupo.

SERÁ INSTALADA NO ESTADO DO RIO UMA GRANDE INDÚSTRIA DE CIMENTO

Macaé Será a Sede da Fábrica

O Método Moderno - A Instalação Das Máquinas de Manipulação Inicial Junto à Matéria-Prima - O Processo de Transporte da Pasta-Líquida - Com Perfeição e Economia

Ultima Palavra da Técnica - Os Idealizadores - Os Capitais - Os Técnicos

S. PAULO, (Da Sucursal) — Um grupo de homens de negócio cogita da instalação no Estado do Rio de Janeiro de uma grande indústria de cimento. O plano elaborado e dirigido por homens de projeção nas finanças nacionais e internacionais conta também com a colaboração de nomes famosos na indústria norte-americana abrangendo muitos setores da atividade humana. Segundo as diretrizes traçadas, será a fábrica que ora se pretende instalar no vizinho Estado uma das mais bem aparelhadas no mundo, de acordo com os mais adiantados requisitos da técnica moderna. Além do aparelhamento, contará com inovações técnicas que proporcionarão uma grande redução no custo e rapidez de produção.

Buscando melhores informações, pois é esse um dos empreendimentos que por sua importância está intimamente ligado à vida da nação, nossa reportagem procurou avistar-se com os dirigentes e realizadores dessa obra grandiosa. Dessa maneira tivemos a oportunidade de falar ao sr. Otávio Frias de Oliveira, um dos grandes batalhadores pela realização do plano ora elaborado, e nome tradicional na economia do Brasil. Nosso entrevistado, que ocupa atualmente a direção do Banco Nacional Imobiliário S/A, é presidente da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A, iniciou assim sua minuciosa explanação:

— "Como é do conhecimento das pessoas que estudam o atual panorama da economia nacional, atravessa o Brasil, neste momento, uma fase de franca prosperidade, assegurando condições ideais para o lançamento de realizações de fundamental importância para o nosso futuro econômico.

Dentro do nosso quadro de crescimento geral, cabe à indústria do cimento um papel de primordial importância, por se tratar de elemento realmente essencial ao progresso de qualquer país. No nosso caso, de maneira especial, constitui o cimento uma necessidade vital, permanentemente as voltas com um mercado consumidor cada dia mais faminto.

Baseada nessa constatação e que se constituiu a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S.A., cuja presidência tenho a honra de ocupar, com o fim de promover a instalação de uma fábrica de cimento nos mais modernos moldes técnicos atualmente conhecidos.

Pormenores do Empreendimento

— "Poucos brasileiros — continuou o nosso entrevistado — sabem que, no norte do Estado do Rio de Janeiro, está localizada uma grande bacia calcárea, considerada uma das mais importantes do Brasil, tanto pelo volume como pela excelente e uniforme composição química do seu mineral.

Nesse local, em Euclidelândia, nas proximidades do porto de Macaé, a Companhia Brasileira de Li-

gantes Hidráulicos S/A, irá explorar impressionante reserva calcárea de mais de 300 milhões de metros cúbicos. Esse calcário, submetido a repetidas análises físico-químicas, não só sempre apresentou uma uniformidade de composição verdadeiramente excepcional, como também um teor máximo de óxido de magnésio de 0,6%, o que representa um fator de suma importância na indústria de cimento.

Para que se possa fazer uma ideia do que representam essas reservas jazidas — prosseguiu o sr. Otávio Frias de Oliveira — basta dizer que essas reservas são de tal monta que, de acordo com as prospecções feitas, constituem uma fonte praticamente inesgotável de matéria-prima.

Cooperação Norte-Americana

Conjuntamente com o grupo nacional, tem papel primordial neste empreendimento poderoso grupo norte-americano, a cuja frente se acha Mr. Erle P. Halliburton, homem de negócios mundialmente conhecido por suas iniciativas em diversos países, especialmente nos setores do cimento e do petróleo. Para se aquilatar da capacidade econômica, técnica e financeira do grupo Halliburton, basta dizer que seu chefe é, particularmente, proprietário de indústrias de cimento, poços de petróleo, minas de ouro, fabricas metalúrgicas, navio-turbinas, refinarias, grupos de fazendas de irrigação, etc., com grandes interesses financeiros tanto nos

Estados Unidos como no México, Venezuela, Peru, Arábia, Canadá, Honduras e em outros países mais. Apenas uma das Companhias desse grupo, a Halliburton Oil Well Cementing Corporation, com sede em Duncan, Oklahoma, tem potencial financeiro de cerca de 34 milhões de dólares ou, seja, aproximadamente 700 milhões de cruzeiros.

Esse dinâmico homem de negócios já esteve no Brasil por duas vezes, a fim de examinar pessoalmente as jazidas de Euclidelândia e elaborar, em companhia de seus técnicos, o completo planejamento da futura fábrica.

Como Será Feito o Transporte da Matéria-Prima

Perguntado a respeito do funcionamento da nova fábrica de cimento, esclareceu o sr. Frias de Oliveira o seguinte:

— "A grande dificuldade para a exploração, em condições economicamente favoráveis, dessas jazidas de calcário, conhecidas aliás de longa data, residia na sua localização de difícil acesso, pois acham-se situadas a cerca de 80 quilômetros do porto mais próximo, que é o de Macaé. Estudando o assunto, ocorreu a Mr. Halliburton a solução por um ângulo técnico realmente inédito no país, que possibilita um aproveitamento econômico da indústria à base de custos excepcionalmente vantajosos. Assim, o projeto elaborado para a instalação dessa nova fábrica de cimento poderá ser descrito resumidamente deste modo: — Junto as jazidas serão instalados conjuntos de britadores, pulverizadores e misturadores com a função de executar, ali, a primeira fase da operação industrial, isto é, obter a transformação do calcário em pasta-líquida. Esta, depois de passar em tanques especiais, é bombeada para um sistema condutor que se assemelha aos oleodutos utilizados para o transporte de combustíveis líquidos entre Santos e São Paulo, indo ter diretamente à fábrica, numa distância aproximada de 78 quilômetros. É interessante ainda informar que, por este processo, fica em 8 cruzeiros o transporte de uma tonelada de matéria seca, através de todo o percurso.

Devo acrescentar — continuou o nosso entrevistado — que todos os detalhes técnicos de instalação e funcionamento da nova indústria, desde as jazidas até a distribuição do cimento nos pontos de destino, foram minuciosamente estudados por técnicos especializados norte-americanos, tendo em vista obter-se o máximo de redução dos custos, não obstante a excelência do produto. Quanto à maquinaria a ser instalada e seus equipamentos e acessórios, encontram-se concluídos os entendimentos para o seu próximo embarque rumo ao Brasil.

— "E para quando perguntamos, espera o senhor o funcionamento dessa fábrica?"

— "O início das obras dar-se-á em poucos dias, ano, devendo toda a instalação se encontrar concluída de 15 a 20 dias, com o funcionamento da fábrica de cimento dentro de 18 meses a contar da fábrica de cimento,

Como Será Instalada a Fábrica de Cimento

Em Macaé, será montada a fábrica de cimento,

própriamente dita, que disporá de todos os equipamentos e acessórios necessários, dos mais modernos ora em uso no mundo, caracterizando-se pelo emprego extremamente reduzido da mão-de-obra, bastando dizer que, para uma produção diária inicial de 14 mil sacos de cimento, serão necessários somente 110 operários, divididos em 3 turnos, para o funcionamento contínuo de 24 horas.

Outra originalidade que apresentará essa instalação — prosseguiu o nosso entrevistado — é a que se refere ao transporte do cimento fabricado, que será feito através de um sistema de canoas.

O cimento será diretamente transportado dos silos para os vagões de propriedade da Companhia, especialmente construídos para o transporte a granel do material. Nos portos do Distrito Federal e Santos, ou seja, na porta de entrada dos nossos dois principais mercados consumidores, serão instalados, para receber o cimento que será enviado aos pontos locais, por esse sistema, obter-se-á sensível redução dos fretes, reduzindo-se ainda as taxas de extra e capacidade a que estão sujeitos os sacos de cimento, suprimindo-se a perda e desperdício da perda e ruptura dos sacos.

Quando a carga e o destino dos vagões, tanto em Santos, como nos portos de destino, serão efetuados por processo próprio, por aspiração com o uso de um tubo em T, a razão de 6 toneladas por minuto.

Devo acrescentar — continuou o nosso entrevistado — que todos os detalhes técnicos de instalação e funcionamento da nova indústria, desde as jazidas até a distribuição do cimento nos pontos de destino, foram minuciosamente estudados por técnicos especializados norte-americanos, tendo em vista obter-se o máximo de redução dos custos, não obstante a excelência do produto. Quanto à maquinaria a ser instalada e seus equipamentos e acessórios, encontram-se concluídos os entendimentos para o seu próximo embarque rumo ao Brasil.

— "E para quando perguntamos, espera o senhor o funcionamento dessa fábrica?"

— "O início das obras dar-se-á em poucos dias, ano, devendo toda a instalação se encontrar concluída de 15 a 20 dias, com o funcionamento da fábrica de cimento dentro de 18 meses a contar da fábrica de cimento,

Como Será Instalada a Fábrica de Cimento

Em Macaé, será montada a fábrica de cimento,



Otávio Frias de Oliveira diz ao repórter como foi elaborado o plano e como será posto em execução usando os melhores aparelhamentos técnicos e com a colaboração técnico-financeira de um prestigioso grupo de financeiros e industriais norte-americanos

tar da fábrica de cimento das mesmas. Resumindo, portanto, pelo processo de produção e distribuição, anexo à nossa fábrica, o produto fabricado será enviado diretamente para o ponto de destino, sem a necessidade de um sistema de canoas.

85% do Capital Será Nacional

Quando perguntado a respeito do modo de financiamento, informou o sr. Frias de Oliveira o seguinte: — "O investimento exigido para a execução do projeto é de 235 milhões de cruzeiros. O plano de financiamento é a composição de 190 milhões de cruzeiros, representados pelo capital social e o financiamento concedido há dias pelo 'Export-Import Bank', no valor de 5 milhões de dólares, e aproximadamente 100 milhões de cruzeiros, amortizável em 10 anos, a taxa de juros de 4,1%.

— "Quando perguntamos a respeito do nosso empreendimento — da experiência industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente a responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros, quanto à maquinaria a ser instalada, o sr. Frias de Oliveira explicou que o nosso empreendimento é de natureza industrial e financeira, e que a fábrica de cimento será construída e financiada pelo grupo Halliburton, com o apoio do grupo nacional, a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A, e da Companhia Brasileira de Cimento Portland S/A.

— "Quando perguntamos a respeito do nosso empreendimento — da experiência industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente a responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros, quanto à maquinaria a ser instalada, o sr. Frias de Oliveira explicou que o nosso empreendimento é de natureza industrial e financeira, e que a fábrica de cimento será construída e financiada pelo grupo Halliburton, com o apoio do grupo nacional, a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A, e da Companhia Brasileira de Cimento Portland S/A.

Apoio Técnico-Financeiro ao Empreendimento

— "E de justiça devo dizer — continuou o sr. Frias de Oliveira — que todos os detalhes técnicos de instalação e funcionamento da nova indústria, desde as jazidas até a distribuição do cimento nos pontos de destino, foram minuciosamente estudados por técnicos especializados norte-americanos, tendo em vista obter-se o máximo de redução dos custos, não obstante a excelência do produto. Quanto à maquinaria a ser instalada e seus equipamentos e acessórios, encontram-se concluídos os entendimentos para o seu próximo embarque rumo ao Brasil.

o seu investimento" — continuou o sr. Frias de Oliveira — "Basta considerar, além de suas vantagens econômicas, que este empreendimento conta com o imenso apoio financeiro de 5 milhões de dólares, ou seja, 100 milhões de cruzeiros, que serão repatriados ao longo do tempo, através da venda do cimento, a uma taxa de juros de 4,1%.

— "Quando perguntamos a respeito do nosso empreendimento — da experiência industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente a responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros, quanto à maquinaria a ser instalada, o sr. Frias de Oliveira explicou que o nosso empreendimento é de natureza industrial e financeira, e que a fábrica de cimento será construída e financiada pelo grupo Halliburton, com o apoio do grupo nacional, a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A, e da Companhia Brasileira de Cimento Portland S/A.

— "Quando perguntamos a respeito do nosso empreendimento — da experiência industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente a responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros, quanto à maquinaria a ser instalada, o sr. Frias de Oliveira explicou que o nosso empreendimento é de natureza industrial e financeira, e que a fábrica de cimento será construída e financiada pelo grupo Halliburton, com o apoio do grupo nacional, a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A, e da Companhia Brasileira de Cimento Portland S/A.

— "Quando perguntamos a respeito do nosso empreendimento — da experiência industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente a responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros, quanto à maquinaria a ser instalada, o sr. Frias de Oliveira explicou que o nosso empreendimento é de natureza industrial e financeira, e que a fábrica de cimento será construída e financiada pelo grupo Halliburton, com o apoio do grupo nacional, a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A, e da Companhia Brasileira de Cimento Portland S/A.

Ampla Participação do Público

Restava ainda uma última pergunta. Que vantagens poderia o público obter participando dessa fábrica de cimento e de que maneira se dará a sua participação?

— "Esta fábrica, pelas suas excepcionais condições técnico-econômicas e respectivas vantagens que apresenta, e o tipo de ne-

gócio para ser realizado por qualquer grupo financeiro, basta considerar, além de suas vantagens econômicas, que este empreendimento conta com o imenso apoio financeiro de 5 milhões de dólares, ou seja, 100 milhões de cruzeiros, que serão repatriados ao longo do tempo, através da venda do cimento, a uma taxa de juros de 4,1%.

— "Quando perguntamos a respeito do nosso empreendimento — da experiência industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente a responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros, quanto à maquinaria a ser instalada, o sr. Frias de Oliveira explicou que o nosso empreendimento é de natureza industrial e financeira, e que a fábrica de cimento será construída e financiada pelo grupo Halliburton, com o apoio do grupo nacional, a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A, e da Companhia Brasileira de Cimento Portland S/A.

— "Quando perguntamos a respeito do nosso empreendimento — da experiência industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente a responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros, quanto à maquinaria a ser instalada, o sr. Frias de Oliveira explicou que o nosso empreendimento é de natureza industrial e financeira, e que a fábrica de cimento será construída e financiada pelo grupo Halliburton, com o apoio do grupo nacional, a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A, e da Companhia Brasileira de Cimento Portland S/A.

A Cargo Dos Banqueiros de Investimentos

— "Entregando aos banqueiros de investimentos Roxo Loureiro a Distribuição Das Ações

— "Entregando aos banqueiros de investimentos Roxo Loureiro a Distribuição Das Ações

Investimento Duplo e Vantajoso

— "Entregando aos banqueiros de investimentos Roxo Loureiro a Distribuição Das Ações

— "Entregando aos banqueiros de investimentos Roxo Loureiro a Distribuição Das Ações

— "Entregando aos banqueiros de investimentos Roxo Loureiro a Distribuição Das Ações

A Cargo Dos Banqueiros de Investimentos

— "Entregando aos banqueiros de investimentos Roxo Loureiro a Distribuição Das Ações

Laurina Venceu "de Passagem"!

Nas "Especiais Novas", a Filha de PETRARCA já Trazia o Páreo "na Boca" — SUN VALLEY Ganhou Fácil — Sofrendo Contratempos, FALCÃO Acabou Perdendo Para LOTO — Resultados Gerais Das Corridas de Ontem na Gávea

Esteve animada a reunião de ontem do Jockey Club Brasileiro, no hipódromo da Gávea. O prêmio "Dominante Pinto Ribell", a principal prova da tarde, foi vencida por LAURINA, de propriedade do Stud Rocha Faria, que foi dirigida por Luiz Diaz e apresentada por Jorge Morgado.

Damos a seguir o resultado geral:

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
Phospho	21.00	11	—
Indolente	30.00	13	34.00
Karbolito	33.00	13	47.00
Falco	92.00	14	49.00
Stano	75.00	22	37.00
	23	24	67.00
	33	33	110.00
	44	44	305.00

(1) - 1.º PAREO - 1200 METROS - CR\$ 40.000,00

1.º Elega	55	35
2.º Titeia	55	35
3.º Phospho	55	35
4.º Karbolito	55	35
5.º Falco	55	35
6.º Stano	55	35

Não correu: Morena Linda.

Diferença: primeiro ao segundo um corpo, segundo ao terceiro três corpos. Tempo 78 2/5.

Vencedor Cr\$ 28.00, Dupla Cr\$ 36.00, Placês Cr\$ 14.00 - 12.00. Movimento do páreo Cr\$ 820.000,00.

ELEGA - 3 anos, feminino, alazão, de ponta e ponta, do Stud São Paulo. Tratador João Attalides.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
Pilheria	33.00	11	—
Nora	172.00	12	39.50
Helita	168.00	13	60.00
M. Linda	14	30.00	—
Elega	28.00	22	1.170.00
Titeia	21.00	23	183.50
Zaza	21.00	34	126.00
	33	34	38.00
	44	44	100.00

(11) - 4.º PAREO - 1300 METROS - CR\$ 40.000,00

1.º Corallaco	55	35
2.º Dingo	55	35
3.º Soberano	55	35
4.º Orestes	55	35
5.º Mendi	55	35
6.º Gangar	55	35

Diferença: primeiro ao segundo três quartos de corpo, segundo ao terceiro um corpo. Tempo 82 3/5.

Vencedor Cr\$ 50.00, Dupla Cr\$ 52.00, Placês Cr\$ 25.00 - 21.00. Movimento do páreo Cr\$ 1.011.520,00.

CORALLACO - 4 anos, masculino, castanho, do Stud São Paulo. Tratador Alcides Moraes.

De extremo a extremo, Corallaco, levou a vitória sobre seus adversários Dingo, que correu sempre

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
Soberano	44.00	11	—
Dingo	44.00	12	60.00
Corallaco	30.00	13	50.00
Mendi	51.00	14	51.50
Orestes	29.50	22	—
Gangar	203.00	23	52.00
	24	24	50.00
	33	33	116.00
	34	34	45.00
	44	44	254.50

(12) - 5.º PAREO - 1400 METROS - CR\$ 45.000,00

1.º Sun Valley	55	35
2.º Oxford	55	35
3.º Ianti	55	35
4.º Fair Bird	55	35
5.º Herval	55	35
6.º Karbolito	55	35

Diferença: primeiro ao segundo cinco corpos, segundo ao terceiro cinco corpos. Tempo 88 1/5.

Vencedor Cr\$ 19.00, Dupla Cr\$ 31.50, Placês Cr\$ 14.00 - 22.00. Movimento do páreo Cr\$ 1.030.030,00.

SUN VALLEY - 3 anos, masculino, castanho, do Stud São Paulo. Tratador Alcides Moraes.

Herval correu na ponta atropelando Fair Bird, Sun Valley e os demais. No tiro direto Herval ficou a Sun Valley, vindo de trás, passou rápida para o primeiro posto, com Oxford na dupla e assim cruzaram o vencedor.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
Sun Valley	19.00	11	—
Oxford	54.00	12	31.50
Karbolito	207.00	13	25.00
Herval	34.50	14	41.50
Coronel	163.00	22	82.00
Fair Bird	115.00	23	83.00
Ianti	154.00	24	211.00
	33	33	139.00
	34	34	102.00

(13) - 6.º PAREO - 1500 METROS - CR\$ 35.000,00

1.º Veritable	55	35
2.º Pardalito	55	35
3.º Deserto	55	35
4.º Corallaco	55	35
5.º Marilina	55	35
6.º Macanudo	55	35

Diferença: primeiro ao segundo corpo e meio, segundo ao terceiro três corpos. Tempo 81 3/5.

Vencedor Cr\$ 14.00, Dupla Cr\$ 14.50, Placês Cr\$ 10.00 - 10.00. Movimento do páreo Cr\$ 971.300,00.

VERITABLE - 4 anos, feminino, alazão, do Stud São Paulo. Tratador Alcides Moraes.

Fogata, largou na frente, vindo logo batido por Veritable, que veio vez na primeira, depois ganhou e montou até a linha do vencedor. No final Pardalito, veio

Tinha seu CABELO com ORF-LENE

A NOVA CAMISA de Colarinho Ajustável

ADAPTA-SE ELEGANTEMENTE A QUALQUER POSIÇÃO DA GRAVATA

• NÃO TEM BOTÃO
• NÃO TEM ENDEDA
• NÃO TEM PONTO
• NÃO PARA FECHAR

NA SOCIEDADE

A elegância e distinção numa camisa são proporcionadas pela justa do colarinho. O colarinho ajustável permite que V. nos intervalos de uma festa, alouse a gravata, sem prejudicar a sua aparência de homem elegante.

NO TRABALHO

A comodidade do colarinho ajustável deixa V. a vontade no escritório. Não tendo botão, nem ponto para fechar, estará sempre pronto a ser ajustado, quando se fizer necessário, apresentando-se com ajeito.

NO ESPORTE

A facilidade de improvisar numa "camisa de esporte" possibilita atender a um convite inesperado. "For Ever and Ever", de colarinho ajustável permite que V. se apresente em qualquer ocasião, com elegância e distinção.



CREAÇÃO INCONFUNDÍVEL DA Indústria Confecções Especializadas Ltda.

formar a dupla, com Deserto, no terceiro placê.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
Pardalito	26.00	11	1.084.00
Senorina	1.537.00	12	14.50
Veritable	14.00	13	128.00
Fogata	74.00	14	130.50
Deserto	222.00	22	78.00
Corallaco	424.00	23	75.00
Macanudo	231.00	24	82.00
Marilina	808.00	33	1.638.00
	34	34	482.00
	44	44	5.026.00

(14) - 7.º PAREO - 1400 METROS - CR\$ 30.000,00

1.º Loto	55	35
2.º Falco	55	35
3.º Descamisado	55	35
4.º Cantinflas	55	35
5.º Lavramento	55	35
6.º Tarascon	55	35
7.º Navajo	55	35
8.º Sopa	55	35
9.º Binge	55	35

Não correu: Petim, Normalista.

Diferença: primeiro ao segundo corpo e meio, segundo ao terceiro cabeça. Tempo 89 4/5.

Vencedor Cr\$ 76.00, Dupla Cr\$ 20.00, Placês Cr\$ 20.00 - 14.00. Movimento do páreo Cr\$ 1.344.330,00.

LOTO - 8 anos, masculino, castanho, do Stud Singapura e Kuryem, do Stud America. Tratador Nelson Gomes.

Sopa, largou na ponta, sendo logo batido por Loto, que veio vez no primeiro posto, destacou-se para vencer. No final Descamisado e Falco lutaram pela segunda colocação, tendo Falco levado a melhor.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
Cantinflas	138.00	11	1.156.00
Normalista	138.00	12	136.00
Caranhy	59.00	13	73.00
Loto	332.00	22	127.00
Tarascon	476.00	23	20.00
Getim	55	33	686.00
Novico	317.00	34	68.00
Binge	155.00	35	—
Falco	17.50	—	—
Charuto	55	—	—
Descamisado	62.00	—	—
Mura	55	—	—

(15) - 8.º PAREO - 1400 METROS - CR\$ 60.000,00

1.º La Coruna	55	35
2.º Magana	55	35
3.º Bakelita	55	35
4.º Cupletista	55	35
5.º Vigorosa	55	35
6.º Sana Route	55	35

Não correu: Chenille e La Guana.

Diferença: primeiro ao segundo três corpos, segundo ao terceiro quatro corpos. Tempo 86 4/5.

(16) - 9.º PAREO - 1300 METROS - CR\$ 40.000,00

1.º Marinha	55	35
2.º Ovilha	55	35
3.º Elan	55	35
4.º Danga	55	35
5.º Eliegi	55	35
6.º Marinha	55	35

Diferença: primeiro ao segundo três corpos, segundo ao terceiro meio corpo. Tempo 83 3/5.

Vencedor Cr\$ 25.00, Dupla Cr\$ 51.00, Placês Cr\$ 12.00 - 12.00. Movimento do páreo Cr\$ 1.200.200,00.

MARINHA - 4 anos, feminino, castanho, do Stud São Paulo. Tratador Alcides Moraes.

De ponta a ponta, Marinha, venceu o último páreo do programa, com Mauá, que no final veio formar a dupla. Hilela e Felicia foram retiradas.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
Marinha	25.00	11	135.00
Ovilha	76.00	12	81.00
Mauá	27.00	13	35.00
Hilela	55	14	100.50
Felicia	55	22	36.00
Danga	66.00	23	72.00
Elan	48.00	24	72.00
Eliegi	48.00	33	—
	34	34	70.00
	44	44	560.00

Movimento geral da casa de poula Cr\$ 8.775.000,00.

Concursos - Cr\$ 438.675,00.

Total - Cr\$ 9.213.755,00.

PISTA DE AREIA BECA.

As Corridas no Hipódromo Paulista

SAO PAULO, 5 (Aparece) - A estatística de hoje no hipódromo paulistano, teve o resultado seguinte:

1.º PAREO - 1.500 METROS - Cr\$ 30.000,00.

1.º Brutus O Reichel 56

2.º Jaguar-Açu, L. Gonzalez 58

Diferença, um corpo e meio. Tempo 89 3/5. Vencedor Cr\$ 50.00, Dupla Cr\$ 35.00, Placês Cr\$ 28.00 - 28.00.

2.º PAREO - 1.200 METROS - Cr\$ 25.000,00.

1.º - Maroa R. Correa 54

2.º - Leão de Gato 56

Diferença, três corpos. Tempo 86 3/5.

3.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00.

1.º - Anacleto, R. Zamudio 56

2.º - Anacleto, R. Zamudio 56

Diferença, um corpo. Tempo 89 2/5. Vencedor Cr\$ 35.00, Dupla Cr\$ 72.00, Placês Cr\$ 24.00 - 26.00.

4.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00.

1.º - Odemir, R. Zamudio 56

2.º - Anacleto, R. Zamudio 56

Diferença, um corpo. Tempo 89 2/5. Vencedor Cr\$ 35.00, Dupla Cr\$ 72.00, Placês Cr\$ 24.00 - 26.00.

5.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00.

1.º - Odemir, R. Zamudio 56

2.º - Anacleto, R. Zamudio 56

Diferença, um corpo. Tempo 89 2/5. Vencedor Cr\$ 35.00, Dupla Cr\$ 72.00, Placês Cr\$ 24.00 - 26.00.

6.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00.

1.º - Odemir, R. Zamudio 56

2.º - Anacleto, R. Zamudio 56

Diferença, um corpo. Tempo 89 2/5. Vencedor Cr\$ 35.00, Dupla Cr\$ 72.00, Placês Cr\$ 24.00 - 26.00.

7.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00.

1.º - Odemir, R. Zamudio 56

2.º - Anacleto, R. Zamudio 56

Diferença, um corpo. Tempo 89 2/5. Vencedor Cr\$ 35.00, Dupla Cr\$ 72.00, Placês Cr\$ 24.00 - 26.00.

8.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00.

1.º - Odemir, R. Zamudio 56

2.º - Anacleto, R. Zamudio 56

Diferença, um corpo. Tempo 89 2/5. Vencedor Cr\$ 35.00, Dupla Cr\$ 72.00, Placês Cr\$ 24.00 - 26.00.

9.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00.

1.º - Odemir, R. Zamudio 56

2.º - Anacleto, R. Zamudio 56

Diferença, um corpo. Tempo 89 2/5. Vencedor Cr\$ 35.00, Dupla Cr\$ 72.00, Placês Cr\$ 24.00 - 26.00.

10.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00.

1.º - Odemir, R. Zamudio 56

2.º - Anacleto, R. Zamudio 56

Diferença, um corpo. Tempo 89 2/5. Vencedor Cr\$ 35.00, Dupla Cr\$ 72.00, Placês Cr\$ 24.00 - 26.00.

11.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00.

1.º - Odemir, R. Zamudio 56

2.º - Anacleto, R. Zamudio 56

Diferença, um corpo. Tempo 89 2/5. Vencedor Cr\$ 35.00, Dupla Cr\$ 72.00, Placês Cr\$ 24.00 - 26.00.

12.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00.

1.º - Odemir, R. Zamudio 56

2.º - Anacleto, R. Zamudio 56

Diferença, um corpo. Tempo 89 2/5. Vencedor Cr\$ 35.00, Dupla Cr\$ 72.00, Placês Cr\$ 24.00 - 26.00.

13.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00.

1.º - Odemir, R. Zamudio 56

2.º - Anacleto, R. Zamudio 56

Diferença, um corpo. Tempo 89 2/5. Vencedor Cr\$ 35.00, Dupla Cr\$ 72.00, Placês Cr\$ 24.00 - 26.00.

Vencedor Cr\$ 48.00 - Dupla Cr\$ 40.00, Placês Cr\$ 31.00 - 17.00. Movimento do páreo Cr\$ 1.340.800,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
Pardalito	26.00	11	1.084.00
Senorina	1.537.00	12	14.50
Veritable	14.00	13	128.00
Fogata	74.00	14	130.50
Deserto	222.00	22	78.00
Corallaco	424.00	23	75.00
Macanudo	231.00	24	82.00
Marilina	808.00	33	1.638.00
	34	34	482.00
	44	44	5.026.00

(14) - 7.º PAREO - 1400 METROS - CR\$ 30.000,00

1.º Loto	55	35
2.º Falco	55	35
3.º Descamisado	55	35
4.º Cantinflas	55	35
5.º Lavramento	55	35
6.º Tarascon	55	35
7.º Navajo	55	35
8.º Sopa	55	35
9.º Binge	55	35

Não correu: Petim, Normalista.

Diferença: primeiro ao segundo corpo e meio, segundo ao terceiro cabeça. Tempo 89 4/5.

Vencedor Cr\$ 76.00, Dupla Cr\$ 20.00, Placês Cr\$ 20.00 - 14.00. Movimento do páreo Cr\$ 1.344.330,00.

LOTO - 8 anos, masculino, castanho, do Stud Singapura e Kuryem, do Stud America. Tratador Nelson Gomes.

Sopa, largou na ponta, sendo logo batido por Loto, que veio vez no primeiro posto, destacou-se para vencer. No final Descamisado e Falco lutaram pela segunda colocação, tendo Falco levado a melhor.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
Cantinflas	138.00	11	1.156.00
Normalista	138.00	12	136.00
Caranhy	59.00	13	73.00
Loto	332.00	22	127.00
Tarascon	476.00	23	20.00
Getim	55	33	686.00
Novico	317.00	34	68.00
Binge	155.00	35	—
Falco	17.50	—	—
Charuto	55	—	—
Descamisado	62.00	—	—
Mura	55	—	—

(15) - 8.º PAREO - 1400 METROS - CR\$ 60.000,00

1.º La Coruna	55	35
2.º Magana	55	35
3.º Bakelita	55	35
4.º Cupletista	55	35
5.º Vigorosa	55	35
6.º Sana Route	55	35

Não correu: Chenille e La Guana.

Diferença: primeiro ao segundo três corpos, segundo ao terceiro quatro corpos. Tempo 86 4/5.

(16) - 9.º PAREO - 1300 METROS - CR\$ 40.000,00

1.º Marinha	55	35
2.º Ovilha	55	35
3.º Elan	55	35
4.º Danga	55	35
5.º Eliegi	55	35
6.º Marinha	55	35

Diferença: primeiro ao segundo três corpos, segundo ao terceiro meio corpo. Tempo 83 3/5.

Vencedor Cr\$ 25.00, Dupla Cr\$ 51.00, Placês Cr\$ 12.00 - 12.00. Movimento do páreo Cr\$ 1.200.200,00.

MARINHA - 4 anos, feminino, castanho, do Stud São Paulo. Tratador Alcides Moraes.

De ponta a ponta, Marinha, venceu o último páreo do programa, com Mauá, que no final veio formar a dupla. Hilela e Felicia foram retiradas.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
Marinha	25.00	11	135.00
Ovilha	76.00	12	81.00
Mauá	27.00	13	35.00
Hilela	55	14	100.50
Felicia	55	22	36.00
Danga	66.00	23	72.00
Elan	48.00	24	72.00
Eliegi	48.00	33	—
	34	34	70.00
	44	44	560.00

Movimento geral da casa de poula Cr\$ 8.775.000,00.

Concursos - Cr\$ 438.675,00.

Total - Cr\$ 9.213.755,00.

PISTA DE AREIA BECA.

As Corridas no Hipódromo Paulista

SAO PAULO, 5 (Aparece) - A estatística de hoje no hipódromo paulistano, teve o resultado seguinte:

1.º PAREO - 1.500 METROS - Cr\$ 30.000,00.

1.º Brutus O Reichel 56

2.º Jaguar-Açu, L. Gonzalez 58

Diferença, um corpo e meio. Tempo 89 3/5. Vencedor Cr\$ 50.00, Dupla Cr\$ 35.00, Placês Cr\$ 28.00 - 28.00.

2.º PAREO - 1.200 METROS - Cr\$ 25.000,00.

1.º - Maroa R. Correa 54

2.º - Leão de Gato 56



NOVOS HORIZONTES PARA O BRASIL

— com estradas que conduzem a uma vida melhor!

EM 12 DE ABRIL DE 1908, o Conde Lesdain, conhecido automobilista francês, completou a primeira viagem de automóvel até então realizada entre Rio e São Paulo... em 37 dias! Isto, na época, foi considerado um feito notável.

Naqueles dias, as estradas brasileiras consistiam em alguns quilômetros que cortavam o centro comercial da cidade e logo morriam nos arrabaldes. As comunicações entre uma e outra cidade eram praticamente inexistentes. Os centros de produção eram isolados dos centros de consumo.

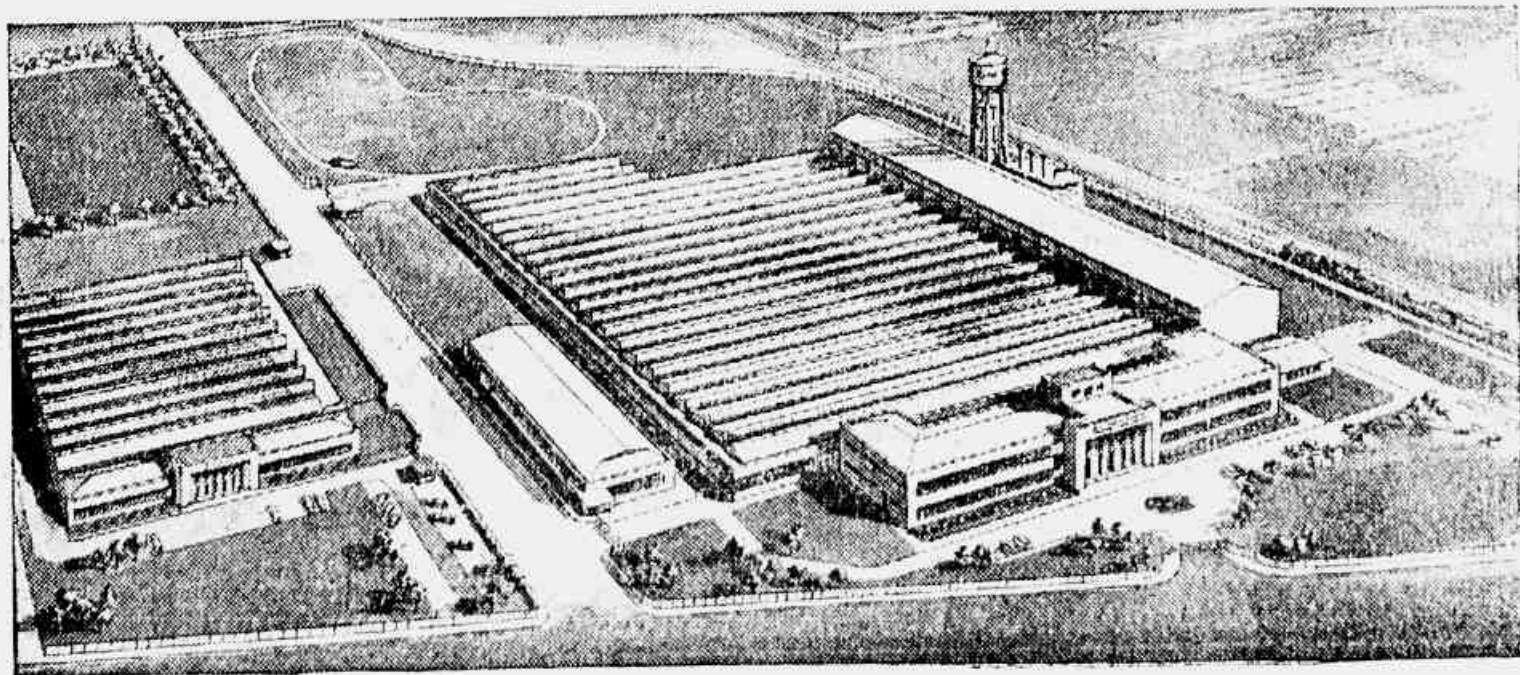
O advento do automóvel e do caminhão transformou tudo isto completamente. A Ford foi a pioneira no novo caminho, com o estabelecimento da primeira fábrica de automóveis no Brasil, em 1919, iniciando a montagem de carros e caminhões, de tão premente necessidade para a nossa economia.

Assim teve início o impulso que forçou a construção de novas estradas. Hoje, as cidades e vilas brasileiras já não são ilhas. O isolamento em que muitas delas viveram foi superado. A viagem do Rio a São Paulo, em que o Conde Lesdain le-

vou 37 dias, agora pode ser realizada em poucas horas. O transporte por caminhões através da crescente rede rodoviária do Brasil abriu ao progresso novas e grandes áreas do interior, com novos mercados e novos horizontes para o país!

A Ford vem acompanhando o progresso brasileiro, procurando manter-se em dia com ele. Tal como em 1919 foi a pioneira da indústria automobilística no Brasil — a Ford se prepara para inaugurar, em breve, sua nova e grandiosa fábrica, a fim de contribuir para a expansão dos meios de transporte, tão vitais ao desenvolvimento do país.

A Ford se orgulha de que seus carros e caminhões tenham sido os primeiros a desbravar o sertão, e de que hoje eles cruzem as modernas estradas do Brasil — rumo a uma vida melhor para todos.



Projeto da nova e grandiosa Fábrica Ford, em São Paulo, já em adiantada fase de construção.

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS INC.

DEZ MIL CRUZEIROS, O "BICHO" DA VITÓRIA DOS ALVI-NEGROS



O "GOAL" DA VITÓRIA — Aumentava cada vez mais a pressão do Botafogo e o público sentia que o "goal" da vitória estava "pintando"... Braguinha entregou a Ariosto e este a Zezinho em profundidade. O centro-avante passou por Pardo em plena corrida e colocou o couro no canto da meta.

Última Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1952 ☆ N. 175



NA BOCA DO TUNEL DO FLAMENGO

O Flamengo Vencia Sem Convencer a Flávio Costa

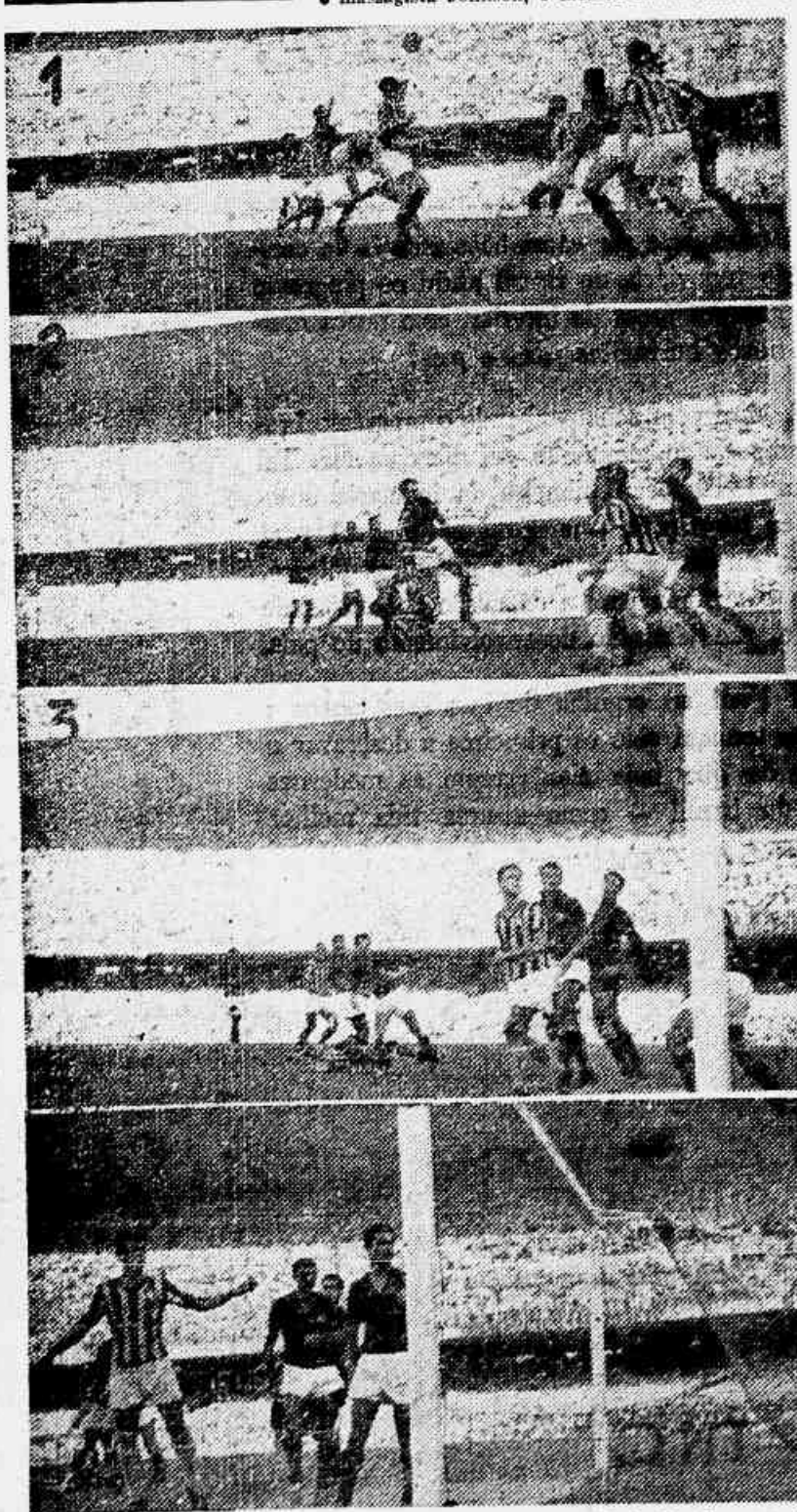
Esquerdinha Apático, Hermes Parado e Joel Desatento, a Preocupação do Técnico Nos 90 Minutos—As Emoções do "Coach" e as Instruções Aos Craques Vistas de Perto Pelo Repórter

Reportagem de FLÁVIO LUZ

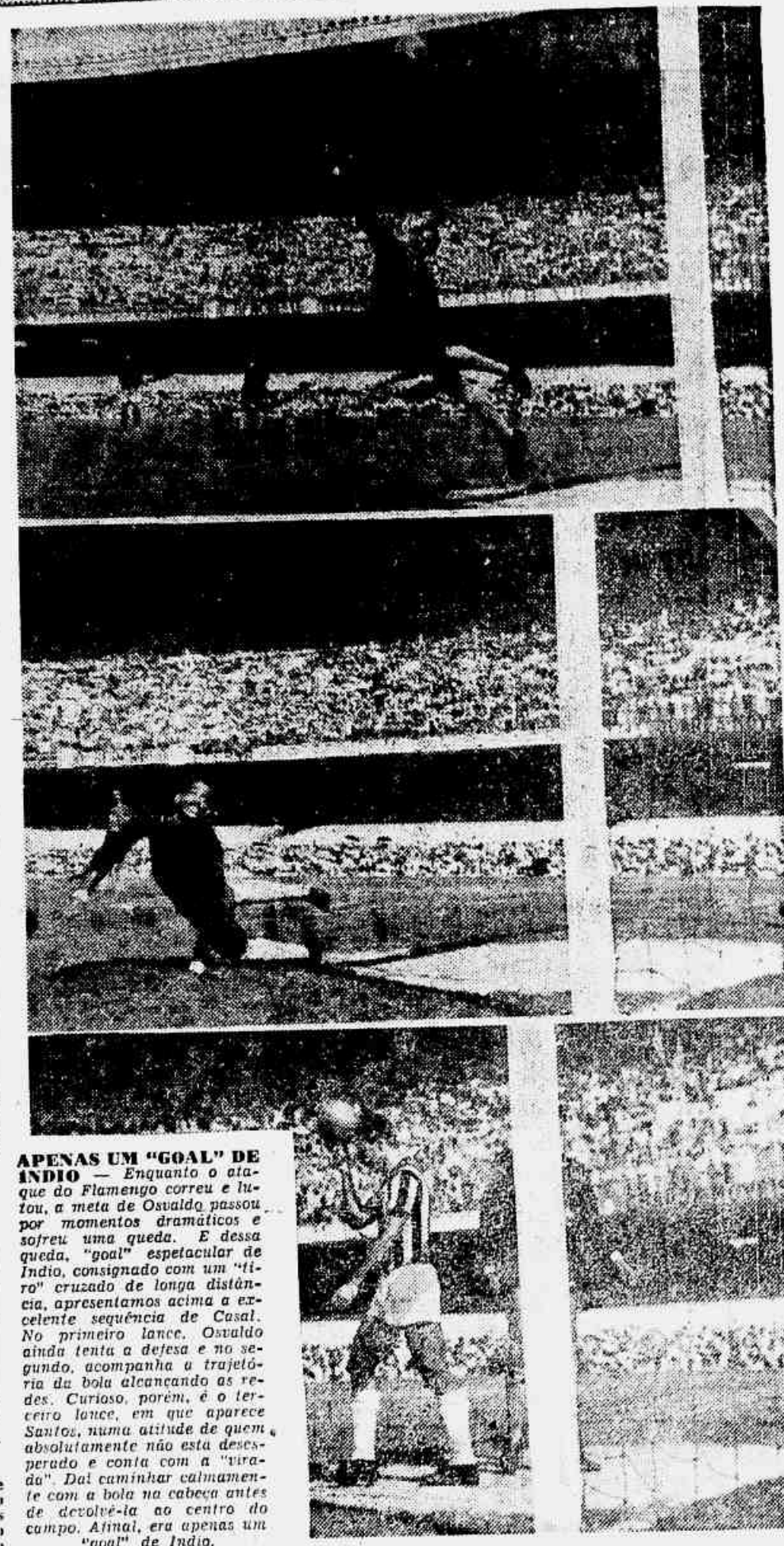
No vestiário, após o jogo, os jogadores do Botafogo usam as máscaras de oxigênio para recuperar as energias desperdiçadas na tarde causticante de sábado. No clichê, vemos Braguinha quando era atendido pelo técnico Carvalho Leite.

Ninguém no Maracanã terá previsto primeiro que Flávio Costa a derrota do Flamengo naquele sábado de sol abrasador. Todo o estádio ainda estava sob a emoção do "goal" de Índio, quando Flávio observou:
— Joel não pode fazer assim...
O jovem extremo, mal lançou a bola a um companheiro na esquerda, teve ela outra vez nos pés. Parecia que o lance se reproduziria então para ilustrar a observação do técnico:
— Ele vai tentar mais um centro, querem ver?
Havia um grupo de pessoas em companhia de Flávio. Jaime, o massagista Johnson, o médico Ibsen Martins e funcionários do

Flamengo. Quase oito testemunhas de que Flávio não errara. A desatenção de Joel o impacientou:
— Hermes! Diga a ele...
O "in-sider" entregou-se de advertir ao companheiro de ala que era necessário correr com a bola a meta. Mas pouco depois o técnico repetia a instrução, duas, três, quatro e dez vezes, sem que, até o fim, o "crack" corrigisse aquele hábito condenável. Agora o centro-avante Esquerdinha, via o couro pelo alto, sobre meia dúzia de jogadores, cai no chão e se levanta outra vez. Ai, no alto de novo, é que Esquerdinha pretende se (Conclui na 4.ª página)



A "BICICLETA" DA VITÓRIA — Este foi o "goal" de Zezinho que liquidou o Flamengo. "Goal" verdadeiramente espetacular, consignado num momento em que o Botafogo fazia grande pressão sobre a cidadela de Garcia. Diga-se, de passagem, que foi justamente Zezinho quem mais lutou no ataque alvi-negro, pois lhe coube ainda o "goal" da vitória, com uma bola bem colocada. Vários, porém, a notável sequência de Casal, em oito lances. Depois, a alegria de Zezinho e de outros craques alvi-negros, enquanto que os rubro-negros percebem o fantasma da derrota inevitável.



APENAS UM "GOAL" DE ÍNDIO — Enquanto o ataque do Flamengo correu e lutou, a meta de Osvaldo passou por momentos dramáticos e sofreu uma queda. E dessa queda, "goal" espetacular de Índio, consignado com um "fôro" cruzado de longa distância, apresentamos acima a excelente sequência de Casal. No primeiro lance, Osvaldo ainda tenta a defesa e no segundo, acompanha a trajetória da bola alcançando as redes. Curioso, porém, é o terceiro lance, em que aparece Santos, numa atitude de quem absolutamente não está desaperado e conta com a "virada". Dal caminho calmamente com a bola na cabeça antes de devolvê-la ao centro do campo. Afinal, era apenas um "goal" de Índio.



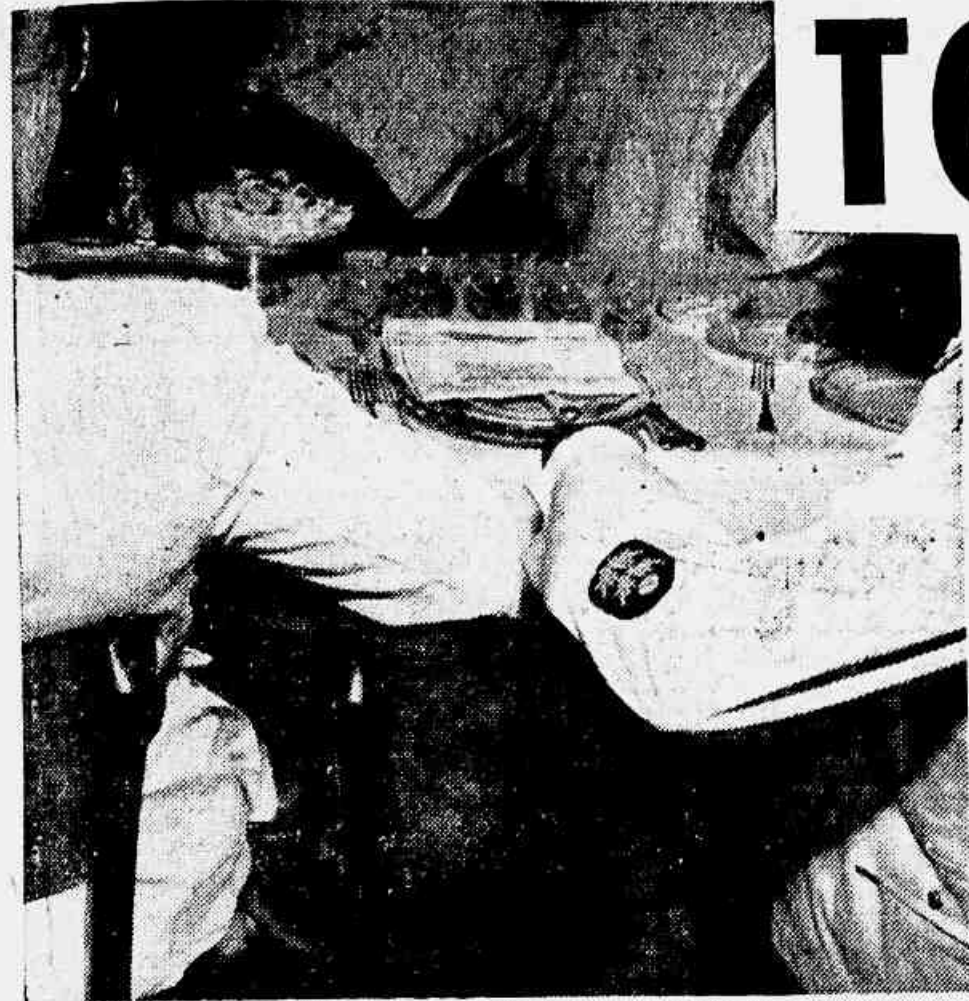
DANÇA DOS "CRACKS" — No lance, se a meta de Garcia passou por perigo, passou apenas por perigo, não caiu. E o lance, que asilam-nos acima, vale mais como um espetáculo bonito do futebol, apresentando essa dança de "cracks", a moda de "balé", em que figuram Garcia, Bria, Ariosto, encoberto parcialmente, e Biguá voando...



O ABRACÃO DA VITÓRIA — Cada qual mais alegre do que o outro, abraçam-se e ficam sem encontrar palavras para dizer o que sentem. Ibsen de Rossi, presidente do Botafogo e Carlito Rocha, ex-presidente, encontram-se após a vitória sobre o Flamengo.

ZEZINHO, O HERÓI DA TARDE — O Botafogo ainda tem aspirações ao título, pois conta com aqueles pontos do jogo com o Madureira, com a convicção de quem sabe que dois e dois são quatro. Compreende-se assim a alegria da torcida alvi-negra com a conquista da vitória sobre o Flamengo. Zezinho, autor dos dois "goals" holofoguetes, é o herói da tarde no Estádio do Maracanã.

VARGAS FALOU POR TODOS NÓS



O EX-MINISTRO DA GUERRA foi o grande ausente no banquete de confraternização das classes militares. Permaneceu vago o lugar de honra, que lhe fora reservado, à cabeceira da mesa

ESTA A OPINIÃO DE CANROBERT SOBRE O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS CLASSES ARMADAS
O ex-Ministro da Guerra Encontrava-se Ausente do Rio e Por Isso Não Compareceu

Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Segunda-Feira, 7 de Janeiro de 1952 ☆ N. 175

NOVA AMEAÇA DOS PRODUTORES DE LEITE

No despacho de quinta-feira passada, o sr. João Carlos Vital não teve oportunidade de falar com o Presidente da República sobre a questão do leite, como se sabe, há dois meses sob ameaça de falta à cidade, porque os produtores pleiteiam um aumento de 50 centavos em litro. Mas antes de comparecer ao Catete naquele dia, o prefeito reuniu no seu gabinete os representantes da CCPL, cujo presidente, sr. Cesar Pires Melo, repetiu as queixas dos produtores sobre a necessidade do aumento, comprometendo-se o sr. João Carlos Vital a expor ao chefe do governo a situação conforme

Vital Enviou ao Catete a Exposição de Motivos do Sr. Heitor Grilo -- Insistem os Produtores na Obtenção do Aumento -- Querem Coagir o Governo a Aceitar Suas Pretensões

A CCPL aponta, uma vez que a opinião da CCPL contraria ao aumento e sobejamente conhecida. No sábado, às 9.30, um oficial de gabinete do prefeito entregou ao sr. Sá Freire Alvim, no Catete, a exposição de motivos elaborada pelo sr. Heitor Grilo em que se consubstanciam as reivindicações dos produtores formuladas na quinta-feira de manhã. O documento fala no encarecimento de certos produtos indispensáveis à manutenção do gado e contém uma ameaça velada de que se até o dia 10 não for dada solução para o caso, o Rio não terá o seu abastecimento de 350.000 litros diários. Pela terceira vez, os produtores marcam uma data além da qual afirmam não mais fornecer leite à cidade sem aumento do preço, mas até agora não tiveram ocasião de suspender a entrega das cotas.

CANROBERT não se recusou a falar sobre o discurso de Vargas, adiantando que o Presidente refletira igualmente o pensamento comum das Forças Armadas

"As Palavras do Chefe do Governo Traduziram o Sentimento Comum de Todos os Militares"

O general Canrobert Pereira da Costa não compareceu ao banquete das Classes Armadas. A ausência do ex-ministro da Guerra foi registrada, com certa malícia, pelo noticiário dos jornais acerca da tradicional festa de confraternização da oficialidade das três armas — Exército, Marinha e Aeronáutica — em torno do comandante supremo das forças de terra, mar e ar, que é o Presidente da República. Por que o general Canrobert não foi ao almoço? Qual teria sido a impressão do discurso ali pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas?

Essas perguntas, que refletem uma curiosidade perfeitamente justificável, em se tratando de um dos mais ilustres chefes militares do país, levam-nos à presença do ex-ministro da Guerra, domingo, pela manhã. Mas o general Canrobert não se encontrava em casa. Estava mesmo fora desta capital, desde sexta-feira, pois fora passar o "week-end" no Estado do Rio.

O general Canrobert se retornou à sua residência, no Meier, às 21 horas de ontem, mas, segundo nos declarou, ainda não tinha lido os discursos trocados entre o Presidente da República e o ministro da Guerra no banquete de sábado. Hoje, pela manhã, — adiantou —, atenderia ao jornalista.

E, de fato, por volta das 6.30 horas de hoje, quando se preparava para sair de casa, a fim de retomar as suas atividades militares, o ex-ministro da Guerra falou a reportagem de ULTIMA HORA.

— "Como você sabe — começou — não fui ao banquete das Forças Armadas por me encontrar no Estado do Rio. Ontem, a noite, ao chegar em casa, foi que tive oportunidade de ler os discursos. Estou, portanto, às suas ordens".

— Queriamos saber, general, qual a sua impressão sobre o discurso do Presidente Vargas? — perguntou o repórter.

— "Minha opinião é rápida e sincera. Opinião de soldado. O Presidente Getúlio Vargas pronunciou sábado um discurso de grande importância, focalizando pontos que interessam de perto não somente as Forças Armadas em particular, como a todos os brasileiros em geral. Em todos esses pontos, o Presidente foi muito feliz e bastante objetivo. Resumindo, as suas palavras traduziram o sentimento comum de todos os militares. O Presidente falou por todos nós".

DESAPARECEU O AUTOR DO CRIME DE APIPUCOS

Ocupado Pela Polícia o Município de Serrita — O Deputado Acusa o Governador de Ingrato — Será Decidida Hoje a Prisão Preventiva do "Coronel" Chico Romão

RECIFE, 7 (Especial para ULTIMA HORA) — Notícias recebidas de Serrita dizem que o cel. Francisco Romão, principal acusado do crime de Apipucos, encontra-se em local ignorado, enquanto o seu sobrinho, deputado estadual Esmerino Sampaio, assumiu o comando político do município, que está ocupado por forças da polícia estadual. Antes de seguir para Serrita o deputado Esmerino Sampaio passou um telegrama ao governador Agamenon Magalhães, ressaltando que iria para o lado dos seus parentes e amigos, hostilizados pelo governo, depois de haverem contribuído decisivamente para a sua vitória eleitoral.

Espera-se para hoje o julgamento do recurso interposto pelo advogado de Chico Romão à ordem de prisão

Estou Estarrecido Com o Que Disse o General



Rafael Xavier — (Leia na 4.ª Página deste Caderno)

O Novo Censo

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Qual o grande problema na estatística, general Pol? — Fazer o censo dos demissionários.



10.41.26, O PRIMEIRO CARRO EMPLACADO EM 1952

HOJE, O INICIO DA RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS

O Serviço de Trânsito e a Prefeitura Intermunicipal, hoje em todo o Distrito Federal,

o emplacamento de veículos. O Automóvel Clube do Brasil, colaborando com o poder público, fez instalar postos de emplacamento nos subúrbios da cidade. O primeiro carro a ser emplacado no corrente exercício foi um "Morris" de cor verde, de propriedade do sr. José Coelho Rezende, que se vê acima quando na manhã de hoje recebeu o "selo", no posto que o Automóvel Clube instalou na Praia Vermelha. (Maiores detalhes na 4.ª página deste caderno).



Rainhas em Batalha na Ilha do Governador

Ontem, Pela Primeira Vez, as Candidatas a Rainha de Verão Tiveram Oportunidade de se Reunir e Foi Para Receber a Homenagem da Ilha do Governador. Prestada Pelo Jequá Numa Animada Batalha de Confeite — Ali a Vemos em Companhia de Suas Famílias, Num Ambiente de Alegria e Festa que se Prolongou Até a Meia-Noite. Numa Encantadora Reimão em Que os Dirigentes do Clube Ilheu se Desdobraram em Múltiplas Gentilezas Para Com as Concorrentes ao Cetro do Rio de Janeiro

Verificação Nas Cargas Armazenadas No Porto

A Administração do Porto do Rio de Janeiro determinou uma verificação geral nas cargas armazenadas além dos prazos permitidos por lei. Esta longa estadia vem acarretando a piora da situação do porto. Em face da anomalia, o superintendente da Administração do

IRÃO A LEILÃO, DEPOIS DE ARROLADAS. Porto vem de tomar providências junto à Alfândega para que tais mercadorias sejam arroladas para posterior venda em leilão, tal como manda a lei. Essa medida, será tomada dentro do menor prazo possível, objetivando assim conseguir locais para armazenagem da carga dos vapores que se encontram surtos ao largo da Guanabara.

O Galeão Não é Inadequado ao Tráfego Internacional

O Brasil ainda não recebeu qualquer comunicação oficial do ICAO — As deficiências existentes não chegam a causar prejuízos, pois quase nunca há falta de visibilidade — Apesar do dispêndio, que ficará sem uso durante a maior parte do tempo — (Leia na 2.ª página deste caderno).



EXCELENTE SITUAÇÃO FINANCEIRA E GRANDES OBRAS NO ESTADO DO RIO

"Um Documento Que Precisa Ser Lido e Meditado Por Todos os Brasileiros", Disse, Ontem, na Rádio Club, o Governador Amaral Peixoto, Referindo-se ao Discurso do Presidente Vargas — Cento e Sete Milhões de Cruzeiros, o Saldo em Caixa Existente em 31 de Dezembro Último, no Estado Fluminense — Industrialização, Uma Das Preocupações Máximas de Sua Administração — Dentro de Poucos Dias, Cinco Colônias de Férias para as Crianças — Cuidados Com o Problema da Alimentação da Infância — Desfazendo um Comentário Maldoso Que Visa a Iludir o Povo — Questões Que os Governos só Podem Resolver Com o auxílio do Povo — (Leia na 7.ª pag. do 2.º caderno)

QUEREM DIVIDIR EM DOIS O ESTADO DE MATO GROSSO LEIA NA 3.ª PAGINA
DESTE CADERNO

Recorte
AquiLeia Instruções
na
Capa do
SuplementoConcurso Semanal
do Rádio Club
do Brasil
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORASemana de 7 a 12
de Janeiro de 1952A Coleção dos Cupons
Mantida em um Cupão
Mantido que concorrerá a um
sorteio de diversos prêmios
no dia 20 de Janeiro de 1952

Na Hora H

Por M. Bernardes M.

O PALÁCIO
TERA DE TUDO

Um grupo de homens de negócios está planejando a construção de um edifício só para diversão. O edifício comportaria cinemas, teatros, escolas de arte dramática, ginásticas, rinquês para briga de galo, aparelhos de televisão, bilhares, quadras de tênis para campeonatos e piscina olímpica, além de restaurante, bar e apartamentos para alugar. O bloco será chamado "Palácio da Diversão" e deverá ocupar um local no centro da cidade, provavelmente na avenida Presidente Vargas. Será entregue a Oscar Niemeyer.

BALANÇA
MAS NÃO CAI

Sábado, à tarde, a Rádio Nacional lançava um dos seus programas mais populares chamados "Balança, mas não cai", que é a história de um edifício "trem-trem" e seus moradores. Nesse programa existe um "curio" que está sempre à venda enquanto o seu dono atende aos telefonemas dos interessados. Sempre o nome do "curio" coincide com o "homem do momento" (Heloísa Gracie, Admir, Churchill etc.) e a graça está na conversa que vai paralisar ao assunto do dia.

Sábado o assunto do dia era o alô do Presidente da República com os generais. O dono do "curio" estava atendendo o telefone quando houve uma rápida interrupção e sem aviso prévio, entrou a voz do general Estillac Leal discursando. Pela seriedade do tema os ouvintes compreenderam que só mesmo uma distração técnica poderia ter incluído o discurso do general num programa divertido.

O PRESTÍGIO DAS
ESCOLAS PÚBLICAS

Para as 400 vagas existentes no Instituto de Educação apresentaram-se quase 3.000 candidatos. É o verdadeiro recorde daquele Instituto. Diz a diretoria que esse é o resultado do encarecimento do ensino particular, pois com os aumentos escolares milhares de crianças procuram as escolas primárias. Esse aumento traz a necessidade de maior número de professores. Sabendo disso 3.000 mães se apresentaram para o rigor de uma prova que só escolherá 400. De uma maneira geral a consequência disso tudo é que o número de escolas particulares tende a diminuir enquanto as públicas aumentam em número, prestígio e eficiência. O atual ministro da Educação é um homem atento a essas coisas.

DESENHOS
DE MATISSE

De Paris informam que Matisse, recentemente adquirido pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, está desempenhando um papel importante no processo instalado hoje por uma filha do famoso artista francês.

Marguerite, filha de Matisse, e seu esposo Georges Duhamel, sustentam que os nove desenhos enviados para Nova York pertenciam a uma coleção de 137 que — ao que alegam — foram vendidos ilegalmente em 1949, por um tal de Senhor "X". Assegura-se que esse cavaleiro é um notável aristocrata francês.

A filha de Matisse alega que os quadros haviam sido entregues em depósito como garantia por um empréstimo de 20.000 francos e hoje valem milhões de francos, devido à alteração monetária. O Museu de Arte Moderna de Nova York nada tem a ver com o processo.

A SOLUÇÃO: UM
SUPER-CAMPEONATO

Os diretores do Botafogo estão certos de obter os pontos do Madureira. Enquanto isso, tanto o Botafogo quanto o Fluminense não admitem de forma alguma que tal coisa possa acontecer. Esta semana a questão vai ficar logo alguma borboleta, depois da vitória do Botafogo no jogo de Botafogo-Campêlo-Campêlo-Campêlo. As duas equipes que acabam de disputar.

Seria curioso se o alví-pretu tirasse um campeonato por direito de Confederação enquanto os outros dois vão para "a melhor de três".

O CORSO
EM COPACABANA

A tentativa da Prefeitura de reviver o curso carnavalesco, provavelmente não dará certo por vários motivos. Primeiro, porque a maioria dos automóveis atuais são fechados. Em segundo lugar, a praia de Copacabana é grande demais para animar e em terceiro lugar o "curso" terminará mesmo sendo banho de mar à fantasia.

Em todo o caso não deixa de ser louável que a Prefeitura se interesse pelo Carnaval e até mesmo trate de inventar novidades.

TIREMOS
O CHAPÉU

Hoje, dia 7 de janeiro de 1952, ao Banquê e ao Botafogo, vencedores dos seus dois grandes adversários, o Fluminense e o Flamengo.

O Galeão Não é Inadequado ao Tráfego Internacional

O Brasil Ainda Não Recebeu Qualquer Comunicação Oficial do ICAO — As Deficiências Existentes Não Chegam a Causar Prejuízos, Pois Quase Nunca há Falta de Visibilidade — Aparelhamento Dispendioso, Que Ficaria Sem Uso Durante a Maior Parte do Tempo

O Brasil ainda não recebeu nenhuma comunicação oficial da Conferência do ICAO, em Buenos Aires, considerando, entre outras coisas, os aeroportos do Galeão e Congonhas como inadequados para o tráfego aéreo internacional. Essa declaração foi feita à nossa reportagem pelo brigadeiro Dyott Fontenelle, diretor geral da D. A. C.

"As recomendações da ICAO — acrescentou — são sempre acatadas nas medidas de nossas possibilidades, pois as despesas com os aeroportos modernos e bem aparelhados são enormes." Referindo-se diretamente ao caso do Galeão, disse que esse aeroporto está numa fase de plena reconstrução, devendo ficar concluída, mais ou menos dentro de um mês, as obras de construção de uma nova estação de passageiros, o pátio de manobras, taxi-way, etc.

A Opinião do Senhor
Trajano Furtado Reis

Ouvimos, logo a seguir, o sr. Trajano Furtado Reis, ex-deputado do Brasil no conselho do ICAO, com sede em Montreal e atualmente dirigindo a Divisão Legal da DAC. Abordando o problema de

"Como é do conhecimento geral, as linhas regulares entre nosso continente e a Europa multiplicaram-se depois da última guerra. Antes havia os métodos de trabalho franceses e ingleses, ajustados

UM PROBLEMA
QUE SE ETERNIZA

Ruas Cheias de Lotos de Lixo Porque Faltam Veículos Urbanos — Vital Toma Medidas de Emergência

O sr. João Carlos Vital vem recebendo há dias reclamações de moradores da Tijuca sobre a falta de recolhimento de lixo nas ruas do bairro, razão pela qual depois de encaminhar as queixas à repartição competente acabou indo pessoalmente ao Departamento de Limpeza Urbana e lá pôde constatar que a falta de veículos é a causa. Determinou que todos os carros encostados porque as máquinas estão defeituosas sejam imediatamente revisados e, ao mesmo tempo, suspendeu a folga dos veículos em funcionamento até que se normalizem o recolhimento do lixo nas ruas da Tijuca.

DECRETADA A PRISÃO DO
CAUDILHO SERTANEJO

Em Declarações a ULTIMA HORA, afirmou o Chefe de Polícia Que Cumprirá, de Qualquer Maneira, a Decisão Judiciária — Telegrama ao Comandante Amaral Peixoto — Providências Excepcionais do Governo

Cumprir a determinação da Justiça qualquer que seja ela, sem me preocupar nem me submeter a injunções políticas de qualquer natureza — declarou a ULTIMA HORA, pelo telefone internacional, o major Roberto de Pessoa, secretário de Segurança Pública de Pernambuco, cuja atitude inflexível, no caso do recente crime de Apipicuns, em que foi morto a bala faca e cacetadas o odontólogo Esdras Gonçalves, provocou uma crise na política pernambucana.

Decretada a Prisão

No sábado passado foi decretada a prisão preventiva dos principais acusados, entre os quais se encontra o célebre caudilho sertanejo Francisco Sampaio, mais conhecido por Chico Romão, que segundo informações recebidas em Recife, no município de Serrita, está disposto a resistir por todos os meios a qualquer ordem de prisão. O advogado do acusado, deputado estadual Edson Moury Fernandes, interpus recurso à decisão do juiz das execuções criminais, que deve ser julgada amanhã.

Calma no Interior

Nas suas declarações a ULTIMA HORA, adiantou o major Roberto de Pessoa que está restando calma em todo o interior do Estado e que o governo está tomando providências no sentido de evitar qualquer alteração da ordem, sem prejuízo do cumprimento da decisão judicial.

Telegrama a Amaral Peixoto

A despeito de os deputados peixotistas envolvidos no caso

provar, a par de absoluto senso de responsabilidade.

No Rio a visibilidade geralmente fica tolhida apenas durante certa fração de hora de modo que não é impossível o uso de qualquer um dos dois sistemas de pouso sem visibilidade. O aeroporto de Buenos Aires que instalou um aparelho de funcionamento por meios sonoros que acaba de expor.

As Deficiências

Conclui o sr. Trajano Furtado declarando: — "Não é verdade que o aeroporto do Galeão seja inadequado para o tráfego internacional. Se possuir deficiências, estas nem são prejudiciais às linhas aéreas entre nações e continentes nem tão pouco são insanáveis. Com as realizações que atualmente estão sendo realizadas o aeroporto terá sua capacidade aumentada, já tendo sido reservadas áreas para os edifícios de manutenção das companhias. Desse modo, o serviço de aviões

As Restrições do ICAO

Referem-se às restrições feitas pela ICAO aos aeroportos brasileiros às deficiências em matéria de pouso ao vôo, controle, regras de circulação aérea e outras coisas agravadas no que diz respeito ao tráfego internacional. O fato de distorcerem do tipo padrão defendido pela ICAO.

O sr. Trajano Furtado Reis, esclarecendo a nossa situação, acrescentou: — "Existem dois sistemas de pouso sem visibilidade. Em alguns aeroportos encontramos o aparelho necessário à esses sistemas. No Rio, porém, de acordo com o que afirmam as estatísticas, a instalação desse aparelho não compensa por ser excessiva a despesa para sua manutenção, além de requerer pessoal especializado, com capacidade e eficiência com-

com destino ao exterior passará a ser feito com eficiência exclusivamente pelo Galeão, ficando o aeroporto Santos Dumont apenas para as linhas mantidas com os Estados e Territórios, as chamadas "linhas domésticas".

Boixos Padrões

O coronel Hélio Costa, diretor das Rotas Aéreas, a cujo cargo estão os serviços de proteção ao vôo, esclareceu muitas das recomendações da ICAO, onde os aeroportos existentes não são dotados dos modernos sistemas de controle (ILS e GCA) para aproximação e pouso dos aviões que, durante os períodos de mau tempo, permitem aterragem com muita eficiência e segurança que as proporções — pelas simples regras de orientação — não permitem a utilização de aparelhos de controle que constam no orçamento impedem a aquisição de aparelhos que permitiriam atingir os altos padrões preconizados pela ICAO, resultantes do vertiginoso progresso técnico verificado desde a última guerra.

Tanto o ILS, que é um sistema de rádio balização, quanto o GCA, que controla a aproximação e aterragem dos aviões por meio do radar, são sistemas altamente dispendiosos e que só poderiam ser instalados pelo governo pois as

Preço Unico
Para o Pão

A Seção de Controle do Tráfego de Aviação do Ministério da Aeronáutica, que, de acordo com o recente decreto do Governo, deverá regulamentar o fabrico do pão misto.

Falando a ULTIMA HORA, o dr. Ilacir Barçante, diretor do S.E.T., declarou: — "Já estamos redigindo as instruções que deverão ser seguidas pelo fabricante de pão misto."

FARINHA DE ARROZ E DE RAPA

"A composição do pão a ser consumido em todo o país, deverá ser empregada — uma proporção de, no máximo, 20% de farinha de arroz e farinha de rapa de mandioca. O maior emprego de um desses dois produtos, porém, em função dos estoques atualmente disponíveis, pois devemos evitar a falta de qualquer deles, utilizar-se-á o arroz — a menos disponibilidade."

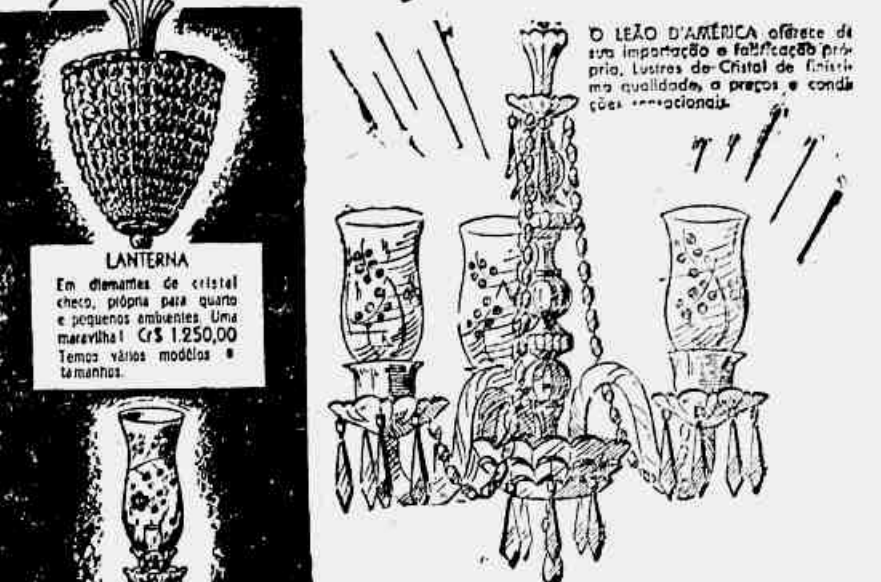
DE BOA QUALIDADE, O PRECISO

"A recente providência do Governo foi de alta finalidade pois evitará o aumento do preço do pão. A prioridade a ser dada não institui qualquer inovação, pois o pão continuará sendo fabricado nas mesmas condições atuais. A portaria apenas regula o assunto, uniformizando o preço do produto. O pão misto, — conhecido e utilizado — a partir de opiniões léguas imprudentes, manterá as mesmas propriedades nutritivas."

Tinja seu CABELO com

ORF-LÈNE

É um produto do AMÉRICO

LUSTRES, LANTERNAS, CASTIÇAIS
e finíssimos objetos de cristal

O LEÃO D'AMÉRICA oferece de sua importação e fabricação própria, Lustres de Cristal de finíssima qualidade, a preços e condições excepcionais.

Em diamantes de cristal checo, prisma para quarto e pequenos ambientes. Uma maravilha! Cr\$ 1.250,00. Tem vários modelos e lanternas.

CRISTAL checo com pingentes lapidados.

CRISTAL checo com pingentes lapidados.

CRISTAL checo com pingentes lapidados.

CRISTAL checo com pingentes lapidados.

CRISTAL checo com pingentes lapidados.

CRISTAL checo com pingentes lapidados.

CRISTAL checo com pingentes lapidados.

CRISTAL checo com pingentes lapidados.

CRISTAL checo com pingentes lapidados.

CRISTAL checo com pingentes lapidados.

CRISTAL checo com pingentes lapidados.

BULBOS DE GLADIOLUS
(PALMAS HOLANDESES)

Temos em estoque grande sortimento, em todas as cores.

Mandamos pelo serviço de reembolso postal, adicionando as despesas.

SORTIMENTO COMPLETO: Cr\$ 60,00

Para cultivadores e revendedores preços especiais.

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 799, GRUPO 203

Tels.: 42-1587 - 52-9663 - Caixa Postal, 4052

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorrágia — Clitides — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura.

Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROQUICHADO CATARRHO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHO por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES — NEURALGIAS DE PENICILINA, ou ESTREPTOCOCOS ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.

Foram instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMAYER para tratamento rápido e radical de MOLESTIAS DA PELE — ULCERAS — REUMATISMO — NEURALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI

CONSULTAS CR\$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17,30 horas (nos sábados só até às 11 horas)

Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

PREFEITURA
CONCURSO PARA BIBLIOTECÁRIO

(INSTRUÇÃO ESPECIAL NÚMERO 12, DE 27 DE SETEMBRO DE 1951)

As aulas diárias das matérias eliminatórias do próximo concurso para BIBLIOTECÁRIO da P.D.F. (cujo padrão inicial, por aprovação da Mensagem 108 do Prefeito, passará a ser J, ou seja, Cr\$ 3.620,00) serão iniciadas dentro de poucos dias. Ainda estamos aceitando alunos de 17 a 18 horas, que será o horário das aulas.

INSTITUTO AMERICANO DE PREPARAÇÃO A CONCURSOS, Av. Erasmo Braga, 255, sala 701-B.

VAI A SÃO PAULO?

Viaje com conforto e segurança nos super ônibus da empresa

"PASSARO MARRON"

PREÇO DA PASSAGEM CR\$ 115,00

8 Viagens Diárias

Estação Rodoviária Mariano Procópio

Fone: 23-4605

Compare no LEÃO D'AMÉRICA

89, URUGUAIANA, 91

LEÃO D'AMÉRICA A MAIS COMPLETA E MAIOR CASA DO RAMO

SERÁ INSTALADA NO ESTADO DO RIO UMA GRANDE INDÚSTRIA DE CIMENTO

Macaé Será a Sede da Fábrica

O Método Moderno - A Instalação Das Máquinas de Manipulação Inicial Junto à Matéria-Prima - O Processo de Transporte da Pasta-Líquida Com Perfeição e Economia

Ultima Palavra da Técnica - Os Idealizadores - Os Capitais - Os Técnicos

S. PAULO, (Da Sucursal) — Um grupo de homens de negócio cogita da instalação no Estado do Rio de Janeiro de uma grande indústria de cimento. O plano elaborado e dirigido por homens de projeção nas finanças nacionais e internacionais conta também com a colaboração de nomes famosos na indústria norte-americana abrangendo muitos setores da atividade humana. Segundo as diretrizes traçadas, será a fábrica que ora se pretende instalar no vizinho Estado uma das mais bem aparelhadas no mundo, de acordo com os mais avançados requisitos da técnica moderna. Além do aparelhamento, contará com inovações técnicas que proporcionarão uma grande redução no custo e rapidez de produção.

Buscando melhores informações, pois é esse um dos empreendimentos que por sua importância está intimamente ligado à vida da nação, nossa reportagem procurou avistar-se com os dirigentes e realizadores dessa obra grandiosa. Dessa maneira tivemos a oportunidade de falar ao sr. Otávio Frias de Oliveira, um dos grandes batalhadores pela realização do plano ora elaborado, e nome tradicional na economia do Brasil. Nosso entrevistado, que ocupa atualmente a direção do Banco Nacional Imobiliário S/A, é presidente da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A, iniciou assim sua minuciosa explanação:

— "Como é do conhecimento das pessoas que estudam o atual panorama da economia nacional, atravessa o Brasil, neste momento, uma fase de franca prosperidade, assegurando condições ideais para o lançamento de realizações de fundamental importância para o nosso futuro econômico.

Dentro do nosso quadro de crescimento geral, cabe a indústria do cimento um papel de primordial importância, por se tratar de elemento realmente essencial ao progresso de qualquer país. No nosso caso, de maneira especial, constitui o cimento uma necessidade vital, permanentemente às voltas com um mercado consumidor cada dia mais faminto.

Baseada nessa constatação é que se constituiu a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S.A., cuja presidência tenho a honra de ocupar, com o fim de promover a instalação de uma fábrica de cimento nos mais modernos moldes técnicos atualmente conhecidos.

Pormenores do Empreendimento

— "Poucos brasileiros — continuou o nosso entrevistado — sabem que, no norte do Estado do Rio de Janeiro, está localizada uma grande bacia calcárea, considerada uma das mais importantes do Brasil, tanto pelo volume como pela excelente e uniforme composição química do seu mineral.

Nesse local, em Euclidelândia, nas proximidades do porto de Macaé, a Companhia Brasileira de Li-

gantes Hidráulicos S/A, irá explorar impressionante reserva calcárea de mais de 300 milhões de metros cúbicos. Esse calcário, submetido a repetidas análises físico-químicas, não só sempre apresentou uma uniformidade de composição verdadeiramente excepcional, como também um teor máximo de óxido de magnésio de 0,6%, o que representa um fator de suma importância na indústria de cimento.

Para que se possa fazer uma ideia do que representam essas imensas jazidas — prosseguiu o sr. Otávio Frias de Oliveira — basta dizer que essas reservas são de tal monta que, de acordo com as prospecções feitas, constituem uma fonte praticamente inesgotável de matéria-prima.

Cooperação Norte-Americana

Conjuntamente com o grupo nacional, tem papel primordial neste empreendimento poderoso grupo norte-americano, a cuja frente se acha Mr. Erle P. Halliburton, homem de negócios mundialmente conhecido por suas iniciativas em diversos países, especialmente nos setores do cimento e do petróleo. Para se aquilatar da capacidade econômica, técnica e financeira do grupo Halliburton, basta dizer que seu chefe é, particularmente, proprietário de indústrias de cimento, de petróleo, de minas de ouro, de fábricas metalúrgicas, manufatureiras, cortumes, grupos de fazendas de criação, etc., com grandes interesses financeiros tanto nos

Estados Unidos como no México, Venezuela, Peru, Arábia, Canadá, Honduras e em outros países mais. Apenas uma das Companhias desse grupo, a Halliburton Oil Well Cementing Corporation, com sede em Duncan, Oklahoma, tem potencial financeiro de cerca de 34 milhões de dólares ou sejam, aproximadamente 700 milhões de cruzeiros.

Esse dinâmico homem de negócios já esteve no Brasil por duas vezes, a fim de examinar pessoalmente as jazidas de Euclidelândia e elaborar, em companhia de seus técnicos, o completo planejamento da futura fábrica.

Como Será Feito o Transporte da Matéria-Prima

Perguntado a respeito do funcionamento da nova fábrica de cimento, esclareceu o sr. Frias de Oliveira o seguinte:

— "A grande dificuldade para a exploração, em condições economicamente favoráveis, dessas jazidas de calcário, conhecidas aliás de longa data, residia na sua localização de difícil acesso, pois acham-se situadas a cerca de 30 quilômetros do porto mais próximo, que é o de Macaé. Estudando o assunto, ocorreu a Mr. Halliburton a solução por um ângulo técnico realmente inédito no país, que possibilita um aproveitamento econômico da indústria à base de custos excepcionalmente vantajosos. Assim, o projeto elaborado para a instalação dessa nova fábrica de cimento poderá ser descrito resumidamente deste modo: — Junto às jazidas serão instalados conjuntos de britadores, pulverizadores e misturadores com a função de executar, ali, a primeira fase da operação industrial, isto é, obter a transformação do calcário em pasta-líquida. Esta, depois de passar em tanques especiais, é bombeada para um sistema condutor que se assemelha aos oleodutos utilizados para o transporte de combustíveis líquidos entre Santos e São Paulo, indo ter diretamente à fábrica, numa distância aproximada de 78 quilômetros. É interessante ainda informar que, por este processo, fica em 8 cruzeiros o transporte de uma tonelada de matéria seca, através de todo o percurso.

Devo acrescentar — continuou o nosso entrevistado — que todos os detalhes técnicos de instalação, como de funcionamento da nossa indústria, desde as jazidas até a distribuição do cimento nos portos de destino, foram minuciosamente estudados por técnicos especializados norte-americanos, tendo em vista obter-se o máximo de redução dos custos, não obstante a excelência do produto. Quanto à maquinaria a ser instalada, e seus equipamentos e acessórios, encontram-se concluídos os entendimentos para o seu próximo embarque rumo ao Brasil.

— "E para quando, perguntamos, espera o senhor o funcionamento dessa fábrica?"

— "O início das obras, dar-se-á em meados deste ano, devendo toda a instalação se encontrar em condições de funcionamento, segundo contrato já assinado com firma especializada norte-americana, dentro de 18 meses a con-

propriadamente dita, que disporá de todos os equipamentos e acessórios necessários, dos mais modernos ora em uso no mundo, caracterizando-se pelo empenho extremamente reduzido da mão-de-obra, bastando dizer que, para uma produção diária inicial de 14 mil sacas de cimento, serão necessários somente 110 operários, divididos em 3 turnos, para o funcionamento contínuo de 24 horas.

Outra originalidade que representará essa instalação — prosseguiu o nosso informante — é a que se refere ao transporte do cimento fabricado, que será feito a granel. O cimento será diretamente bombeado dos silos para os navios de propriedade da Companhia, especialmente construídos para o transporte a granel desse material. Nos portos do Distrito Federal e Santos ou seja, na porta de entrada dos nossos dois principais mercados consumidores, serão instalados silos para receber o cimento que será ensacado no próprio local. Por esse sistema, obter-se-á sensível redução dos fretes, reduzindo-se ainda as taxas de estiva e capatazia a que estão sujeitos os sacos de cimento, suprimindo-se também o desperdício oriundo da ruptura dos sacos.

Quanto a carga e descarga dos navios, tanto em Macaé, como nos portos de destino, serão efetuadas por processo pneumático, por aspiração, como se faz hoje com o trigo em grão, a razão de 6 toneladas por minuto.

Devo acrescentar — continuou o nosso entrevistado — que todos os detalhes técnicos de instalação, como de funcionamento da nossa indústria, desde as jazidas até a distribuição do cimento nos portos de destino, foram minuciosamente estudados por técnicos especializados norte-americanos, tendo em vista obter-se o máximo de redução dos custos, não obstante a excelência do produto. Quanto à maquinaria a ser instalada, e seus equipamentos e acessórios, encontram-se concluídos os entendimentos para o seu próximo embarque rumo ao Brasil.

— "E para quando, perguntamos, espera o senhor o funcionamento dessa fábrica?"

— "O início das obras, dar-se-á em meados deste ano, devendo toda a instalação se encontrar em condições de funcionamento, segundo contrato já assinado com firma especializada norte-americana, dentro de 18 meses a con-



Otávio Frias de Oliveira diz ao reporter como foi elaborado o plano e como será posto em execução usando os melhores aparelhamentos técnicos e com a colaboração técnica-financeira de um prestigioso grupo de financistas e industriais norte-americanos

tar da data do começo da mesma. Resumindo, pode-se dizer que pelo processo de produção e distribuição planejados, a nossa fábrica de cimento funcionará automaticamente, como uma "linha de montagem mecânica", que, partindo das fontes de matéria-prima, de água e produto, fabricará diretamente nos mercados consumidores.

85% do Capital Será Nacional

Quanto ao custo desse vasto empreendimento e ao respectivo plano financeiro, informamos-nos a seguir: — "O investimento exigido para a execução do projeto é de 235 milhões de cruzeiros. O plano financeiro está composto da seguinte maneira: 135 milhões de cruzeiros, representados pelo capital social e um financiamento concedido há dias pelo "Export-Import Bank", no valor de 5 milhões de dólares (aproximadamente 100 milhões de cruzeiros), amortizável em 10 anos a taxa de juros de 4,12%, ao ano, cujas amortizações passarão a se vencer somente 3 anos depois do efetivo funcionamento da indústria, isto é, pagando-se o referido empréstimo com uma fração dos próprios lucros da Companhia. Este financiamento destina-se a pagar o equipamento completo da fábrica, que já está sendo adquirido nos Estados Unidos.

O capital de 135 milhões de cruzeiros será subscrito da seguinte forma: 100 milhões através da participação do público e 20 milhões de cruzeiros subscritos pelo grupo Halliburton. Os 15 milhões restantes, já se acham inteiramente subscritos e integralizados pelo grupo nacional incorporador da Companhia. Segundo esse esquema, 85% do capital será de propriedade nacional e 15% de propriedade do grupo norte-americano a nós associado, todo ele representado por ações ordinárias.

Restava ainda uma última pergunta. Que vantagens poderia o público colher participando dessa fábrica de cimento e de que maneira se daria a sua participação? — "Esta fábrica, pelas suas excepcionais condições técnicas-econômicas e perspectivas de lucros que apresenta, é o tipo de ne-

gócio para ser realizado por qualquer "grupo" financeiro fechado. Basta considerar isto além de suas vantagens econômicas, conta este empreendimento com o importante financiamento de 5 milhões de dólares (cerca de 100 milhões de cruzeiros) que trabalharão ao lado do capital social, inicialmente mediante a taxa de juros de 4,12%, vencendo-se as amortizações somente a partir do 3º ano de produção. Tudo isso, portanto, é extremamente vantajoso para a empresa, uma vez que já se tornou público e notório o empenho que temos de nos dedicar, em todo o Brasil, para que também em nosso país se desenvolva a indústria de cimento, que é uma das mais importantes para o desenvolvimento econômico e financeiro de que destina, nações circunvizinhas, Mr. Erle P. Halliburton.

— "Quando homens — acrescentou o nosso entrevistado — da experiência industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente uma responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros numa indústria como esta, apoiada por um Banco tão exigente quanto aquele, sentimo-nos dispensados de salientar o alto sentido de segurança que o nosso investimento representa. E ainda mais a sua integral aprovação pelos técnicos do Banco financiador e pelos homens de alta responsabilidade pública que integram a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, devemos mais do que palavras, das bases sólidas em que repousa esta nova indústria nacional.

Devo ainda assinalar o prestigioso estímulo que vem sendo dispensado ao nosso empreendimento pelo Sr. Governador do Estado do Rio, que por mais de uma vez já realizou poder contar a nossa Companhia com todo o apoio de seu governo."

Ampla Participação do Público

Restava ainda uma última pergunta. Que vantagens poderia o público colher participando dessa fábrica de cimento e de que maneira se daria a sua participação?

— "Esta fábrica, pelas suas excepcionais condições técnicas-econômicas e perspectivas de lucros que apresenta, é o tipo de ne-

gócio para ser realizado por qualquer "grupo" financeiro fechado. Basta considerar isto além de suas vantagens econômicas, conta este empreendimento com o importante financiamento de 5 milhões de dólares (cerca de 100 milhões de cruzeiros) que trabalharão ao lado do capital social, inicialmente mediante a taxa de juros de 4,12%, vencendo-se as amortizações somente a partir do 3º ano de produção. Tudo isso, portanto, é extremamente vantajoso para a empresa, uma vez que já se tornou público e notório o empenho que temos de nos dedicar, em todo o Brasil, para que também em nosso país se desenvolva a indústria de cimento, que é uma das mais importantes para o desenvolvimento econômico e financeiro de que destina, nações circunvizinhas, Mr. Erle P. Halliburton.

— "Quando homens — acrescentou o nosso entrevistado — da experiência industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente uma responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros numa indústria como esta, apoiada por um Banco tão exigente quanto aquele, sentimo-nos dispensados de salientar o alto sentido de segurança que o nosso investimento representa. E ainda mais a sua integral aprovação pelos técnicos do Banco financiador e pelos homens de alta responsabilidade pública que integram a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, devemos mais do que palavras, das bases sólidas em que repousa esta nova indústria nacional.

Devo ainda assinalar o prestigioso estímulo que vem sendo dispensado ao nosso empreendimento pelo Sr. Governador do Estado do Rio, que por mais de uma vez já realizou poder contar a nossa Companhia com todo o apoio de seu governo."

Restava ainda uma última pergunta. Que vantagens poderia o público colher participando dessa fábrica de cimento e de que maneira se daria a sua participação?

Ampla Participação do Público

Restava ainda uma última pergunta. Que vantagens poderia o público colher participando dessa fábrica de cimento e de que maneira se daria a sua participação?

— "Esta fábrica, pelas suas excepcionais condições técnicas-econômicas e perspectivas de lucros que apresenta, é o tipo de ne-

Investimento Duplamente Vantajoso

A indústria brasileira, sempre vantajosa para a empresa nacional, existe há muito tempo, mas é agora que se trata de uma indústria destinada a proporcionar a todos os brasileiros uma fonte de renda, que é a venda de cimento. A indústria de cimento, que é uma das mais importantes para o desenvolvimento econômico e financeiro de que destina, nações circunvizinhas, Mr. Erle P. Halliburton.

A Cargo Dos Banqueiros de Investimentos Roxo Loureiro a Distribuição Das Ações

"Entregando aos banqueiros de investimentos Roxo Loureiro S.A. de São Paulo, a próxima distribuição pública de 3/4 partes do capital de nossa Companhia — acentuou o Sr. Otávio Frias de Oliveira — estamos certos de que, com a nova fábrica de cimento, reeditarão os referidos banqueiros o mesmo êxito com que se houveram dentre outras na distribuição das ações da Refinaria de Petróleo de Copacabana, subscritas por cerca de 14.000 novos acionistas de todas as categorias sociais, num total de 240 milhões de cruzeiros.

E também nosso desejo que um extenso número de pessoas, de todas as classes sociais, participe do nosso empreendimento. Para esse fim, a subscrição de 75% do nosso capital social será realizada através de um plano, estudado pelos seus distribuidores, que facilitará os pagamentos em parcelas mensais — concluiu o presidente da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S.A.



NOVOS HORIZONTES PARA O BRASIL

— com estradas que conduzem a uma vida melhor!

EM 12 DE ABRIL DE 1908, o Conde Lesdain, ousado automobilista francês, completou a primeira viagem de automóvel até então realizada entre Rio e São Paulo... em 37 dias! Isto, na época, foi considerado um feito notável.

Naqueles dias, as estradas brasileiras consistiam em alguns quilômetros que cortavam o centro comercial da cidade e logo morriam nos arrabaldes. As comunicações entre uma e outra cidade eram praticamente inexistentes. Os centros de produção eram isolados dos centros de consumo.

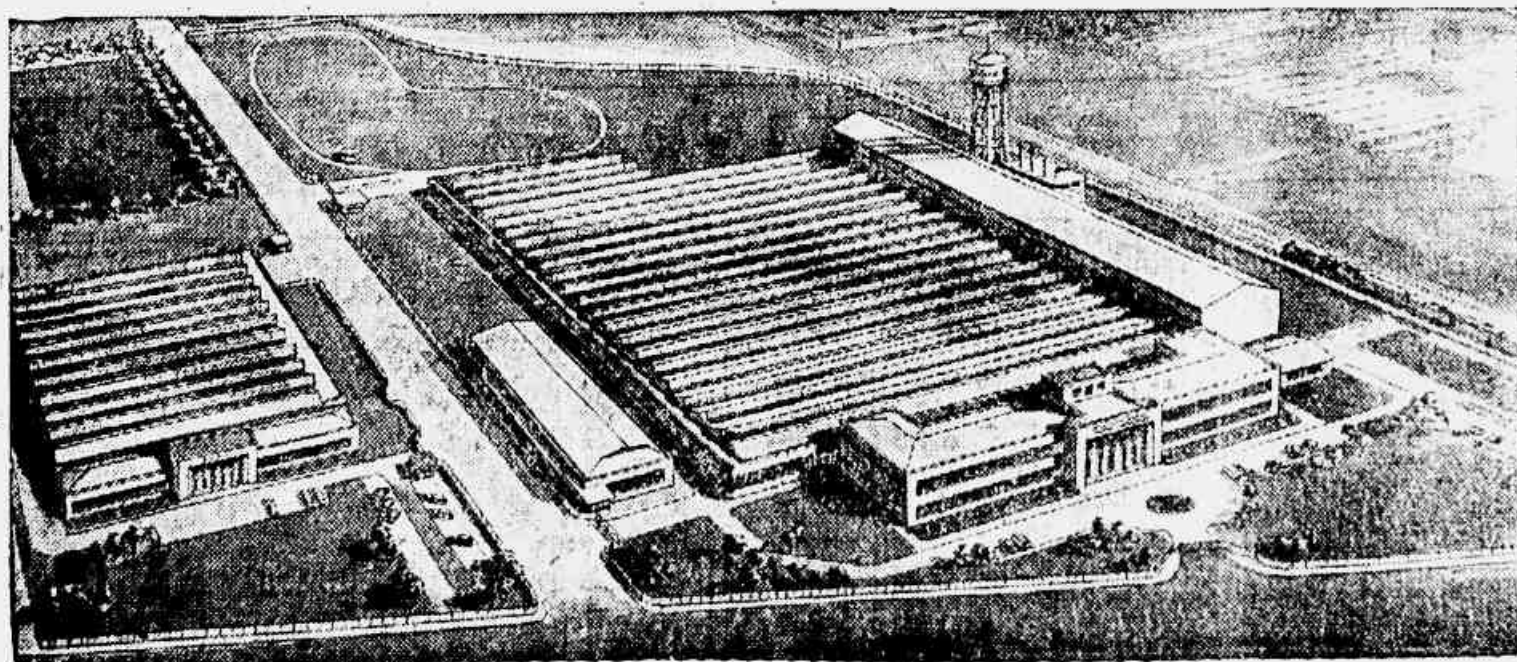
O advento do automóvel e do caminhão transformou tudo isto completamente. A Ford foi a pioneira no novo caminho, com o estabelecimento da primeira fábrica de automóveis no Brasil, em 1919, iniciando a montagem de carros e caminhões, de tão premente necessidade para a nossa economia.

Assim teve início o impulso que forçou a construção de novas estradas. Hoje, as cidades e vilas brasileiras já não são ilhas. O isolamento em que muitas delas viveram foi superado. A viagem do Rio a São Paulo, em que o Conde Lesdain le-

vou 37 dias, agora pode ser realizada em poucas horas. O transporte por caminhões através da crescente rede rodoviária do Brasil abriu ao progresso novas e grandes áreas do interior, com novos mercados e novos horizontes para o país!

A Ford vem acompanhando o progresso brasileiro, procurando manter-se em dia com ele. Tal como em 1919 foi a pioneira da indústria automobilística no Brasil — a Ford se prepara para inaugurar, em breve, sua nova e grandiosa fábrica, a fim de contribuir para a expansão dos meios de transporte, tão vitais ao desenvolvimento do país.

A Ford se orgulha de que seus carros e caminhões tenham sido os primeiros a desbravar o sertão, e de que hoje eles cruzem as modernas estradas do Brasil — rumo a uma vida melhor para todos.



Planta da nova e grandiosa Fábrica Ford, em São Paulo, já em avançada fase de construção.

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.



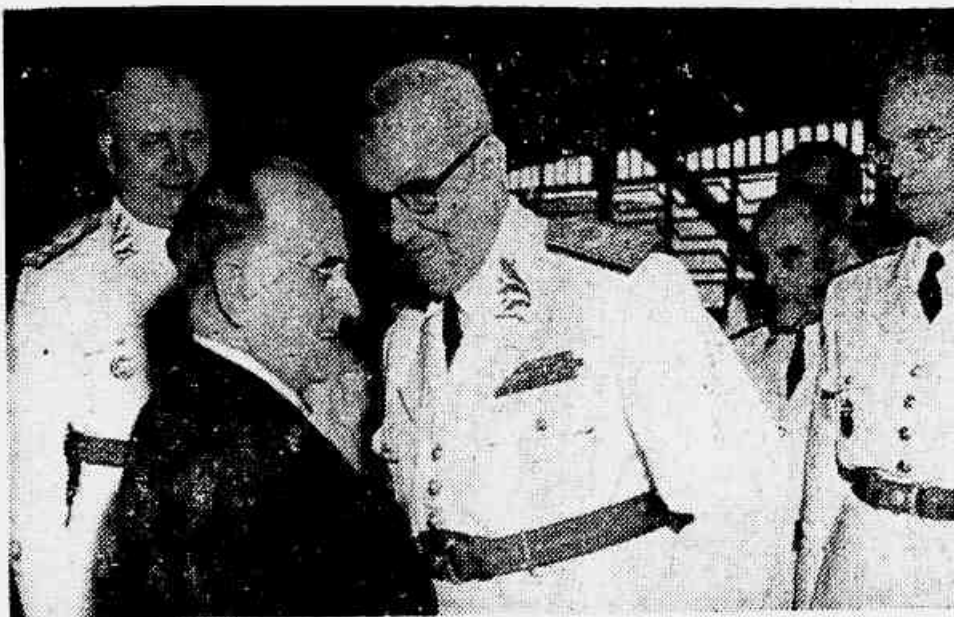
ESTILLAC LEAL, durante o almoço, manteve sempre animada conversação com o Presidente Getúlio Vargas. Estavam ambos de bom humor



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA recebe os cumprimentos do general Marques Pôrto, diretor de Saúde do Exército

Vargas Traduziu o Sentimento Comum de Todos os Militares

Mais de 500 Oficiais de Terra, Mar e ar Numa Vibrante Consagração ao Presidente



O GENERAL Góis Monteiro fala e o Presidente sorri. Em segundo plano, vêem-se os generais Dentes e Bandeira de Melo

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, tendo no seu lado os ministros da Marinha e da Aeronáutica



MENDES DE MORAIS aperta a mão de Vargas

A HORA DO HINO NACIONAL, executado pela Banda dos Fuzileiros Navais, oficiais da Marinha e do Exército prestam continência. O Presidente da República ouve a canção patriótica

O PRESIDENTE VARGAS levanta a sua taça em honra das Forças Armadas

Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II - RIO, 7 DE JANEIRO DE 1952 - N. 175



OS GENERAIS Zenóbio da Costa e Milton Fretas Almeida



O MARECHAL Mascarenhas de Moraes com o Presidente



TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ÚLTIMA HORA

— Os velhos morrem depressa, avulso! Um altíssimo negócio um marido velho!

VENDIDA

A madrasta foi contra o namorado. Deu conselhos, fez o diabo. Fato pra ler bem. Não tinha nada com isso, não. E argumentava: o pior inimigo do amor é a falta de dinheiro. Sem dinheiro não há amor, não há coisa nenhuma. — Espeto, minha filha, espeto! E toma nota do que estou dizendo, escreve! Enfim, D. Assunta fez tudo o que era humanamente possível para atrair o romance.

E a verdade é que não estava pensando na felicidade de Oliveira. Seus interesses eram outros. Quería casar a entenda com um "seu" Igor, lituano, aqui radicado há tempos. Era já um senhor de idade, meio calvo, barrigudo e, segundo presunção unânime da rua, "podre de rico". Oliveira, que chamava a madrasta de "mamãe e", traduzia suas intenções com exclamações: — Deix me livre! nem brinca! Ainda por cima, não toma banho! E a madrasta: — Você é muito errada, puxa! Raciocina criatura! Ele te dá tudo! tu terás um marido! Sabe lá o que é isso? — Mas é velho, mamãe! podia ser meu avô! D. Assunta, mais do que depressa, segurava o argumento da filha, com unhas e dentes: — Então, ótimo, formidável! Ah, meu Deus do céu, como se pode ser tão burra! Batzava a voz, suspirava: — Se tu me passares para trás, estás frita!

A ROMANTICA

Mas Oliveira, com 18 anos, bonitinha, mas enjoativa, era, como ela própria o admitia, "muito romântica". Duas coisas a consumiam, a estiolavam: a leitura de romances e audição de novelas. Sofria tanto quanto os personagens ou mais. Nos jornais, só lia os crimes passionais, os atentados ignóbeis, as absolvições de assassinas e, sobretudo, os pactos de morte. Se dois namorados se matavam, de comum acordo, ela fazia o comentário interior: — Alinhado! E se lia, na seção policial, que uma empregada doméstica sofrera ultrajes, virava-se para os presentes, maravilhada: — Como pode, hein? Talvez fosse seu desejo secreto, não con-

fessado, promover, para si mesma, um pacto de morte futuro. Ou, então, "atacar fogo às vestes", como as mocinhas dos jornais. Com esse temperamento, não admira que tenha se apaixonado por Joãozinho, um rapaz da rua, de 20 anos, que não tinha onde cair morto. Na verdade, Joãozinho a conquistara no dia em que abriu, a título demonstrativo, para ela, uma navalha de barbeiro. Dissera, então, o rapaz: — Se tu me passares para trás, estás frita! Essa violência possível a emocionou como uma carícia. Gostava de homens assim, que matam por amor. Mais tarde, numa valde indistigável, contava às amigas: — Joãozinho não é sôpa, não! Disse que me dava uma navalhada, imagine!

A MOBILIA

D. Assunta tinha suas razões ao dizer, na sua linguagem plebeia, que falta de dinheiro era "espeto". O pai de Oliveira morrera, num desastre, há coisa de cinco anos. Ela, mais a entenda, conhecera, então, todas as privações possíveis e imagináveis. D. Assunta teve que cozer para fora. Em vida, do marido, a casa tinha telefone. E ter que se desfazer do aparelho, por causa da viuvez, foi, para ela, a mais negra das humilhações. Sentia mais saudades do telefone do que do marido. E uma das alegações que fazia contra Joãozinho era justamente esta: ou seja que não ganhava bastante para instalar, em casa um telefone. Ganhada de trabalhar de passar vexames, de se esconder do homem da praça, inflamou-se com o aparecimento do "seu" Igor. E, como era obstinada, não desanimou com a resistência de Oliveira. Prometia a "seu" Igor: — Isso passa, passa, como não? — Passa mesmo, D. Fulana? E ela: — Deixa por minha conta, "seu" Igor. Vai por mim. Um dia, o lituano teve um

gesto inesperado e realmente impressionante. Sem dizer nada, sem avisar, mandou, para a casa de D. Assunta, uma mobília de quarto, de 18 contos, folheada. Foi uma sensação na rua quando os caminhões encostaram na porta. D. Assunta, que sofria do oração, quase teve um colapso. E quando soube que não havia engano, que era mesmo para sua casa, teve uma crise de pranto. Na sua gratidão selvagem, dizia, para todo o mundo, inclusive para os carregadores: — Esse homem é uma mãe!

A TENTACÃO

Depois do episódio espetacular da mobília, D. Assunta se julgou moralmente obrigada a ceder à entenda o consentimento. E a mulher e que a própria Oliveira revelou um duro impacto com o golpe espetacular do "seu" Igor. Mesmo os que não tinham nada com o peixe, impressionados com uma magnanimidade sem precedentes, passaram-se para o lado do lituano: — Não seja bobo, aproveita! E, então, secundada pelas saudades de mais experiência da vizinhança, D. Assunta não largou mais a entenda. Dia e noite a tentava, por meios diretos e indiretos. Dizia-lhe: — Eu conheci uma fulana que deu o maior golpe da vida, sabe como? Casou-se com um velho rico... Em suma: a tal fulana matara dois co-

lhos, com uma só cajadada, ficando com o dinheiro do marido, e continuando com um antigo namorado, que era sua paixão. D. Assunta, rememorando o episódio, acrescentava: — Marido velho, de mulher moça, é assim: ou não vê mesmo ou finge que não vê. Um negócio, minha filha. O marido velho, não atrapalha. O moço, sim. Oliveira escutava as histórias, e que eram sempre alegóricas, atraídas pelo romanesco das situações. No fim, dizia: — Mas é de Joãozinho que eu gosto, mamãe! D. Assunta acabou perdendo, de todo, a compostura: — Olha aqui, sua paspalhana! Você está com um e continua com o outro, compreende?

JOÃOZINHO

"Seu" Igor começou a acusar os primeiros sintomas de impaciência. Os intrigantes iam à casa de móveis, com veneno: "Querem fazer o senhor de palhaço?" Ele, todas as noites, no quarto, na sua melancolia de viúvo, suspirava. Uma das coisas que mais o irritavam, em Oliveira, era a idade, 18 anos. Sendo um genio administrativo, "seu" Igor professava, entretanto, idéias bem singulares sobre amor. Na sua opinião, os velhos só deviam se casar com mocinhas. E quando viam fazer intrigas, ele, seguro de si, do seu dinheiro e da casa de móveis, ria, balança, e convivia: — Ninguém me faz de palhaço. Nessa altura dos acontecimentos, D. Assunta apelou para um recurso heroico, qual seja o de falar com o próprio Joãozinho. Trancou-se com ele na sala de visitas e, durante uns quarenta minutos, usou tudo quanto foi argumento. Começou falando na amiga longínqua, a tal que dera o "grande golpe". Depois, fez a apologia do "marido velho", que

é, sistematicamente, camarada e cego. Afirma, quase sob palavra de honra: — O velho topa tudo! Quer sossego e pronto! E, por fim, argumentou com a idade astronômica do "seu" Igor: 60 anos. Faz as contas, nos dedos: quanto tempo poderia ter ainda de vida? Salvo a hipótese desajustada de um colapso, de um derrame, de um desastre, viveria cinco anos mais ou dez, no máximo. Rio, significativamente, para sublinhar: "Bastante isso, hein? Tu que não és nada bobo!" Joãozinho parecia impressionado. E D. Assunta pôs a mão no peito, completando: — Falo assim, porque podia ser tua mãe! No duto que podia! Foi essa a primeira conversa: e houve muitas outras. D. Assunta já falava numa "quantia", que o velho daria para ele, Joãozinho, "carir fora", pois dessas entrevistas, ela correu ao "seu" Igor, anunciando: — Quase! Quase! Está entregando os pontos!

TRANSAÇÃO

Ela não disse nada deixou-o embora, sem uma palavra. No meio daquilo tudo, sentia-se "vendida" e o noveloso da situação a encantava. De resto, gostava de sofrer como nos romances, rádio e nas fitas tristes. A vizinhança só falou soltar foguetes. Vinham dar parabéns a menina: — Foi um alto negócio! Da China! E D. Assunta, vendo-a numa melancolia medonha, sussurrava: — Depois do casamento, ele volta, sim, te juro! A menina dera o "sim" a

"seu" Igor. O velho, feliz de se livrar daqueles 18 contos, prometera até que ia asfaltar a rua. Oliveira, que emagrecia a olhos e se esvala em suspiros, estava no fundo, envidada do próprio infortúnio. Um dia, soube que Joãozinho ia se casar com a morena do "dancing". Achou que era chegada o grande momento. Pensando que seu nome sairia nos jornais, derramou álcool no vestido e riscou um furo. Correu pela casa: aos gritos. Morreu negra. Três ou quatro dias depois do enterro, "seu" Igor mandou buscar, de volta, a mobília de quarto.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio

O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



13—Enquanto isso, investigadores se postavam de guarda nos "halls" do hotel, submetendo a interrogatório todo indivíduo que conduzia uma mala e que, por qualquer motivo, despertasse suspeita. Este método, porém, não deu resultado.



14—Na Central do Brasil idêntica medida foi tomada. Todo passageiro que conduzia uma mala era abordado pela polícia e, em muitos casos, exigia-se que a mala fosse aberta. Vários suspeitos apareceram, mas nenhum era o homem procurado.



15—A mesma medida foi tomada dentro das trens que saíam ou chegavam na gare de Pedro II. Investigadores confundiam-se com os passageiros, tentando obter qualquer indício, quer através de conversas ou de atitudes.



16—Dois homens que tentavam tomar uma lancha, aparentemente com destino à Ilha do Governador, foram presos no cais da praça Quinze. Alegaram ser meros pescadores e, na realidade, contra eles nada se apurou de positivo.

FALAO POVO na Última Hora



ORA, ESTA!

Reclama leitor contra as plodirias do Instituto Cile... O danado do dono man- tem empregados, há dez anos, ganhando 600 cruzeiros. Se o pobre fala no telefone zã, é espiado! Um dia que falta, por doença, zã des- contado nas férias! Kiferu- u! E o leitor arreata: "declino de dar o meu nome, porque o homem é violento e vingativo". Ora esta! E a bomba vem pra mão da gen- te, não é? Kirralva!

FAGULHENTAS!

Minha gente, a rua Bara- ta Ribeiro, esquina de Siquei- ra Campos, é das fagulhas! não tem luz da Light mas as fagulhas das "elas" e dos "eles" iluminam tudo! O kiplor não é isto. E' que a turma, além das fagulhas e dos quadros vivos kifazem, de arrear os cabelos dos klnão são caracãs, proferem termos de baixo calão e alto calão. pra quem kizer e não kizer ouvir! Sr. Delegado, não leia esta nota, pra não ficar nas encabulas, tá bem?

CUM FOME!

Sabado esteve na redação um rapazinho magrinho e com carinha de fominha, tá- dinho! E estava mesmo cum fome! Reclamou que o restau- rante da Central dos Esporti- stas fora inaugurado pra atender centenas de rapazes que não haviam conseguido inscrição nos já existentes. Pois foi inaugurado a serem para ali transferidos os que comiam nos outros! Resulta- do: continuam de fora os que estavam de fora! Puxa vida!

TUBAROASINHA

Minha gente, quer saber de uma coisinha? Intão tá vari! A Empresa de Transportes de Camião Grande é tubarosi- nha de meia tigela! E' sim! Adquiriu o monopólio pra ex- plorar uma porção de linhas. Mas pra de Vila Nova-Barrei- ra embriou: tirou ônibus que existiam, substituindo-os por lotações! A população pobre daquela zona kissidina! Só o senhor não diz nada, heim? Major Ramiro.

PERFEITO!

Olhem, se o medico receitar um suadoiro bem forte pra que fiquem bem dos calos, podem ir a qualquer cinema metido a besta da cidade, desses kidizem: "ar condicio- nado perfeito". E' entrar nos



mesmos e deles sair suando de meter inveja a muita cal- xa daga ki anda... E' por isso ki os cinemas querem aumen- tar as entradas, tá dinho! Ah, tubarõesinhos de uma figal! Um sarrafadas neles, minha gente! (Queixa de Maria Cristina Mattos).

KIBELEZA!

Olhem, a rua Conde de Bomfim, no sábado, apresen- tava um aspecto kibelético. Ki amor! Na altura de Alzi- ra Brandão! toda as casas es- tavam enfeitadas com moni- has de latas de lixo, todas com os cabelos brancos de tanto esperar a turma do De- partamento de Sujeira Urba- na! Dr. Vital, por que o se- nhor não dá uma rizinha, heim? Assim, o: "qua, qua, qua!"

AQUI & ALI

O Príncipe Ali Khan, kis- teve aqui, agora tá ali, em Buenos Aires. Um jornalista portenho o entrevistou sô- bre o Brasil: "ki é ki o se- nhor gostou mais do Brasil, heim?" "ULTIMA HORA. E' gostozinha". "E o kiachou mais exquisto?" "O Pão de Açúcar. Gosto de açúcar, tentei morder ele e parti cin- co dentes!" "E mais engræa- do, heim?" "O uniforme dos guarda-civis. E' gozado pra chuchú! Eles usam uma fa- zenda invisível. Não se vê a fazenda mas, pra compen- sar, se vê outras coisas." Crie- do!

CORRESPONDENCIA

N.1 — Gratos, Retribuímos. S. Mirim, Ester Pinheiro, Josias Melo, Antonio Wilding, e "Tirana" — Gratos pelas referências a esta seção. Brasileira do Flamengo. — Não tem que agradecer. Dsponha e um abraço. ... uz-cujq

Processo Para os Responsáveis Pela Saida Ilegal de Divisa

Opina o Povo Sobre o Desvio de Dezesseis Bilhões de Cruzeiros Para o Exterior — Entusiasmo Popular Pelo Ato do Governo Impedindo Novas Sangrias em Nossa Economia — Líderes Sindicais, Estudantes, Profissionais Liberais, Comerciantes e Operários Falam à Reportagem

Pode escrever aí, que fiquei deveras revoltado quando o Presidente fez a denúncia. Nunca podia pensar que patriotas nossos, sentindo as dificuldades que atravessamos, fossem capazes de tal crime. A revolta foi tão grande que ainda guardo as palavras de Getúlio Vargas.

Fala-nos o servidor público Milton Silva, em plena Galeria Cruzeiro, onde acabara de adquirir o seu exemplar de ULTIMA HORA, no qual se inseria o decreto governamental, pondo cobro a situação que permitiu a realização de uma série de operações altamente lesivas aos interesses nacionais.

CUMPRIU A PROMESSA

Milton Silva prestou o primeiro depoimento na "enquete" que realizamos a propósito da repercussão do ato presiden- cial. E a respeito do novo re- gulamento, propriamente dito, declarou: — O presidente, mais uma vez, cumpriu com a sua pala- vra. Prometeu providências e elas já foram tomadas.

OUTROS DEPOIMENTOS

O esportista do "flash" foto- gráfico e a presença dos repór- teres atraí a curiosidade de pessoas que passavam pelo lo- cal. Estudantes em férias, funcio- nários, comerciantes e traba- lhadores, demandando suas re- sidenças. Interessados no as- sunto, repetimos os motivos de nossa estada ali. Indagávamos do povo, a maneira pela qual receberam as providências do governo, acabando de uma vez para sempre com a bandalheira que vinha sendo observada na Carteira de Câmbio.

SENTIRAM NA PRÓPRIA CARNE

O sr. Zadir Pinho Alves do Vale, presidente do Sindicato dos Desenhistas adianta-se ao grupo. Está com muita pressa, pois tem um compromisso ur- gente a satisfazer. Entretanto, não quer perder a oportunidade de divulgar sua opinião. — Não sou gelulista, não, mas estou inteiramente do lado do governo nesta questão. Deves- mos prender ao máximo o di- nheiro aqui em nosso país. Pois, nós mesmo, os desenhis- tas, vinhamos sofrendo, na pro- pria carne as consequências das facilidades criadas para o re- torno do capital estrangeiro. In- divíduos que entravam aqui co- mo emigrantes, com um capi- talzinho qualquer, que traziam, montavam escritórios. Explora- vam os nossos companheiros, pois não tinham competência. E, passado algum tempo, esta- vam cheios do dinheiro e se preparando para deixar o país, levando tudo com eles.

NEM MAIS UM CENTAVO

O pintor Mario Viana se que- xa da concorrência estrangeira. E a respeito do novo regula- mento, confessa que ainda não o leu.

— Mas, se o presidente pro- meteu botar as coisas nos eixos, não tenho dúvidas que nem mais um cruzeiro vai sair do país como saíram os 16 bilhões.

RESPONSABILIZAR CRIMINALMENTE

O estudante Humberto de Souza se surpreende com as respostas do líder sindical e do operário.

E, meu amigo, o caso re- percutiu mesmo. Quando podia imaginar-se que um operário fosse interessar-se por assunto, que não lhe diz respeito. Pena é que, além do regulamento, não se encontra meios legais para responsabilizar criminal- mente os autores desta vultosa delapidação em nossa economia. Funcionário aposentado, o mais velho dos nossos interlo-

utores, limita-se apenas a di- zer:

— Já não era sem tempo... Indagamos o seu nome. Soli- citamos uma opinião mais con- creta, o anúncio porém, depois de informar que é servidor públi- co aposentado, se afasta sem nada acrescentar.

JUSTA MEDIDA

Retira-se o velhinho, desfaze a roda. Andamos um pouco e acercamo-nos de novo grupo. Convidados para sentar, infor- mamos dos nossos propósitos. E o dr. Mário Manhães, cirurgião dentista, dá a sua resposta. — Não sou muito afeito a questões econômicas e financei- ras. Mas o presidente, em seu discurso foi de uma clareza sem par. Por isso, nada mais justo que as medidas adotadas.

— Ao lado do jovem odontólogo, um seu colega, o comerciante Fernando Costa e Silva acres- centia:

— O povo espera agora uma maior vigilância por parte do governo, a fim de que, no pró- ximo discurso, de fim de ano, em novo balanço, o Presidente informe dos resultados práticos de sua medida.

Cresce o movimento na cida- de. Falta-nos o depoimento de uma representante do sexo fe- minino. Dirigimo-nos a uma jovem.

— Ah! moço! é melhor o sr. falar com meu noivo, o Sebastião. Ele é que entende dessas coisas. E virando-se para o fotógrafo:

— Pelo amor de Deus, não faça isso...

O noivo chega de cara feia. Sabedor de nossos intuítos, no entanto, torna-se mais brando. Mas é em tom bastante ríspido, ainda, que declara:

— O Presidente deve ter acer- tado. Era mesmo preciso acabar com esse negócio do pessoal enriquecer aqui e ir gozar lá fora. Ganhou aqui, gasta aqui...

Um Dos Maiores Carregamentos de Café Para a Ásia Menor

Seguirá pelo navio "BAR- DALAND" com destino ao Iraque via Beirute, um dos maiores carregamentos de café já efetuado pelo porto desta capital para a Ásia Menor. O embarque em apêço feito por Jabour Exportadora S. A., consta de 20.940 sacos de café es- piritossantense, pesando bruto 1.277.340 quilos e no valor co- mercial de Cr\$ 22.776.684,80, ten- do as transações cambiais sido feitas a base de libra esterlina. Essa rubrica seguirá consi- gada "a ordem".

Plantão do LEITOR

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RÁDIO
Clube do Brasil . 22-1995
Continental . 42-6419
Cruzeiro do Sul . 32-4313
Globo . 32-4313
Guaraná . 32-4313
Mauá . 22-1519
Mayrink Veiga . 22-5991
Min. Educação . 43-3484
Nacional . 43-8850
Roquette Pinto . 22-8174
Tamboi . 23-5092
Tupi . 23-1647
Vera Cruz . 43-1624

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIÁRIA
MARIANO PROCOPIO
(Onibus Interestaduais)
43-8052
GALEAO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Avioes)
43-0161

ULTIMA HORA

QUEIXAS DO POVO
Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988;
Alitalia: 43-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6080;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulista: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Real: 22-8055;
Panair: 22-7761;

Scandinavian Airline System: 32-0710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
Viabras: 32-7599;
Viação Aérea Brasil: 32-7599;
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026;
VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ



As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Laranjeiras — Rua Gato Coutinho; Grajaú — Praça Verdun; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Piedade — Rua Gomes Serrão; Maré — Rua Galdino Pinheiro; Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Jacarezinho — Rua Baronesa do Engenho Novo; Vaz Lobo — Rua Alice de Freitas; Cachambi — Rua Honório; Maria da Graça — Rua Miguel Angelo; Penha — Cór- junto Residencial IAPI; Oswaldo Cruz — Largo da Fontinha.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS estacio- narão amanhã nos seguintes pontos: Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Praça XV de Novembro — Rua Pharo (ao lado das Barcas).



GELADEIRAS e TELEVISÃO
ÚLTIMOS MODELOS — DIVERSAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM VER NOSSOS PREÇOS
PALÁCIO das GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

PALAVRONAS

Na rua Ituna (Cascadura) tá gozado pra chuchú! Ali tem um terreno baldio onde caminhões descarregam verdu- ras. O dono é que, en- quanto descarregam as ver- duras, os homens tocam a descarregar palavrinhas pe- queninas e palavronas grandis- simas! Repertório escolhido! Sai fãisca! E toca as donas de casas a se esconder em baixo das camas, pra não ju- vir! E toca a polícia conti- nuando a cuspir pra cima bestamente! Tiscnjuro!

DAS DANAÇÕES!

Minha gente, a rua Pereira Nunes é das danações. O cabra kimora ali, se não fi- ca maluco, fica doído! A rua tá calçada de pedras. Mas a Light deu de fazer sassaricagem. Tirou o Aldeia Campista, no seu regresso à cidade. Botou o Engenho Novo kidemora pra cachorro. Resultado: a gente vai esperar ainda crian- ça de colo, porque com três meses não anda. Quando de- siste do bonde, volta pra ca- sa também, sem andar, de 150 velho kista, num carrinho de rodas! Cruze!

GALINHEIROS!

Minha gente, os ônibus da Empresa Rodoviária N. Iguaçu, são galinheiros de meia tigela! A lotação dos danados é de 35 pessoas, mas eles car- regam 53! Ainda ontem, o de chapa 20-6-35, as 16 horas, da- va até kipepa! Tinha gente pendurada até nas rodas! Ma- jor Ramiro, dá um chumbão nos pererecos!

CARANGUEIJOLAS

São os lotações (tipo car- ro de passeio) que fazem a linha Mada. Lotação, 6 pes- soas! Na frente, dois pas- seiros, bancando namorados em noite escura; grudados ki- nem eles só! Nos dois ban- quinhos, três pessoas, senta- das feito Gandi, com os joel- hos ultrapassando as pro- prias cabeças! Atrás, mais três gemendo "ai, ui!" ao su- portar, nas pernas, o peso dos que estão nos banquinhos! Vai desembarcar passageiro do banco de trás? Toca todo o mundo a sair pra ele pas- sar! Depois, toca a entrar to- do o mundo, pra se encais- xar um no outro outra vez! Credo! (De "4 em 1").

VINTE!

Na rua Clarimundo de Me- lo está uma kistrize! Há vinte dias, todo o dia, os mo- radores saem de casa, vão pra junto de um muro kitem ali e ficam olhando pra uma fo- tografia da Cachoeira de Paulo Afonso, no mesmo co- lado! "Olha como ela é lin- da!" "Kigostozinha é a água!" "Oh, kissaudades!" A noi- te, volta tudo pra casa, chorando, com dois copos, um em baixo de cada olho, pra aproveitar a água! O senhor tá com peninha de turma, Dr. Vital? A gente tá!



um
nome
que
SIMBOLIZA
QUALIDADE I



Os mais recentes aperfeiçoamentos na indústria de refrigerantes estão a serviço de Gua.á, para oferecer ao público uma bebida leve e saudável,

os mais apurados métodos de trabalho possibilitam produção homogênea e eficiente, dentro de rigorosos precei- tos de higiene,

os mais modernos processos de fabricação, exclusi- vamente automáticas, desde o trabalho de lavar as garrafas, até a operação de enchê-las com o produto pronto para o consumo,

técnicos e pessoal habilitado, tendo a seu dispor todos os recursos necessários ao perfeito controle das diver- sas fases da produção,

preparação à base de ingredientes nacionais, puros e cuidadosamente selecionados, valorizando assim a matéria prima brasileira,

...ão fatores que fizeram da Guarã o refrigerante preferido de todos - eleito por unanimidade por um público que sabe escolher.



A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em companhia da senhora Savio Almeida Gama e dos srs. Isnard Castro Neves e Nelson Seabra, no "reveillon" do sr. Walther Moreira Salles. Na mesma festa a senhora Luiz Fernando Bocayuva Cunha explica ao sr. Samuel Wainer a razão dos sucessos do nosso jornal. (Fotos de Arnaldo Vieira Júnior, de ULTIMA HORA)

Black - tie

REVEILLON NA "MEIA-NOITE"

NÃO há muito tempo se dizia do Rio: é uma grande aldeia. Aqui todo o mundo se conhece e as reuniões são sempre as mesmas. Firmados nesse conceito a gente vai continuando a propagar a ideia. Mas já não é verdade, e faz tempo. Para tanto, basta dizer que não são poucas as vezes em que entra num lugar repleto, e muitas pessoas, esplendidamente apresentadas, são inteiramente desconhecidas. E porque na residência do sr. Walther Moreira Salles houve cerca de trezentas e cinquenta pessoas, não faltou quem dissesse que "tôta Rio" estava ali, e que o Copacabana e o Vogue cabana Palace houve lotação completa, bem como em todos os demais salões do hotel. Não subestimemos, portanto, a grandeza das nossas elites. Nem superestimemos os grupos que estamos habituados a frequentar. São coisas e fenômenos diversos.

A noite de São Silvestre na "Meia-Noite" — porque os demais salões não tive informantes — esteve "au grand complet".

O ministro Washington Vaz de Mello e senhora estão numa mesa com os casais Aida e Franklin Ceppas, Maria Carolina e Sebastião Pereira e Esther e Manuel Barreto. Também faziam parte do grupo o sr. e senhora Antonio Ceppas, senhora Celina Machado e os srs. Geraldo e Manoel Ceppas. Dizem que o ministro Vaz de Mello tem medo de barata até em anúncio de inatividade, por isso aceita em ir ao Copacabana. O sr. Sebastião Pereira, logo após a passagem do ano quis explicar que andava havendo por aí uns "diz-que-dizes" a seu respeito, em que era ele chamado o homem das "duas casais". Trata-se apenas de um apêndice de propaganda comercial. Mesmo porque na realidade o Pereirinha tem mais que duas. Mas todas elas são de calçados.

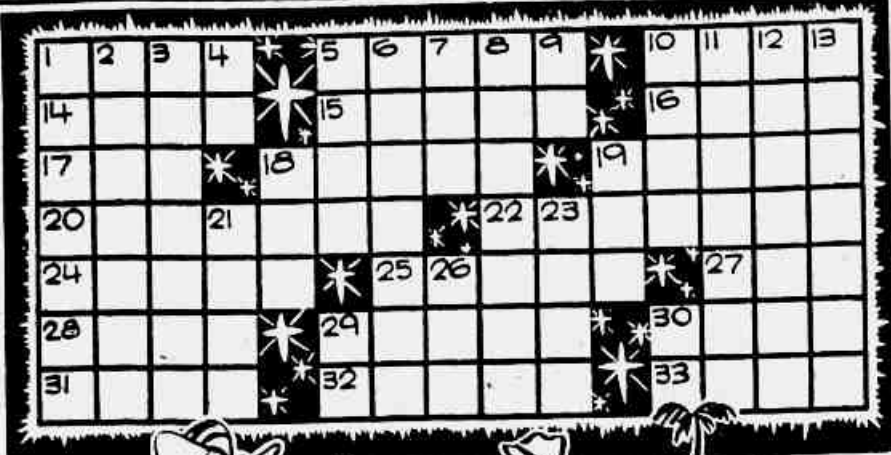
Felizes em franca lua de mel, estavam também Zelinda e Alberto Braga Lee. O sr. Joaquim Rolin, presidente da grande mesa, cheia de moças bonitas e elegantes. Contou-me o meu informante que havia especialmente uma loura digna de nota. O sr. Rolin dançou a noite toda, transmitindo muita alegria.

A meia-noite, por meio milagre, as luzes se apagaram, sob o Hino Nacional, houve



beijos, cumprimentos e votos. "Le Roi est mort, vive le Roi!" Encerrou-se o 51 e começaram a bafalar o 52. Em todos os lugares foi a mesma coisa, no mundo inteiro. Mas aconteceu um pequeno incidente, sem maiores consequências, apenas porque somente a vítima (se é que assim se pode chamar) tomou suas providências a tempo e

Vindos doutros salões por lá passaram Paulo Magalhães e Heloisa Helena, que está muito magra, e estava muito elegante. O "menu", o champagne, a orquestra e a parisiense Marlene, com a "Lata d'água na cabeça" e "Eva me leva...". Foram admiráveis complementos para o êxito absoluto do tradicional "reveillon" do Copacabana.



(Ilustração de OCTAVIO)

Palavras Cruzadas

Por R. PORTILLA

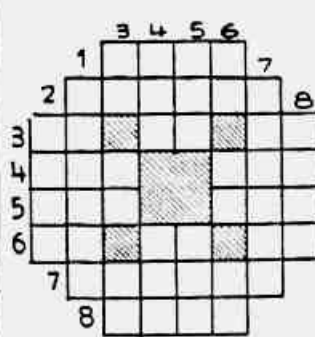
Problema N. 129

HORIZONTAIS

1 — Fortuna, boa sorte; 8 — Índios tupiás; 10 — Rio Corrente, em Goiás; 16 — Botafogo; 14 — Delatar; 15 — Usado pela rã; 18 — Nome de um peixe; 17 — Astro-rei; 18 — Labareda; 19 — Apanha com a boca; 20 — Abalar-se; 22 — Santarém, parvório indígena; 24 — Animal; 25 — Diabete (grafia); 27 — Medida agrária; 28 — Azedume (anti.); 29 — Agregado; 30 — Ilha de coral formada um atol mais ou menos contínuo em torno de

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

ACAMATA GALOPINAM PINOABONO TATAPININ CATOTEMA ADAMOTATOS ROSALETES GRAMARA



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 49 (Colas) do leitor José Mattos Silva — Rio de Janeiro; 2 — Brinde; 3 — Neste momento; 4 — Grito de dor; 5 — Pedra de moinho; 6 — Flexão feminina de "um"; 7 — Rubor das faces; 8 — Títilo abissino; 9 — Falsa; 10 — Andar; 11 — Filho de jumento e equa; 12 — Aragem; 13 — Acertar com; 14 — Patrão.

VERTICAIS: 1 — Cada uma das casas do Congresso; 2 — Comissão encarregada de ex-

uma laguna; 31 — Mulher formosa; 32 — Curar; 33 — Vindas.

VERTICAIS: 1 — Deixar de amar; 2 — Que não tem lógica; 3 — Letto conjugal (pis.); 4 — Vento; 5 — Pedaco rachado de madeira; 6 — Espécie de problema em que se tem de adivinhar uma palavra com o auxílio do significado de cada uma das sílabas; 7 — Aguardante; 8 — Escandido; 9 — Solitário; 10 — Aldeia de índios; 11 — Envergonha, abate; 12 — Pequeno vaio de toucador, destinado a depósito de pó de arroz; 13 — Enche-se de nuvens; 14 — Interjeição que exprime admiração; 15 — Língua; 16 — Substância que as abelhas produzem; 23 — Pálido; 28 — Zombar; 30 — Antes de Cristo (abrev.).

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR: HOR. 1 — zebra; 7 — aceto; 8 — rol; 9 — al; 10 — pal; 11 — oca; 12 — adotar; 14 — raça; 15 — zarpas; 16 — ecora; 2 — bel; 4 — ri; 5 — atar; 6 — rolar; 11 — ota; 13 — or.

GUNGA DIN

DRAMA! ROMANCE! AÇÃO! SUSPENSE!

CAST: VICTOR MCGILLER, DOUGLAS FAIRBANKS, JR., JOAN FONTAINE

NADA TÃO GRANDIOSO VOLTOU A SER FEITO POR HOLLYWOOD

2.00-4.30 7.00-9.30

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES:
José Luiz Gonzaga de Moura.
SENHORAS:
Maria Aparecida de Carvalho.
SENHORITAS:
Maria Teresa de Abreu.

FESTAS
A Associação dos Cronistas Car-navalescos comemorará com um banquete a ser realizado nos Rios do High-life, no próximo dia 12, o 10.º aniversário da sua fundação.

Logo após, haverá um baile, na-quele mesmo salão.

A Sociedade Italiana de Be-

Sociais
nificância realizará, no próximo dia 15, uma solenidade comemora-tiva do 97.º aniversário da sua fundação, após a qual haverá um baile.

REUNIOES
A Associação Mundial de Escri-tores PEN Clube do Brasil realiza-rá amanhã, às 16 horas, em sua sede social, uma assembleia geral ordinária para a eleição de sua diretoria para 1952 e aprovação das contas de 1951. Não havendo in-teresse, será realizada a assembleia

Teatro ROUSSIN E ANOUILH

"Os Artistas Unidos", sob a direção de Madame Morineau, apresentará muito brevemente no Teatro Copacabana "Os Oros de Avestruz", de André Roussin e Jean Anouilh.

Não é seu pensamento montá-lo ape-nas por se tratar de originais fran-ceses, pois o "Cravo na lapela", de Pedro Bloch, vem tendo ca-sas inteiramente satisfatórias, mesmo sem se levar em conta a época do ano. Em "Os Oros de Avestruz", teremos, assim, mais uma peça de real valor de um dos autores mais re-presentados em Paris. Houve uma ocasião em que três pe-ças suas estavam no cartaz em Paris: Essa do avestruz (que é a estranha vida do costureiro Ja-ques Fath, que, aliás, não aparece: "La Petite Huit"), história de uma "ménage a trois" que fica presa numa ilha, como salvados de um naufrágio; e a genial "Bobosse", que vimos aqui por Fran-çois Perrier.

"Jezabel" de Anouilh ainda não foi representada, (ao que consta) nem mesmo na França, e "Os Artistas Unidos" estão pensando em convidar o autor para vir ao Brasil, a fim de assistir à "première". O au-tor de "Jezabel" é também o de "Adèle ou la Marquerite" em que se vê amores entre cor-cundas e uma louca que grita o tempo todo de dentro do quarto, confundindo-se com o parvo da vizinhança.

E, portanto, com o máximo interesse que o público cari-o-ca espera a montagem dessas duas peças, que desperdiçar, certamente, muito interesse em nossos meios.

"Os Artistas Unidos" con-contratou para atuar em "Oros de Avestruz" o jovem ator Nelson Camargo, já conheci-do, cujos dotes autorizam um bom prognóstico para o de-sempenho. Ao que estamos informados, Laura Suarez te-

rá melhor oportunidade, o que será, sem dúvida, uma com-pensação. Jardel Filho fará um papel pequeno, mas de certa responsabilidade.

Não foi em vão que formu-lei os meus votos desta colu-na, aos "Artistas Unidos" na-que em 1952, nos dessem mais ainda que em 1951. Ali naquela "troupe" não se poupa esforços para dar bom teatro.

VISITEM A LOJA DAS EXCLUSIVIDADES

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

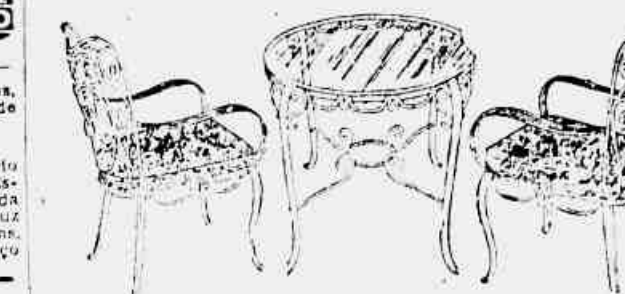
TAPEÇARIA PAULISTA

RUA DO CATETE, 9 — TELEFONE: 25-7160

Tecidos para estôfo e decorações. Tapetes, pas-sadeiras, etc. Perfeito serviço de decorações e forrações. Orçamento sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Projetos orçamento para móveis.

ATENÇÃO

Poupe o Seu Dinheiro Comprando os Móveis de Ferro Batido e Laqueado na



FABRICA TARZAN
RUA SOUZA BARROS N.º 547 (ENGENHO NOVO) — FONE: 29-5230

Folcloristas Brasileiros Viajam Para Alagoas

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, seguran-temente para Maceió, o dr. Manuel Diegues Junior, que seguiu acom-pañado de sua família e o dr. Edil-sen Carneiro, escritor e folclo-rista, membros, ambos, da Comissão Nacional do Folclore do IBICC, tendo seguido na quarta-feira, com o mesmo destino o dr. Renato Almeida, secretário geral da referida Comissão.

Os referidos intelectuais vão, ali, participar das comemorações da IV Semana Nacional do Folclore, cuja sessão inaugural realiza-rou-se a 2 do corrente, sob a presidência do governador Arnon de Melo e com a participação de inúmeras personalidades das le-ttras e das artes do Brasil e apre-ciações e folcloristas de todos os Estados.

As comemorações da IV Semana Nacional do Folclore incluem ex-posições de artes populares, relata-dores, choro, quadrilha, fan-dango, pastoria, côco, embola-das, etc., e estão abrindo para Maceió, consideráveis levas de visitantes.

Os srs. Manuel Diegues Jr. e Edilson Carneiro pronunciaram uma série de palestras e conferências alusivas ao acontecimento.

CABELLOS BRANCOS!

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

PULGAS?

Serviço completo de extin-ção de pulgas — baratas — moscas — m. vultos — traças, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses eficiência comprovada por inúmeros atestados

52-5555

e peça orçamento sem compromisso

CARTAZ DOS TEATROS

JARDEL
Tel. 27-8712
AV. COPACABANA, 921, esq. Bolívar
Sessões às 20 e 22 horas. Vespéral, sab. e dom. às 16 horas

COLE apresenta
"Pente de Careca é a Mão"
De J. Maia e Max Nunes — O grito de Carnaval de 1952!!!
Com Celeste Aida - Nella Paula - Jpão Ca-bral e as mais lindas garotas de Copacabana!

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jerolls Filho, Laura Suarez e Belya Genauer. Modelos Leblon Modas. Sessões às 21.30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte.

MONTE CARLO
Tel. 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTÍLIO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Anízia Conny, Yolanda Si-mões e mais 20 lindas mulheres

REPÚBLICA
Tel. 22-0271
AV. GOMES FREIRE
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em
"A FRUTA DE EVA"
(O Nu através dos tempos)
AMANHÃ, SESSÃO ÀS 21 HORAS

RIVAL
Tel. 22-2721
CAR REFRIGERADO!
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
de L. FEDOR — Trad. R. MAGALHÃES JUNIOR — Imp. 18 anos
Hoje, às 21 hs. Sab. dom. e feriados, às 16, às 20 e às 22 hs. Vesp. 5.ª feira, às 16 hs.

SERRADOR
Tel. 42-6442
PROCÓPIO na maior criação de sua carreira
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo
ULTIMA SEMANA!
As 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as. (preços reduzidos), sab. e dom., 16 horas.

REGINA
Tel. 32-5617
AS 21 HORAS
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VIANI apresenta
"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"
Luiza Barreto Leite, artista convidada e todo o seu elenco estarão
De PASCOAL CARLOS MAGNO
Todas as sextas-feiras "MASSACRE" sem prejuízo da carreira de "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

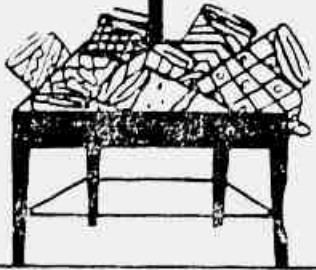
CARLOS GOMES
Miguel Khair Apresenta
GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
com LINDA BAPTISTA e GRANDE FLESCO
BRANCO, TU É MEU!
Revista Carnavalesca e Naturalista

Bancas de Economia

As primeiras do Ano!

ORGANDIS

Lisos e estampados — Desenhos ultra-modernos
PREÇO DE TODOS 18.
Nosso preço especial
12,00



ORGANZAS

lisas e com bolinhas estampadas
PREÇO DE TODOS 24.
Nosso preço especial
18,00



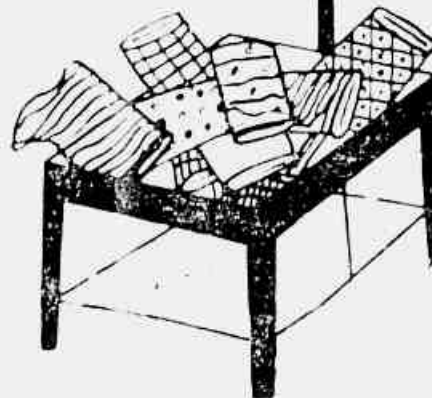
OPALITA

Côres firmes
PREÇO DE TODOS 4,50
Nosso preço especial
3,00



OPALAS

Desenhos modernos — Côres firmes
PREÇO DE TODOS 10.
Nosso preço especial
6,00



"LAIZE"

Rayon, côres firmes
PREÇO DE TODOS 18
Nosso preço especial
12,00



CAMBRAIAS

de Algodão — Côres firmes
PREÇO DE TODOS 12.
Nosso preço especial
8,00



SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS

PREÇO DE TODOS 90.
Nosso preço especial
55,00



COLCHAS

de Fustão — Super qualidade
SOLTEIRO — Preço de todos 90
Nosso preço especial
70,00
CASAL — Preço de todos 120.
Nosso preço especial
100,00



A BANCA DO DIA

nossa oferta para sua economia
Somente 2ª feira!
CELOFIL ESTAMPADO
Cores firmes - Lindos desenhos
PREÇO DE TODOS 22.
Nosso preço especial
13,00



CRETONE SUPERIOR

Marca especial — TRIUNFANTE
BRANCO E CORES
2,20 larg. — de 36
1,40 larg. — de 22
Nosso preço especial
28,00
Nosso preço especial
16,00



TODOS OS DIAS "A BANCA DO DIA"
COM NOSSOS PREÇOS PARA SUA ECONOMIA.

A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

ONZE PORTAS
em frente à "Light"

DOS PREÇOS MENOR
DOS TECIDOS, A GIGANTE

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA



ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

O Mundo em 4 Minutos



NA FOTO acima, a equipe especializada da Rádio Clube que trabalhará dentro da redação de ULTIMA HORA, sob a direção de Fernando Jacques e Milton Pedrosa. Em baixo: Tati Melo Moraes, Alberto Figueiredo, Alcebiades Barbosa e Paulo Calvetti, redatores e locutores daquela emissora.



Uma Realização do Radio Clube, Diretamente de "Ultima Hora"

PRESTIGIADA PELA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Da redação de ULTIMA HORA, a Rádio Clube do Brasil apresentará, diariamente, a partir de amanhã, amplo noticiário sobre os acontecimentos mundiais, através de um completo Serviço de Jornais Falados.

Consta este serviço de um grande noticiário de meia hora, irradiado às 7 horas, e de nove sínteses de 4 minutos cada uma, durante o resto do dia, cobrindo todos os fatos ocorridos no país e no exterior.

De caráter informativo, preparado com sobriedade, concisão e objetividade, visa esta série a colocar ao alcance dos ouvintes os fatos que a cada momento se sucedem nos quatro cantos do mundo, no mesmo ritmo vertiginoso da vida moderna, dentro de uma linha da mais estrita isenção de animo, de honestidade, segurança e clareza.

Para cumprir este programa, o Departamento de Jornais Falados do Rádio Clube reuniu uma equipe de técnicos especializados no setor do noticiário radiofônico, de modo a contar com um corpo redatorial e uma equipe de locutores a altura de seu objetivo, além de colaboradores diversos ligados a importantes setores da vida nacional.

Contará, além disso, com as mais importantes e criteriosas fontes de informações do país e do estrangeiro.

Deste modo, os Jornais Falados poderão apresentar o mais completo noticiário sobre os fatos ocorridos, durante qualquer hora do dia ou da noite, nos setores da atividade política e na vida administrativa do país, bem como nos esportes, nas letras, nas artes, etc., com a máxima precisão e menores detalhes.

Os acontecimentos que se verificarem na Câmara Federal, no Senado, na Câmara Municipal, nos Tribunais, no Palácio do Catete ou no Palácio Guanabara, como nos Estados e todos os demais relacionados com a vida da população carioca ou do país e seus interesses serão objeto da maior atenção e de imediata divulgação.

Assim, sem solução de continuidade, ULTIMA HORA e Rádio Clube estarão cumprindo a tarefa que se traçaram e cumprindo mais uma fase do programa que trouxeram para a imprensa e o rádio brasileiros.

Prestigiada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, esta iniciativa apresenta-se com o

desejo máximo de seus criadores — que é ir ao encontro da simpatia e boa vontade de seus ouvintes, procurando servi-los do melhor modo possível.

Esta será a constante dos Jornais Falados do Rádio Clube, transmitidos diariamente de ULTIMA HORA, a partir de amanhã, pela onda de 860 quilômetros.



A DIREÇÃO dos Jornais Falados da Rádio Clube foi entregue a Fernando Jacques, com a assistência de Milton Pedrosa, dois conhecedores do "metier" radiofônico e jornalista, através de uma longa atividade na imprensa e no rádio brasileiro, e que, além da equipe por ambos organizada, contam com a mais completa colaboração do corpo redatorial de ULTIMA HORA.

Horário Dos Jornais Falados

Um grande noticiário de meia hora e nove sínteses de quatro minutos cada uma, transmitidas no seguinte horário: 7,00 — 9,58 — 12,58 — 14,58 — 16,58 — 18,58 — 20,58 — 21,58 — 22,58 e 23,58.

Aos sábados: 7,00 — 11,58 e 20,58.

Aos domingos: 11,58 e 20,58.



UMA EQUIPE de redatores especializados no noticiário radiofônico, sustentada por todo o corpo redatorial de ULTIMA HORA, eis, em síntese, a base dos Jornais Falados que a RADIO CLUBE DO BRASIL apresenta diariamente da redação deste popular respectivo.

EXCELENTE SITUAÇÃO FINANCEIRA E GRANDES OBRAS NO ESTADO DO RIO

"Um Documento Que Precisa Ser Lido e Meditado Por Todos os Brasileiros", Disse, Ontem, na Rádio Clube, o Governador Amaral Peixoto, Referindo-se ao Discurso do Presidente Getúlio Vargas — Cento e Sete Milhões de Cruzeiros, o Saldo em Caixa Existente em 31 de Dezembro Ultimo, no Estado Fluminense — Industrialização, Uma Das Preocupações Maximas de Sua Administração — Dentro de Poucos Dias, Cinco Colonias de Férias Para as Crianças — Cuidados Com o Problema da Alimentação da Infância — Desfazendo um Comentário Maldoso Que Visava Iludir o Povo — Questões Que os Governos só Podem Resolver Com o Auxílio do Povo

O governador Amaral Peixoto pronunciou, ontem, pelo microfone da Rádio Clube do Brasil, um discurso dirigido ao povo fluminense, sobre os problemas do Estado e as soluções em que se empenha o seu governo para resolvê-los. Através do programa "Panorama Fluminense", o governador fluminense abordou vários aspectos da sua administração, notadamente no que se refere a situação financeira e o problema industrial do Estado. Depois, a seguir, a Integra da sua oração.

"Fluminenses! Nesta nossa primeira palestra no ano de 1952, quero vos renovar os votos de felicidade e o meu ardente desejo que no decorrer do mesmo tenhamos uma fase de trabalho intenso, de produtividade e paz, para todos os que vivem no Estado do Rio.

Quero também chamar a vossa atenção para o discurso ontem pronunciado pelo eminente presidente Getúlio Vargas, no âmbito de confraternização das classes armadas. É um documento que precisa ser lido e meditado por todos os brasileiros. A segurança e a sobrevivência do Brasil, estão intimamente ligados aos temas desenvolvidos nesta notável peça oratória.

Em minha mensagem à Assembleia Legislativa, lembrei-me meus recios quanto ao exercício financeiro do ano passado. A previsão da receita fora feita com bastante otimismo e numerosas dotações para o orçamento da despesa se mostravam positivamente insuficientes, não podendo deixar de ser, de forma alguma, reforçadas, além de que os serviços a que se destinavam não fossem interrompidos. Del, o cidadão, a cautela com que dirigimos as finanças do Estado, cortando algumas dotações, reduzindo outras e sempre evitando novas despesas.

Muitos cargos que se vagavam não foram preenchidos e evitamos a criação de novos. A administração extrajudicial também mereceu nossa cuidadosa vigilância, bem como os reajustamentos parciais, onerosos e injustos. Ao mesmo tempo, dá-

30 milhões, resultante dos empréstimos efetuados. Vimos, aliás, seguindo a mesma política financeira de minha passada administração, fazendo as despesas comuns de manutenção de serviços de rotina com as verbas orçamentárias e os grandes planos de obras rodoviárias e eletrificadas, com financiamento próprio, resultante de empréstimos a longo prazo.

Se a situação financeira atual é boa, podendo dizer-se mesmo ser excelente, não devemos nos esquecer, todavia, que estamos assumindo pesados compromissos, não só para as obras em execução como também para fazer face aos serviços de juros e amortizações dos empréstimos contratuados.

A minha tranquilidade, ao enfrentar a situação financeira do Estado, assumindo compromissos de monta, vem da certeza de que mantemos a mesma orientação de compressão de despesas desnecessárias. Para tanto, sei que tenho a colaboração decidida da maioria da Assembleia Legislativa.

Além disso, as obras que estão sendo executadas, as rodovias que vamos construir e pavimentar, o saneamento de várias cidades e tantos outros serviços que serão levados a efeito, terão influência direta sobre o aumento da renda, para o que contribuirá, decisivamente, o aumento da produção agrícola e industrial.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO
Como sabem, a industrialização do Estado é uma das maiores preocupações. Consegui, quando interventor, trazer para o nosso território, numerosas indústrias. Hoje, estamos em contato com muitos grupos industriais, procurando resolver os seus problemas e facilitando-lhes o que for possível, no sentido de que, aqui, instalem as suas fábricas. Já temos, a respeito, alguns resultados bem animadores: em Niterói está sendo construído um frigorífico e ainda no corrente mês serão iniciadas as obras de um moinho de larga capacidade de produção. O aterro do São Lourenço está, em breve, com seus lotes vendidos para a construção de edifícios onde se instalarão novas indústrias. Em Barra do Piraí, a fábrica Seara Linda toma as primeiras providências para que se inicie a construção de elevadores e, na Ilha, uma mesma firma produzirá locomotivas elétricas. Em Nova Iguaçu, a Companhia Antártica Paulista, levantará uma das maiores fábricas do país cujo custo ascenderá a mais de 500 milhões de cruzeiros. Ainda nesse ano de 1952, a indústria de São Paulo terá, em uma moderna fábrica de pneumáticos. Mais uma grande fábrica de cimento a se instalar no norte do Estado. Outros empreendimentos que se revestem de grandes dimensões, ainda nesse ano estão sendo estudados. A respeito, os seus interessados e o governo estadual encontram-se em entendimento com o Banco do Brasil e Ministério da Fazenda.

Meus prezados amigos: Palei, há pouco, no Realização no setor rodoviário; quero voltar ao assunto para esclarecer um ponto de minha palestra de domingo passado que despertou comentário maldoso de um jornal de Teresópolis, mal informado, ou então, em audiência a interesses ocultos. O comentário em causa, tanto quanto se pode supor, objetava iludir o povo daquele belo e prospero município serrano. Lancetava-se que eu destinasse 30 milhões de cruzeiros para rodovias de Teresópolis e não incluísse no plano a de Teresópolis. Mas, será possível que se não tão mal informados a ponto de não saberem que essa rodovia está sendo construída com recursos da União, por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem?

pelo D.N.E.R. e assim não foi incluída no nosso plano rodoviário. Não declarei, então, nem era oportuno fazê-lo, que estou estudando um projeto a ser apresentado pela bancada do PSD à Câmara dos Deputados, permitindo uma operação de crédito baseada em dotações orçamentárias dos próximos exercícios, o que permitirá que essas duas estradas possam ser concluídas em prazo bem menor que o fixado.

Deixando de lado as nossas atividades no setor rodoviário e, sobretudo, desprezando esses pequenos intrinsecos de tão pequena imaginação, vou relatar-vos algumas providências que ainda este mês serão postas em prática pela minha administração.

COLONIAS DE FÉRIAS
Cinco colônias de férias estão funcionando dentro de poucos dias em Cabo Frio, Macaé, Friburgo, Cantagalo e Augusta do Rio, recebendo as crianças da Seção de Crianças do Estado, segundo o plano da Secretaria de Educação. A seleção será feita entre os mais desfavorecidos, os que mais necessitam de férias. As colônias terão capacidade para abrigar 1.200 crianças. Em Niterói, nos dias 10 e 11 de janeiro, 500

crianças serão levadas todas as manhãs para a praia de Icaraí e ali passarão o dia, entregues aos cuidados de professoras de educação física, recebendo boa alimentação e recreando à tarde nos seus lares. Já estão sendo estabelecidas as missões educacionais que percorrerão os pontos mais abandonados e longínquos de nosso Estado, levando ensinamentos de higiene, alimentação, atividades físicas, procurando também através da cinema, estimular os homens do nosso hinterland para as realidades do progresso. São médicos, enfermeiras, assistentes sociais, agrônomos e veterinários os seus componentes. Em novembro foi percorrido o município de Maricá e ainda este mês a missão visitará o distrito de Magé.

Espero ter, em meados deste ano, várias dessas missões cobrindo grande parte dos municípios fluminenses. Os resultados, através dos exemplos que nos vêm do México, e tanto quanto temos podido verificar por meio de informes e observações que nos chegam de elementos dos Ministérios da Agricultura e Educação, foram em Ilanópolis, esperando que se ampliem.

Além disso, solicito que os pais das crianças que recebem as missões educacionais, estejam em constante contato com as mesmas, para que possam acompanhar o desenvolvimento das mesmas, e, sobretudo, para que possam transmitir a elas, através de exemplos, os valores morais e cívicos que são a base da nossa sociedade.

Constatando, então, o estado de espírito de todos os fluminenses, tenho o prazer de dizer que as condições excepcionais de inteligência e aplicação de determinadas crianças, que se fazem de evidentes, interrompem seus estudos. Várias, por isso, daquela medida preparatória, pelo menos, a algumas crianças inteligentes e capazes a oportunidade de cursar a 5ª série da educação.

Então, meus amigos, não vos falo em vão quando vos tenho dito que o nosso povo, apesar de tantas dificuldades, é capaz de superar todas as adversidades e, sobretudo, de vencer as dificuldades que se lhe apresentarem.



CARNAVAL SUPER GLOBE — Comitiva em grande desfile, com o Super-Globe, no desfile de carnaval. O Super-Globe, com o seu nome, é o mais bonito e o mais original que já se viu no carnaval. O Super-Globe, com o seu nome, é o mais bonito e o mais original que já se viu no carnaval.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTILHA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, avisa aos interessados que haverá leilão nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de janeiro de 1952, a partir das 12 horas em seu salão de leilões, situado a Rua Sete de Setembro, 127, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira, concluídos em outubro de 1951, não pagos até aquelas datas, constituídos de: BIQUELOS, CALÇADOS, CANETAS, TINTeiros, CAPIS, FORTES DE TUDO, CUSTUMES, ENFERMEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCRITA, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, ELETROS, DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA, MESA, TALHERES, ITENSILIOS DE ESCRITORIO, etc.

Os interessados em adquirir os objetos acima mencionados, devem comparecer ao leilão, pessoalmente ou por meio de representante, com o devido poder, e pagar o valor da compra, em dinheiro, no ato da adjudicação.

Os objetos em penhora poderão ser resgatados até o momento da adjudicação, mediante o pagamento do valor da penhora, acrescido de 10% de multa.

Assinatura: Diretor da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

SINUSITE — PIORRÉA — BURSITE
Tratamento eficiente pelas Ondas Ultra-sônicas
Dr. Francisco Cataldi
Rua México n.º 41 - 7.º andar - grupo 703 - Tel. 32-9071
Hora marcada

APARTAMENTOS -- AV. PASTEUR
Vendemos no EDIFÍCIO MONTE, em frente à Av. Pasteur, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

SÓ PARA HOMENS!... MACACÕES
de Brim'Coringa e Brim'Armada a 98
COLEGIAL
e suas FILIAIS do **MÉIER e RAMOS**
Todos **COLEGIAL**

DO RIO A BROADWAY E ITALIA — João Gibin, cantor paulista de vinte e dois anos de idade, observa Mario J. Martinez, gerente do Tráfego e de Vendas da Pan American World Airways apontar para o mapa do Rio de Janeiro, em Nova York. Vencedor da "Bela de Edo da Maria Lenka", Gibin partirá para Nova York no quarto-feira 2 de janeiro, para um ano de aprendizado no "Bela de Edo da Maria Lenka". Gibin, um jovem de 22 anos, nasceu em São Paulo, filho de um cantor, aparece no canto direito da fotografia.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.
Banco Oficial do Est. de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr\$ 117.000.000,00
Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo
FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esp. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C
AG. CANDELÁRIA — Brevemente:
Rua Vis. de Inhauma, n. 39
DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr\$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS

TITO LIVIO ENG. Av. Rio Branco, 134, CIVIL S. 406 — 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas

LOTARIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA NÃO DESISTA 1952
QUARTA FEIRA

MOVEIS FINOS E USADOS
Vende-se moveis usados, finos e em ótimo estado, por motivo de viagem. Dormitório de casal. Chependeulle completo, dormitório de solteiro com 2 camas, rádio-vitrola Philips, móveis de sala e peças avulsas. Rua Clarisse Índio do Brasil, 26, apt. 6 (Botafogo). Telefone: 26-6252.

A EQUITATIVA Dos Estados Unidos do Brasil
Sociedade Mútua de Seguros sobre a Vida
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Realizando-se no dia 8 de janeiro de 1952, às 9 horas, no 2.º andar da Sede Social, 2 Avenida Rio Branco n.º 123, Rio de Janeiro, a décima primeira sessão de sorteios dos lotes que compõem as Apólices Mestras G. 536 — PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ — e G. 536 — SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT AND POWER — a Diretoria convoca os Srs. representantes dos "Empregados", os representantes dos grupos e a imprensa, para comparecerem a esse ato.
Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1951.

DURANTE AS FÉRIAS
CURSO DE REVISÃO, para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos primários. Curso de Admissão gratuito para exame de Admissão em fevereiro. Matrículas abertas, para todos os cursos.
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico
TURMA DA TARDE: Jardim de Infância, Primário, Admissão e Científico
TURMA DA NOITE: Clássico e Científico e 3.º e 4.º ano ginásial.

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-0393 — RIO DE JANEIRO
EXTERNATO MIXTO

APARTAMENTOS-COPACABANA
Vendemos no EDIFÍCIO CIRC, alto à rua Toneleros, 82/81, 61mos apartamentos em construção adiantada, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play ground". Preços a partir de Cr\$ 560.000,00. Financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas.
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas n.º 446 — loja — Tel.: 43-6737, 43-1155 e 43-1159

AUMENTE SEU ORDENADO
Ocupando suas horas vagas trabalhando numa grande companhia imobiliária. Pessoas de ambos os sexos
INSCRIÇÕES:
AV. RIO BRANCO, 114 - 15.º ANDAR

Fluminense F. C., Campeão Dos Aspirantes de 51

Vasco, Vice-Campeão - Superado o Bangu Pela Contagem de 3x1 - Derrotados os Tricolores Nos Juvenis - Botafogo Ultimo Colocado Dessa Categoria - Detalhes Gerais

Conquistou o Fluminense na tarde de ontem o seu segundo título de futebol de 1951. Depois de obter de modo deveras sensacional, e, pela quinta vez consecutiva o título máximo do certame de juvenis, o grêmio das Laranjeiras, ao abater no jogo de ontem, o esquadra do Bangu (encontro realizado no Estádio do Maracanã), pela contagem de 3x1, veio de assegurar a posse final do campeonato de juvenis. O Fluminense, sem dúvida, este feito alcançado pelos atletas tricolores, é digno dos maiores elogios, visto ter sido o mesmo obtido após uma campanha das mais brilhantes, onde tiveram sempre que se defender contra rivais perigosos, em geral, visto na mesma a fibra e o entusiasmo com que se portaram os "players" do Fluminense, que final viram na tarde de ontem, coroados de êxito todos esses esforços.

FLUMINENSE 3 X BANGU 1

O encontro pela categoria de aspirantes entre Fluminense e Bangu, estava sendo aguardado com vivo interesse por parte dos desportistas em geral, visto que ne mesmo este certame pode ser definido, como de fato aconteceu. Este grande interesse, deve-se em parte ao resultado do encontro Bonsucesso x Fluminense realizado na última rodada no qual a equipe tricolor não foi além de um empate de 3x3. Com este resultado, a diferença para o segundo colocado que era o Vasco, ficou sendo de dois pontos. Ora, caso perdesse o jogo de ontem, o Fluminense ficaria em igualdade de condições com o Vasco, (se esse último derrotasse o América como sucedeu), empilhando dessa forma a certame. Necessitando desta forma uma "melhor de três" para a decisão final. Mas, não foi necessário esta hipótese, visto ter o Fluminense, na tarde de ontem, onde os seus atletas cumpriram uma excepcional atuação, superado o conjunto rubro-anil, pela contagem de 3x1. Uma vitória clara e nítida, digna mesmo de um campeão. Apesar de vencido, o Bangu portou-se a altura, exigindo muito do seu adversário, sendo que quando o marcador assinalava o empate de 1x1, a equipe suburbana vinha inclusive exercendo certo predomínio nas ações, mas depois daquela lamentável falha do seu arqueiro, Fernando, que redundou no segundo tento tricolor nada mais puderam fazer, em face do maior volume de jogo dos tricolores, que incentivados pela sua enorme torcida, passaram a comandar as ações até o final do jogo, conquistando ainda mais um gol.

QUADROS E DETALHES

Os tentos foram obtidos por Lino (2) e Quincas, cabendo a Calixto a conquista do único tento dos suburbanos. Para este encontro as equipes atuaram assim constituídas:

FLUMINENSE — Veludo; Duarte e Nestor; Batelais, Emilson e Bimbi; Lino, Robson, Ze Henrique, João Carlos e Quincas.

BANGU — Fernando; Procópio e Salvador; Barbatana, Eloy e Dico; Naldo, Decio, Calixto, Irani e Ciro. — O juiz do encontro foi o Sr. Serafim Moreno, que teve um desempenho regular.

VITÓRIA DO BOTAFOGO

Abriendo a última rodada do campeonato dos aspirantes tivemos na tarde de sábado no estádio do Maracanã a realização do encontro Botafogo e Fluminense. Apesar de não aspirarem mais o título máximo, tanto rubro-negros como alvi-negros, pretendiam despedir com uma vitória deste certamen. Colbe ao Botafogo, esta honra. Alias diga-se com justiça, bastante lógico este resultado, visto ter o "glorioso", cumprindo uma atuação das mais sensacionais, onde seus homens, mesmo com desvantagem de 1x0, souberam reagir e dominarem por completo as ações, terminando por se sagrar vencedor do embate pela contagem de 2x1. Dentre os vencedores, destacamos o trabalho do arqueiro Gilson, muito seguro, o "half" esquerdo, Bob, e os atacantes, Dico, Geraldo e Mangaratiba, que souberam explorar muito bem as falhas da defesa rubro-negra, e, na equipe do Flamengo, Beto, Aloysio e Manteiga, os melhores.

QUADROS E PORMENORES

BOTAFOGO — Gilson, Luné e Jorge; Floriano, Carli e Bob; Mangaratiba, Geraldo, Dico, Bangu e Jarbas. **FLAMENGO** — Claudio, Antoninho II e Cido; Aristobulo, Rubinho e Beto; Nestor, Aloisio, Gringo, Mantelga e Arturzinho. Os "goals" foram consignados por Dico e Jarbas para o Botafogo e Aloisio para os rubro-negros. O juiz do prêmio, foi o sr. Manoel Machado que teve um bom desempenho.

VASCO OUTRO VENDEDO

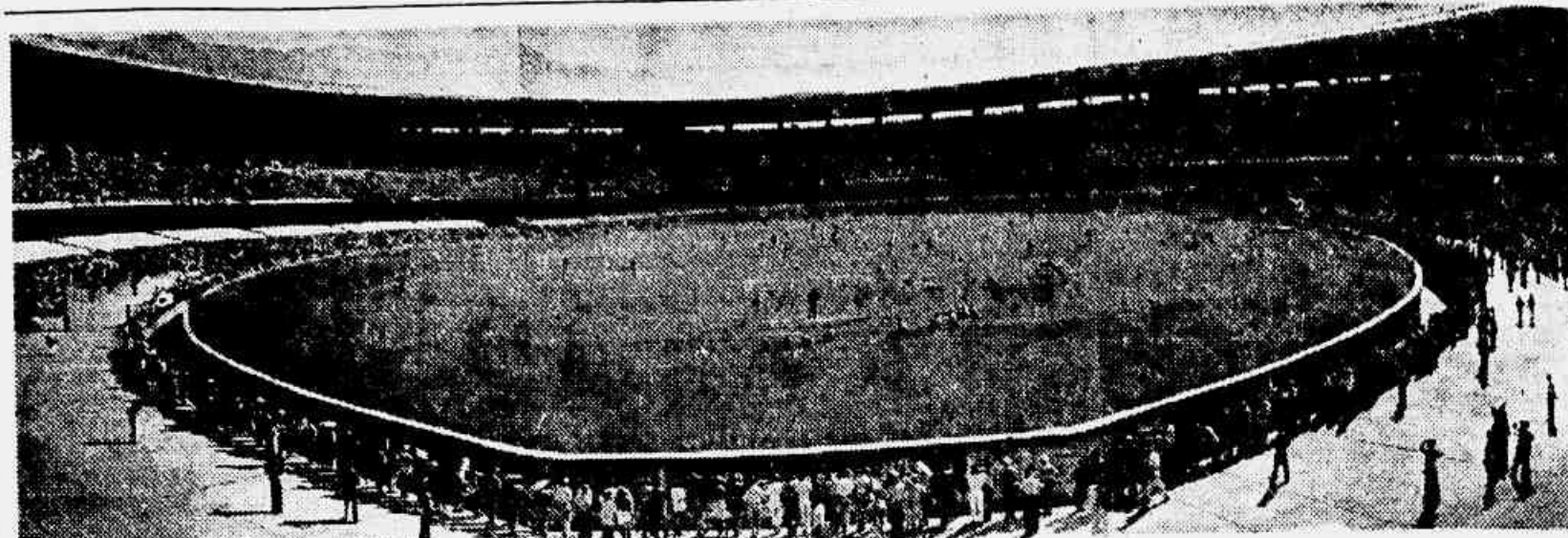
Abatendo o América na tarde de ontem, pela contagem de 3x0, o Vasco da Gama, veio de garantir a sua posição de vice-campeão na categoria dos aspirantes. O encontro ocorreu na Av. Teixeira de Castro, estando os quadros assim constituídos: **VASCO**: Carlos Alberto, Lolo e Arnaldo; Alencar, Bira e Carlinhos; Celio, Edmundo, Amaro, Ipojuca e Ferrinho. **AMÉRICA**: — Claudio; Edson e Miguel I; Didi, Aldo e Miguel II; Walter, Macumba, Arthur, Mônica e Braguinha. Os "goals" foram conquistados por Edmundo.

Amarim e Ipojuca. Como árbitro do encontro, funcionou Egídio Nogueira com ótimo desempenho.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Vitória surpreendente do Bangu, sobre o Fluminense — Outros resultados da rodada

Realizou-se na manhã de ontem, a última rodada do campeonato de juvenis. Apesar do Fluminense já ter assegurado o título máximo desse certamen, a rodada de ontem vinha atraindo as atenções de todos, em face dos prêmios nela programados serem bastante interessantes. Contudo o que estava programado para a cancha de Alvaro Chaves, surgiu como o mais atrativo, reunindo no mesmo as equipes do Fluminense e Bangu. Apesar deste último ser um adversário categorizado, o quadro tricolor, levando em conta o fator de atuar em sua casa, e o título obtido surgia com as honras de favorito. Mas, não deixando o conhecimento desse fator, o quando aconteceu, a atuação de modo impressionante, conseguiu superar este seu rival, levando a melhor no final do encontro, pela contagem de 4x1.



O MARACANÁ COM BOA CASA... — Foi, de fato, uma "boa casa" que apresentou sábado o Maracanã, quando jogaram Flamengo x Botafogo. A temperatura elevadíssima não impediu que um grande público afluísse ao maior estádio do mundo, demonstrando o seu interesse pelo clássico entre rubro-negros e alvi-negros. Acima, um aspecto do Estádio Municipal durante o "match" em que o Botafogo venceu o Flamengo por 2x1. A renda passou dos 600 mil cruzeiros.

QUADROS E DETALHES

BANGU — Souto, Valdir e Nilton; Helio, Zozimo e Aldo; Pereira, Araguari, Viegas, Calazans e Luiz Carlos. **FLUMINENSE** — Ferraz; Jorginho e Mauro; Decio, Italo e Celinho; Deusdado, Milton, Lázaro, Heino e Zezinho. Os "goals" foram obtidos na seguinte ordem: Zozimo (2), Araguari e Calazans para o Bangu e Larry, o dos

tricolores. O juiz foi Jayme Teixeira. Braga, que teve uma pessima atuação.

OUTROS RESULTADOS:

Jogo: **FLAMENGO X BOTAFOGO**: Local, Gávea, Flamengo 2x1. Goals: Amarilio e Valter para a equipe rubro-negra e Tião do Botafogo. Quadros: Flamengo: Priossi, Tião e Evandro; Santo, Milton e Jorge; Paulinho, Mauricio, Amarilio, Valter e Ni-

lo. Botafogo: Fabiano, Almir e Santana; Careca, Edio e João; Amari, Paulo, Ze Carlos, Ari e Tião. Juiz: José Monteiro (bom). Anormalidades: Não houve.

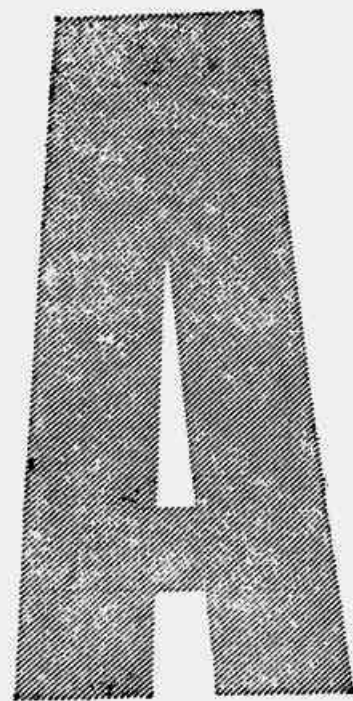
Jogo: **Bonsucesso x Madureira**: Local, Teixeira de Castro, Bonsucesso, 5x4. Goals: Jorge (2), Olcio (2) e Valdir, para os rubro-anis, cabendo a Evaristo (3) e Aloisio, a autoria dos tentos do Madureira. Quadros: Bonsucesso: Yedo, Ostri e Ar-

mando; Orlando, Valdemar e Alair; Valdir, Lindoval, Jorge, Dico e Olcio. Madureira: Tião, Deuslene e Djalma; Nilo, Apol e João; Ernani, Evaristo, Jorge, Alcebiades e Aloisio. Juiz: Olcio Barboza (bom). Anormalidades: Não houve. Jogo: **São Cristóvão x Olaria**: Local, rua Bariri. São Cristó-

vão, 5x1. Goals: Humberto (4) e Valter, para os "alvos" e Valdir para os olarienses. Quadros: São Cristóvão: Beto, Domingos e Aloisio; Decio, Eider e Pálido; Mauro, Humberto, Valter, Chiquinho e Geraldo. Olaria: Jo, Renato e Roberto; Valtieri, Milton e Valdir; Delsio, Zeca, Pedro, Darel e Wilson. Juiz: Heitor de Oliveira. Anormalidades: Não houve.

Adquira AGORA seu lote em JARDIM GUARATIBA

• Jardim Guaratiba fica nas proximidades da famosa praia de Guaratiba. • É atravessado por magnífica estrada asfaltada percorrida por bondes, ônibus e lotações. • Está ligado a Campo Grande e Santa Cruz, centros comerciais de grandes recursos, por excelentes rodovias. • Distância apenas 60 minutos do Leblon pela nova avenida Litorânea ou do centro da cidade pela estrada Rio-São Paulo aproveitando a linha de ônibus Candelária-Campo Grande. • Mais de 32 km de ruas e avenidas já abertas e todos os trabalhos de urbanização em franco andamento. • Já foram requeridas mais de 150 licenças para construção no local. • Os lotes são de 600 m² e V. pode adquiri-los, sem entrada, em 61 ou 96 prestações. • Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.



garre a

oportunidade enquanto é tempo...

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO NUMA ÁREA DE VALORIZAÇÃO CRESCENTE. FAÇA UMA VISITA SEM COMPROMISSO, A JARDIM GUARATIBA APROVEITANDO A CONDUÇÃO QUE O LEVARÁ, GRATUITAMENTE, TODOS OS DIAS, DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO!

STANDARD

Preencha, recorte e envie-nos este cupom para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso:

U. H.

NOME

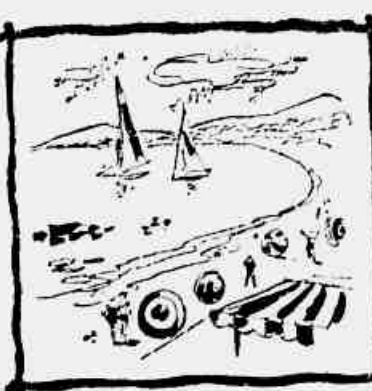
ENDEREÇO

PROFISSÃO

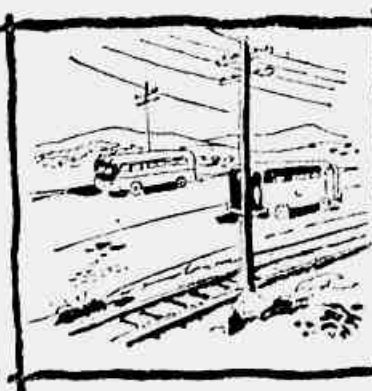
CIDADE.....TELEFONE

▲

Loteamento inscrito no 9.º ofício do Reg. Geral do Imóvel, livro 4-C sob n.º 212, de acordo com o Dec. 18.



Jardim Guaratiba lhe oferece toda a tranquilidade da vida do campo com as atrações e os encantos da praia próxima.



Jardim Guaratiba está ligado a todos os pontos do Distrito Federal por magnífica rede de estradas e por todos os meios de condução.



Jardim Guaratiba está localizado num dos pontos mais privilegiados do Distrito Federal por a salubridade do seu clima e pelo seu extraordinário progresso.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Telefone: 43-9993

Desaparecidos



Procedentes do Salvador, pelo navio "Pará", chegou sexta-feira a sr. Maria Cândida Vieira Leite, acompanhada do seu filho menor Carlos. Desencobriu-se de pessoas de sua família, encontrando-se desaparecida. Pede-se a quem tiver notícia do seu paradeiro, identificando-a ou comunicando-se com Washington Luis, rua do Carmo n. 56 - 2.º andar, sala 3 ou pelo telefone 42-8423, ou Praia Inhaúma, 170 (Bonsucesso).



DEDILHANDO...

O Bangu atropelando o Botafogo apelando para o Tribunal. Na Gávea, o ano começou com uma série de "bombas" a perturbar a ordem natural das coisas reguladas pelo retratamento, trabalhos, preferências de pista. Taruman, que parecia o mais fraco dos quatro, liquidou o páreo nas "Especiais", para o Bangu, a seguir, mostrar que de "gramático" só leva a fama e Waldorf, querendo as esperanças de quem não contava com o Grão Vitor e buscava defesa em Maracá. Não faltou também um Bom Destino para o "Minguinho" em 52 e My Lord conseguiu perder novamente — o "banho" foi grande e "Parrudo" continua sem saber como explicar, apelando, ainda uma vez, para as peripécias desfavoráveis. "Bira" não deixou passar o páreo, numa tarde que não lhe parecia muito sugestiva. "Negro" Diaz não fez o peso e o Cunha dependurou-se nos queijos da Estônia, desde a entrada da retal com estilo em sem estílo, essa não perde nunca para o Apinagê! E Estônia galopou, mansa como um cordeiro, sem deixar o "curiboca" torcer pelo resto. De um sábado azarado, de mau agouro para o turfista superstitioso neste 52, passamos a um domingo quente de verdade. E Laurinha confirmou as previsões de João Vieira! O superior tinha toda a razão, quando declarou que a alazã, na areia, corria muito mais. Poule de quarenta e oito cruzeiros, assim mesmo. Durante as corridas, embora faltasse Padilha, falou-se bastante, num "zum-zum" significativo, a sucessão do Jockey Club. Muita gente começa a apoiar a ideia de uma chapa única. Mas essa gente que chapa única com Francisco Antunes Maciel "na ponta"? Assim, sim! Esse pode "correr walk-over".

"VEDOR"...

Certo cronista, que anda procurando "cartas" com a C.C., fez um papel muito feio na tarde de ontem. Papel ridículo, que entengonha a todos seus colegas. Depois do páreo vencido pelo KARBOLITO, esse cidadão subiu até a gaiola de vidro dos comissários para acusar o Jockey Geraldo Costa de haver "puzado" o cavalo THEOPHILO. Ora essa! Se o Theophilo não disputou, o cavaleiro deveria guardar o assunto para encher espaço no jornal onde exerce suas atividades! Para apor daquela forma, era preciso que estivesse a serviço da Comissão de Corridas. Em todo caso, pode ser o indivíduo, cujo nome preferimos omitir, queira pleitear um lugarzinho de "vedor", o que lhe asseguraria muita bem-estar.

SOB MEDIDA!

LATORRE caprichou com o CORALIAÇO. O chileno ganhou uma corrida sob medida. Calculou tudo para não faltar nada. E acertou! Uma linda carreira, de ponta a ponta. Na reta, DINGO deu a impressão de que dominaria o adversário, mas LATORRE, sem usar quase o chicote, "remando" apenas, defendeu uma boa poule para o "Parrudo". O antigo protegido de COVARRUBIAS tocou muito e, se continuar agindo certo, poderá ganhar várias corridas este ano. Já entrou com o pé direito!

MANCA

ULLOA voltou da raia muito zangado com o estado de TITEIA. Será possível que só aconteça isso comigo? Ontem, o tal de LUCIFER! Hoje, esta TITEIA, que terminou completamente manca! O "japonês" não sorriu. Estava sério. E quando ULLOA fica sério e porque está muito aborrecido, mesmo. TITEIA ia ter a direção de CASTILLO. Este, fez questão de assistir ao "apronto" da água e comentou ao reporter: Aposto como o comandante não vai aceitar a montaria. Veja como chegou mal...

INCRIVEL!...

"Trabalho" de Ibrubá: 1.200 metros em 76"4/5, esmerando Vigorosa que saiu dos 1.400. E' incrível, diante desse exercício, que Ibrubá perca uma carreira para Coroniy em 78"1/5! Desisto de ser coruja, se essa história se repetir sempre num parquinho de três e quatro cavalos! Que coincidência! Valdemar Attianesi não sabia explicar a derrota e o Macedo castigou um bocadinho de Ibrubá na reia. Coisas de "atleta"!

SALVE...

O Domingos FERREIRA, que largou na ponta "escapado" nas estatísticas de 1952! "Minguinho" ganhou cinco páreos nas duas reuniões, entrando no Ano NOVO com o pé direito! O "Queixada" estava como nos grandes dias e mostrou encontrar-se em plena forma. Enquanto RIGONI e CASTILLO permanecem na "cérca", o companheiro de IRIGROYEN no Stud SEABRA vai prosseguir assim: duas, três, quatro, cinco e até mais, por semana! Salve o "Queixada"!



POR CAUSA DE SARATOGA:

Germano Rompeu Com Schneider!

Os defensores do Stud Boettcher deixaram as coxilhas do Fernando Schneider em consequência de um "caso" surgido com a água SARATOGA, vítima de umas chichotas debaixo da barriga quando galopava. Algumas pessoas, ao que consta, levaram ao conhecimento do coronel Germano o fato e Schneider foi severamente criticado pelo "turfinho". A certa altura, o treinador teria ouvido isto: — Considere-me seu inimigo! E que os cavalos, águas, tudo, sejam entregues hoje mesmo. Sendo assim, Schneider, que começou o ano com o pé direito, ganhando com TARUMAN, por sinal, derrotando um defensor do Stud Boettcher — o Luetzow — perdeu o "segundo round" de uma "partida" que teve início sábado no primeiro páreo...

Martini Floreou a Volta Fechada em 134 Segundos

Como de hábito, Zuniga floreou a preto Martini na manhã de sábado. O filho de Felicitation deixou ótima impressão no exercício, que foi assistido pela nossa reportagem. Cobriu a volta fechada em 134", com 103" para a derradeira milha, mostrando encontrar-se em grande forma para intervir em São Paulo, onde tomara parte numa carreira na distância de 2.400 metros. Juntamente com Martini deverá embarcar Loreta, que também "trabalhou" sábado em boas condições. Juan Ullá dirigiu Martini e Loreta nas referidas provas, que satisfizeram bastante ao treinador Juan Zuniga.



COMEÇOU BEM, O STUD I.A. GIRALDA. — Não podia ser, mais auspiciosa a estreia do Stud I.A. GIRALDA na Gávea. Mário de ALMEIDA preparou a VERITABE com muito capricho e a água não deu azo. Largou na frente, fugiu na reta "bracoon" a vontade, sem tomar conhecimento da atropelada do PARDAILLAN, que reagiu com uma incrível habilidade do treinador Celestino GOMEZ. A alazã é bonita e muito veloz. Pode ganhar muito na Gávea, tanto mais que deve melhorar durante...

INFORMA-SE NOS BASTIDORES DO TURFE:

LUCIFER CORREU DOENTE!



Francisco Antunes Maciel, no convívio de seus amigos, aprecia os cavalos correndo, numa simplicidade de homem que não gosta de cartaz. Procurado pela reportagem de ULTIMA HORA ele diz: — Para conhecer eu acerto. Havendo lutas, eu fico onde estou!

Quase Uma Hora Nas Duchas Para Diminuir a Febre! — O "Corre-Corre" Nos "Guichets" da Tribuna Social... — Todo Mundo Sabia Que o Cavalo Não Estava no Páreo!

A notícia chegou ao conhecimento do repórter, cinco minutos antes do páreo: "Lucifer está doente. Ficou quase uma hora nas duchas tomando banho, para diminuir a febre". Rápido, a novidade espalhou-se pela Tribuna Social e todo mundo procurou fugir do filho de Hunter's Moon, franco favorito do páreo, apontado como "barbada" e que, em corrida normal, não poderia, em absoluto, perder o páreo. Boato ou não, Lucifer acabou "fechando a raia", mostrando que estava bem longe de ser o mesmo cavalo de outras atuações — daqueles 1.600 metros em 101" 2/5, deixando no meio do caminho a incógnita! Ontem, durante as corridas, ouvimos vários comentários afirmando que o Lucifer estava doente mesmo! E o Serviço de Veterinária? Animal "chave de acumuladas", favorito absoluto de uma carreira, é inacreditável que se permitisse a entrada de Lucifer na cancha em tais condições físicas. O Serviço de Veterinária estava na obrigação de re-

tirar o cavalo do páreo. O apostador só teria a lucrar com tal medida. E o pior é que o Jockey Osvaldo Ullá foi logo acusado como responsável pelo fracasso do pensionista de Adair Feijo. Em nossa edição de amanhã voltaremos a focalizar o "caso", que, pelo visto, vai agitar os meios turfistas esta semana.

Vitória de Bizâncio no "Ramirez"!

Deixou Cuatrero a 3/4 de Corpo, em 181" Para os 3.000 Metros!

MONTEVIDEU (6 de Janeiro) — Da Última Press, especial para a ULTIMA HORA. — O vencedor absoluto do páreo de 3.000 metros em 181", chegando ao vencedor com a vantagem de 3/4 de corpo sobre o segundo, enquanto três corpos separaram CUATRERO de NEGRETE. Com a prova BIZANCIO ganhou 70.000 pesos uruguaios. O vencedor pagou na ponta 260 e de placê 120. O segundo colocado — CUATRERO — em placê pagou 440.

MACIEL ACEITA A CANDIDATURA!

— Por enquanto é muito cedo para conceder entrevistas. Apesar de jornalista e de longa data, sou inimigo de cartaz. Sei que vocês precisam de assunto e, nesse, sem dúvida, é dos mais palpantes, mas... espere um pouco. Assim nos respondeu RUBENS ANTUNES MACIEL, quando o fomos encontrar na tarde de ontem, misturado com seus amigos, em plena Tribuna Social, no intervalo entre dois páreos. O repórter, entretanto, não estava satisfeito e insistiu: — Mas o seu nome está em fogo para encabeçar uma chapa única... O velho companheiro de Linneo de Paula Machado sorriu. De fato, aquela nota que vocês deram, na segunda-feira passada, tinha o seu conteúdo de verdade. O Padilha, realmente, naquela tarde de domingo me procurou e sugeriu que eu aceitasse a candidatura, dizendo-me que iria conciliar as diversas correntes existentes no seio da sociedade. Antunes Maciel fez uma pausa como se medisse bastante as palavras e concluiu:

— Sendo assim, para conciliar as diversas correntes e evitar as lutas que precedem sempre estas eleições, lutas essas, em sua maioria, por questões pessoais, aceito, em princípio, a minha candidatura! Antes de terminar, FRANCISCO ANTUNES MACIEL, fez questão de observar: — Linneo me fez sócio do Jockey Club. Não tenho ambições e nunca pretendi ser nada em sua direção. Gosto dos meus cavalinhos, ou melhor, dos meus cavalos, e aqui das arquibancadas, aprecio eles correndo. Uma coisa, porém, eu lhe digo: Se for para ver lutas, não contem comigo!



CORALIAÇO "ENDEBECIU" NA PONTA! Coralinho largou na frente e entrou o campeão dos adversários. Na reta, quando LATORRE se aproximou de DINGO, este "remou" a duras penas. Os outros não chegaram a chegar a linha de chegada. SHANGAI, que estava correndo muito, LATORRE trouxe o CORALIAÇO em terceiro. DINGO andou querendo dar a o dentado na adversária, mas CORALIAÇO aproveitou e fugiu. (Foto de Emerico Costeira)

PONTIAC

Deliza nos passeios... resistência no trabalho!



REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. CHURCHILL, 94-C

OFICINAS E POSTO DE SERVIÇO: AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 3.149

Ultimotôdia

SUPLEMENTO INFANTIL

Este suplemento
é Distribuído GRATIS com a
Edição Diária

NÚM.
143

Rio, 7 de Janeiro de 1952 (Segunda-Feira)



JUJU, O URSINHO

O EXEMPLO começa dos grandes



JUJU, O EXEMPLO COMEÇA DOS GRANDES!



JUJU, O EXEMPLO COMEÇA DOS GRANDES!

A IDÉIA DE FUGIR NÃO PEGOU. TENHO QUE INVENTAR COISA MELHOR.



AH, JÁ SEI! CARAMBA, ESTA VAI DAR CERTO.



Ei, PAPAI!

QUE É, MEU FILHO?



VOU À FAZENDA DO VIZINHO - ROUBAR MAÇÃS, APANHAR TODOS OS MELÕES QUE ENCONTRAR E ESPANTAR OS CAVALOS.

ESTA BEM, FILHO. MAS SE VOCÊ FÔR PARAR NA CADEIA, NÃO SE DE AO TRABALHO DE MANDAR CHAMAR MIM.



ÉLE ESTÁ DOIDO PARA SE VINGAR DA SOVA, MAS VAI VER QUE É MUITO DIFÍCIL IRRITAR-ME!

BOLAS!



FRACASSEI NOVAMENTE! PRECISO DE UMA IDÉIA AINDA MELHOR.



PAPAI DIZ QUE QUANDO A GENTE PRECISA DE UMA BOA IDÉIA, O MELHOR É LAVAR O ROSTO COM ÁGUA FRIA - PARA 'REFRESCAR' OS PENSAMENTOS. E O QUE EU VOU FAZER? TALVEZ ME OCORRA ALGUMA SUPERIDÉIA!

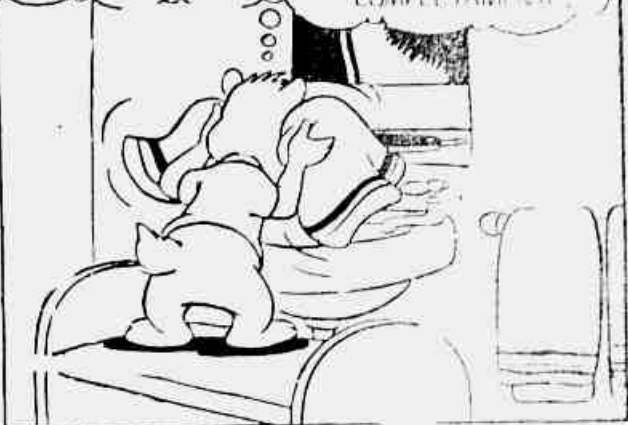
JUJU, O URSINHO

O EXEMPLO COMEÇA DOS GRANDES!

TALVEZ ISTO SEJA APENAS UM
ARDIL PARA FAZER AS CRIANÇAS
LAVAREM O ROSTO!



NÃO PERCEBO A APROXIMAÇÃO DE
QUALQUER GRANDE IDEIA, MAS, EM
TODO CASO, AINDA NÃO TERMINEI
COMPLETAMENTE!



HUM-M-M, NADA
DE IDEIA, POR
ENQUANTO!



AAH!



ZIP

ÓRA, NESTA
ÉLE VAI
CAIR!



AI VEM ÉLE
OUTRA VEZ!



JUJU, O EXEMPLO COMEÇA DOS GRANDES!

EI, PAPAI, EU ESTAVA ENTALHANDO UM MODELO DE AVIÃO COM A SUA NAVALHA E...

QUÊ?

SUCESSO!



UÊ... NINGUÉM TOCOU NESTA NAVALHA!



ÊH, ÊH, ÊH, O GAROTO ME FÊZ DE BÔBO. DESSA VEZ, VOU LEVAR A NAVALHA LA PARA BAIXO E DAR AO JUJU UMA EXPLICAÇÃO BEM LONGA E ABORRECIDA DE POR QUE AS NAVALHAS NÃO DEVEM SER USADAS PARA OUTRA COISA EXCETO PARA FAZER A BARBA! SERÁ ESSE O CASTIGO QUE LHE DAREI POR ME FAZER DE BÔBO!



OH, MALDITO TAPÊTE!



AGORA A NAVALHA ESTÁ ESTRAGADA DE VERDADE - E A CORREIA TAMBÉM!



JUJU, O EXEMPLO COMEÇA DOS GRANDES!

VOU DAR NAQUELE GAROTO UMA SURRA DE QUE ELE JAMAIS SE ESQUECERÁ!



MUITO BEM, JUJU... A SUA BRINCADEIRA VEU CERTO?



ELA ME EXIGIU UM BOLAÇO DE REFLEXÃO, PAPAI! VAI ME BATER PORQUE EU C "TAPEEI", HEIN! PAPAI?



NÃO, MAS VOU LHE DAR UMA SURRA POR TER FEITO ISTO!



MAS, PAPAI! EU JURO QUE NEM TOQUEI NA SUA NAVALHA! NÃO ME PODE BATER POR UMA COISA QUE EU NÃO FIZ!



AHN... ACHO QUE VOCÊ TEM RAZÃO, FILHO!



NÃO LHE POSSO BATER POR UMA COISA QUE EU MESMO FIZ! HUMM - NADA DISTO PRESTA MAIS! VOU JOGAR TUDO FORA E NÃO SE FALA MAIS NISSO! EH, EH, EH!



OH, NÃO, PAPAI! A CORREIA AINDA SERVE PARA ALGUMA COISA... LEMBRE-SE DE QUE ME DISSE, CERTA VEZ, QUE...

...OS MENINOS ENDIABRADOS PRECISAM APANHAR! E ESTRAGAR A NAVALHA FOI UMA DIABRURRA MUITO SÉRIA, SABE, PAPAI? VAMOS PARA O GALPÃO...



DIACHO... COMO É QUE EU ME METI NUMA SITUAÇÃO DESTAS?

FIM

A Sombra de Papai Noel

ESCUTE, PAPAI NOEL. ESTE ANO, EU O SUBSTITUIREI. O SENHOR ESTÁ CANSADO, PRECISA UMAS FÉRIAS.

HEIN? QUE FOI ISSO? QUEM DISSE TAMANHA SOBAGEM?

FUI EU... SUA SOMBRA! ESTAMOS JUNTOS HÁ TANTO TEMPO, QUE SEI EXATAMENTE COMO O SENHOR SE SENTE. ESTÁ EXAUSTO, POR ISSO RESOLVI TOMAR O SEU LUGAR.

MINHA PRÓPRIA SOMBRA... FALANDO! ORA, VEJAM SO?

"CONHEÇO O 'ROTEIRO' DE COR? JÁ PASSAMOS POR ELE TANTAS VEZES, QUE ATÉ DE OLHOS FECHADOS EU O PODERIA ENCONTRAR, PORTANTO... FIQUE EM CASA, ESTE ANO, E DESCANSE!"

HUM... A IDÉIA NÃO É MÁ. SABE, SOMBRA?

ASSIM A SOMBRA DE PAPAI NOEL PARTE PARA FAZER A DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS...

EIA, FRECHA! ANDA MAIS, DANGARINO! ISSO, PLUMA... DESPACHA-TE, REI! VAI, COMETA! NÃO PARES, CUPIDO! RUÇO... GUAPO... VELOZES! CORRE!

DE REPENTE...

AH! AH! AH! PARECE QUE ADORMECI... MAS... QUE SONHO AGRADÁVEL!

FELIZ NATAL PARA TODOS!